



2020
RELATÓRIO E CONTAS
CONTAS INDIVIDUAIS

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO ISQ **05**

O ISQ **08**

AGRADECIMENTOS **24**

SÍNTESE 2020 **30**

Análise Macroeconómica 2020 **30**
Desempenho ISQ 2020 **46**
Atividades ISQ **51**

PERSPECTIVAS 2021 **67**

Tendências Macroeconómicas 2021 **67**
Perspetivas ISQ 2021 **70**
Atividades ISQ **72**

CONTAS 2020 **80**

Análise Económica e Financeira **80**
Aprovação das demonstrações
financeiras 2020 **81**
Balanço **82**
Demonstração de Resultados **84**
Demonstração das Alterações
no Capital Próprio **85**
Demonstração de Fluxos de Caixa **87**
Anexo ao Balanço e à
Demonstração de Resultados **89**
Movimento Associativo **141**

Da esquerda para a direita

José Figueira; Besma Kraiem; Pedro Matias; João Safara.

“A mente que abre a um nova ideia
já não é a mesma que fez o seu trabalho original.”



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ

Apresentamos o nosso Relatório & Contas relativo ao ano de 2020 e que procura transmitir o que toda uma vasta Equipa efetuou no último ano.

Não, não vamos falar de tudo aquilo que impactou a Europa e o Mundo no último ano. Não, não vamos referir aquela palavra que todos sabemos que assolou a nossa vida pessoal e profissional e que devastou tantas e tantas pessoas no Mundo.

Preferimos referir e assinalar que a palavra que marcou o ISQ durante o ano de 2020 foi: resiliência. A resiliência demostrada por todos os Colaboradores do ISQ e do Grupo ISQ e que permitiu atravessar um doloroso 2020 com um espírito construtivo e os olhos postos no Futuro.

Seremos, provavelmente, das poucas entidades a nível mundial a apresentar um Relatório & Contas que não vai ter as palavras que marcaram 2020 escritas na sua introdução. Queremos ultrapassar rapidamente esta fase e por isso não vamos dar destaque a esse facto. Queremos virar a página, queremos futuro, queremos a oportunidade de poder demonstrar que em reais condições de trabalho somos dos melhores e que mesmo perante condições adversas conseguimos resistir e aportar valor.

O Plano Estratégico implementado no ISQ nos últimos anos permitiu, de facto, ter hoje uma entidade mais competente, mais profissionalizada, com um Balanço mais robusto e melhor preparada para combater e resistir às adversidades.

Temos uma Equipa magnífica de Colaboradores que todos os dias dão o melhor de si contribuindo para que os nossos produtos, os nossos serviços e as nossas competências sejam colocadas ao serviço da Indústria e das Pessoas, tanto a nível nacional como internacional.

O ISQ é uma casa com mais de 50 anos de história, de muitas iniciativas diversificadas, e onde vários Colaboradores em todo o Mundo dão o melhor de si para apresentarmos serviços inovadores e com valor acrescentado aos nossos Clientes e Stakeholders.

É por isso com orgulho que afirmamos que encerramos o ano difícil de 2020 com resultados positivos.

De salientar, ainda, que nos últimos anos trabalhámos fortemente, e em estreita colaboração com o Conselho Geral & de Supervisão na implementação do Projeto MINERVA. Este projeto foi determinante para que possamos hoje ter um ISQ mais forte, mais robusto, mais dinâmico e melhor preparado para os desafios do futuro.

A par da aposta na Inovação, o tema da Sustentabilidade é para nós primordial e, por isso, dinamizamos várias iniciativas nesta área. A aposta no Desenvolvimento Sustentável e, também, a aposta no Digital e no fornecimento de serviços com base em plataformas Digitais e à distância estará cada vez mais presente na nossa proposta de valor a apresentar aos Clientes.

As contas individuais de 2020 são, por isso, no atual contexto, para nós, muito positivas e denotam o esforço conjunto das Equipas durante o ano que passou: VN = 42,2 Milhões €; EBITDA = 3,7 Milhões €; RO = 874 Mil €; RL = 360 Mil €.

O Conselho de Administração agradece o empenho e valioso trabalho desenvolvido por todos os nossos Colaboradores, Associados e Órgãos Sociais pelo inestimável apoio e contributos que têm dado ao ISQ; e aos nossos Clientes, que querem trabalhar com os melhores e, por isso, depositam confiança em nós.

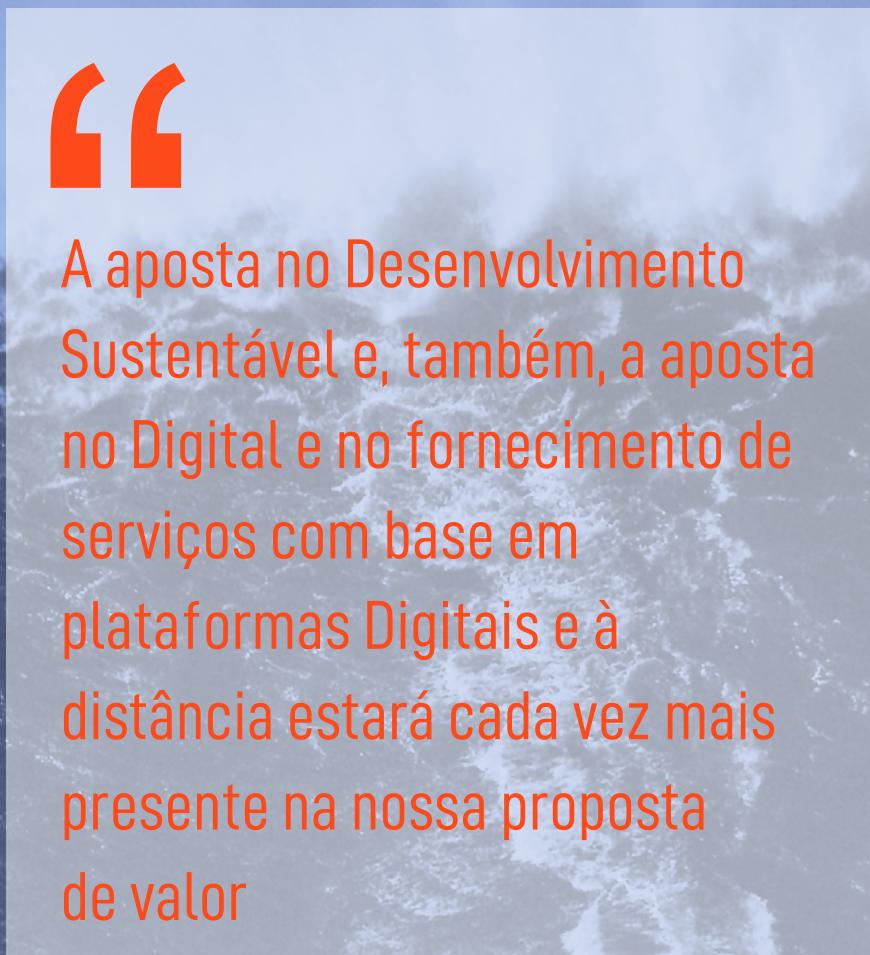
É certamente com o empenho, elevado profissionalismo e a dedicação de todos os envolvidos na vida do ISQ que se conseguirá posicionar o ISQ entre os líderes mundiais do setor e ter uma organização cada vez mais virada para o futuro.



Pedro de Almeida Matias

“

Aposta no Desenvolvimento Sustentável e, também, a apostar no Digital e no fornecimento de serviços com base em plataformas Digitais e à distância estará cada vez mais presente na nossa proposta de valor



O ISQ

O ISQ é uma associação privada e independente, de utilidade pública, que surge em 1965 com o intuito de apoiar a indústria, através da transferência de conhecimento e tecnologia na área da Soldadura.

Por ser uma associação, o ISQ não possui capital social. Os seus associados (sócios) podem ser pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras (em diferentes categorias, conforme estipulado pelos Estatutos). A estrutura do governo societário do ISQ é constituída pela Assembleia Geral, o Conselho Geral e de Supervisão, o Conselho de Administração e a Comissão Revisora de Contas.

O ISQ tem como missão fornecer suporte científico-tecnológico, promovendo a melhoria contínua, a inovação e a segurança de pessoas e bens, na indústria e serviços, com presença e vocação internacional, garantindo a sua sustentabilidade e o desenvolvimento dos seus colaboradores.

Considerado actualmente a maior infraestrutura tecnológica em Portugal, ambiciona ser e ser reconhecido como uma organização tecnológica autónoma, de âmbito Internacional, em progressiva expansão, que desenvolve e fornece serviços independentes, abrangentes e soluções inovadoras e integradas, atuando de um modo eficiente, suportada nos seus valores.

O ISQ detém ainda um conjunto de empresas participadas (nacionais e internacionais) que, abrangendo múltiplos países em 4 continentes, atuam em diversos domínios, como sejam na: Formação; Engenharia; Farmacêutica; Segurança Alimentar; Consultoria entre outras.

O Grupo ISQ, ao usufruir de dois perfis complementares: um modelo de infraestrutura tecnológica (centro de interface) e um modelo empresarial na gestão de negócio, faz com que as suas vantagens competitivas lhe permitam beneficiar das mais recentes tendências, desafios e oportunidades, quer seja a nível nacional ou nas diferentes geografias em que o ISQ se posiciona.

Das principais vantagens competitivas do Grupo ISQ destacam-se as seguintes:

- Liderança no mercado dos serviços de inspeção, ensaios, formação técnica e consultoria técnica;
- Independência e qualidade de serviço;
- Uma forte aposta na investigação, desenvolvimento e inovação;
- Uma vasta rede de parceiros de Investigação e Desenvolvimento, bem como de parceiros empresariais ao nível nacional e internacional;
- Investimento recorrente em laboratórios chave;
- Um corpo de profissionais experiente e qualificado;
- Uma marca que transmite confiança, idoneidade e profissionalismo.

ISQ EM NÚMEROS



7
PONTOS DE
CONTACTO
em PORTUGAL



+ de 250
SERVIÇOS
ESPECIALIZADOS

17
EMPRESAS
PARTICIPADAS
em PORTUGAL

8 EMPRESAS
PARTICIPADAS
INTERNACIONAIS

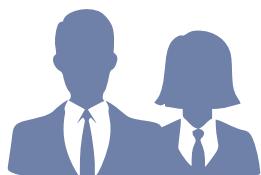


1600 COLABORADORES no mundo, dos quais
1000 em PORTUGAL

16 LABORATÓRIOS
ACREDITADOS



Participação em mais de
+500 PROJETOS
INTERNACIONAIS
de I&D
envolvendo mais de
1.200
PARCEIROS NACIONAIS
e INTERNACIONAIS



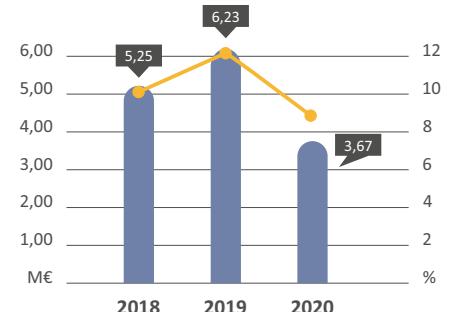
Mais de
225.000
FORMANDOS

VOLUME DE NEGÓCIOS



Subsídios à exploração Vendas e serviços prestados

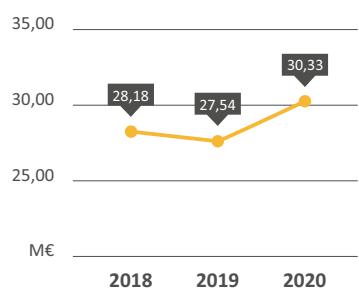
EBITDA E MARGEM EBITDA



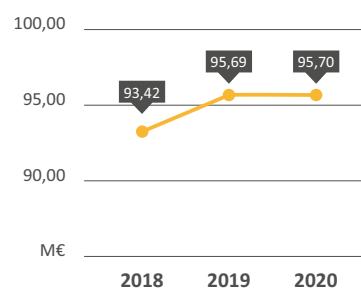
EBITDA % EBITDA s/VN

PRINCIPAIS INDICADORES (M€) 2018 A 2020

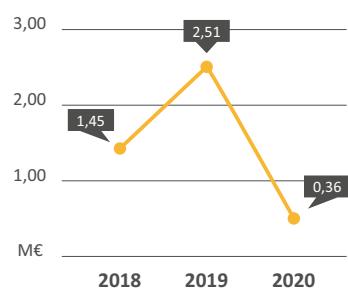
DÍVIDA LÍQUIDA



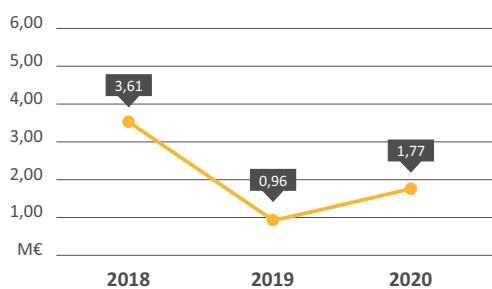
ATIVOS TOTAIS



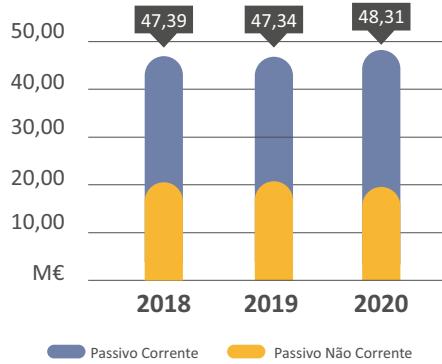
RESULTADO LÍQUIDO



FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS



PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTE



Passivo Corrente Passivo Não Corrente

ISQ NO MUNDO



HABILITAÇÕES



AS PESSOAS DO GRUPO ISQ

São cerca de 1.150 Homens e 450 Mulheres com 19 nacionalidades diferentes.

Mais de 50% tem formação Superior e 70% tem menos de 45 anos.

A maioria tem mais de 5 anos de permanência no Grupo ISQ.

GÉNERO



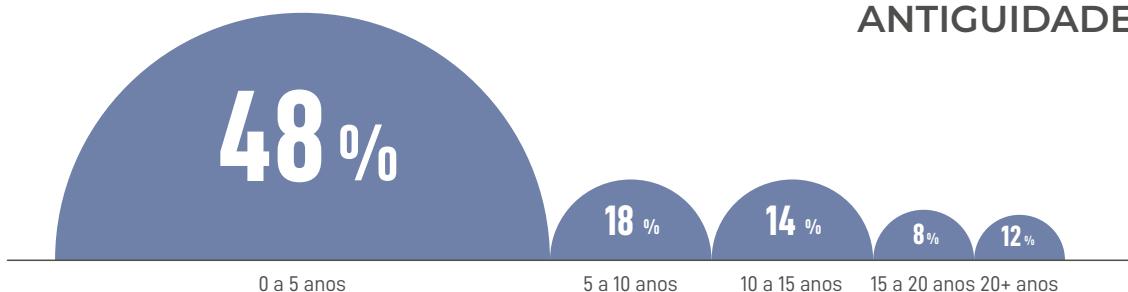
NACIONALIDADES



FAIXA ETÁRIA

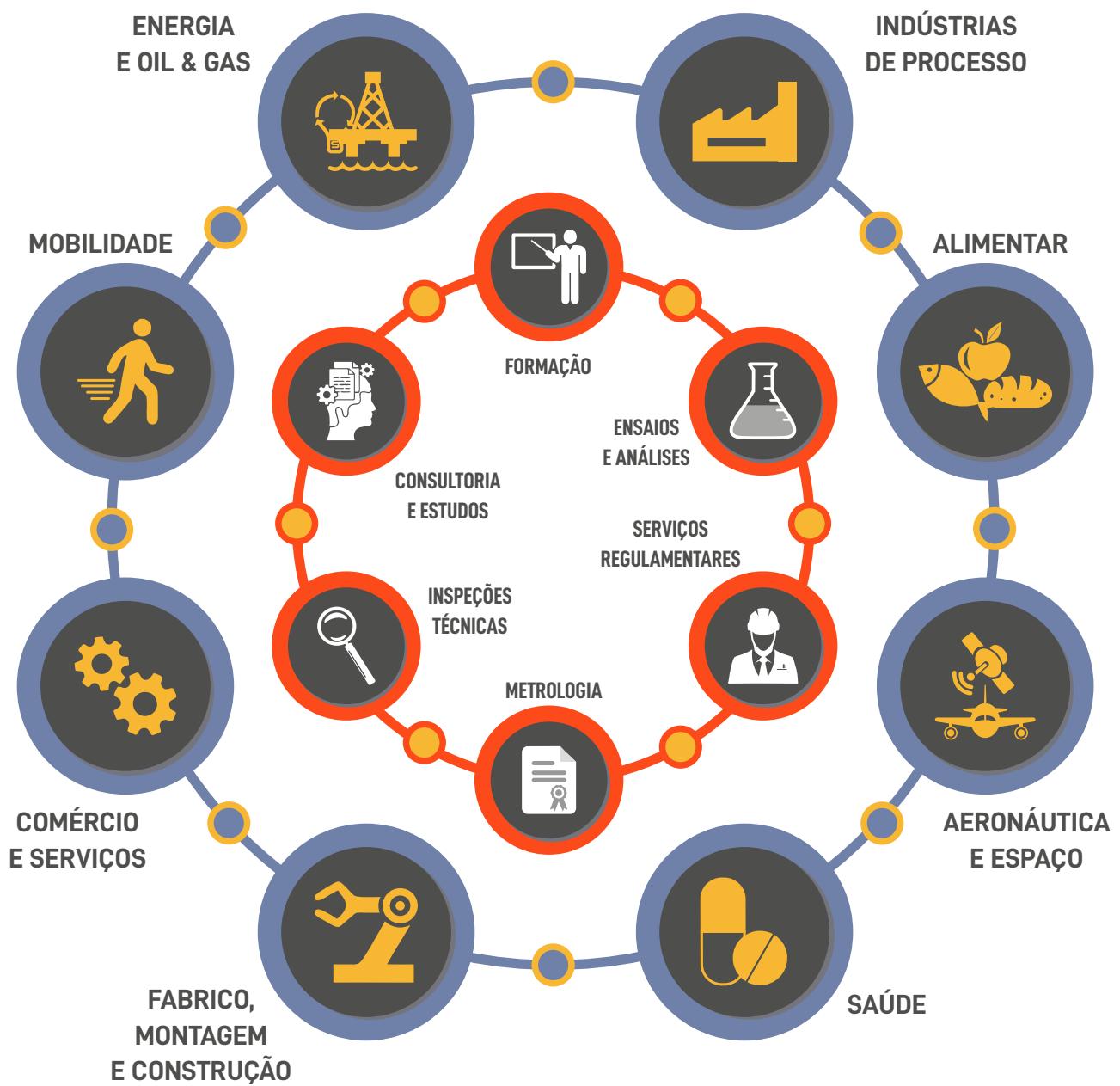


ANTIGUIDADE



MERCADOS E SERVIÇOS

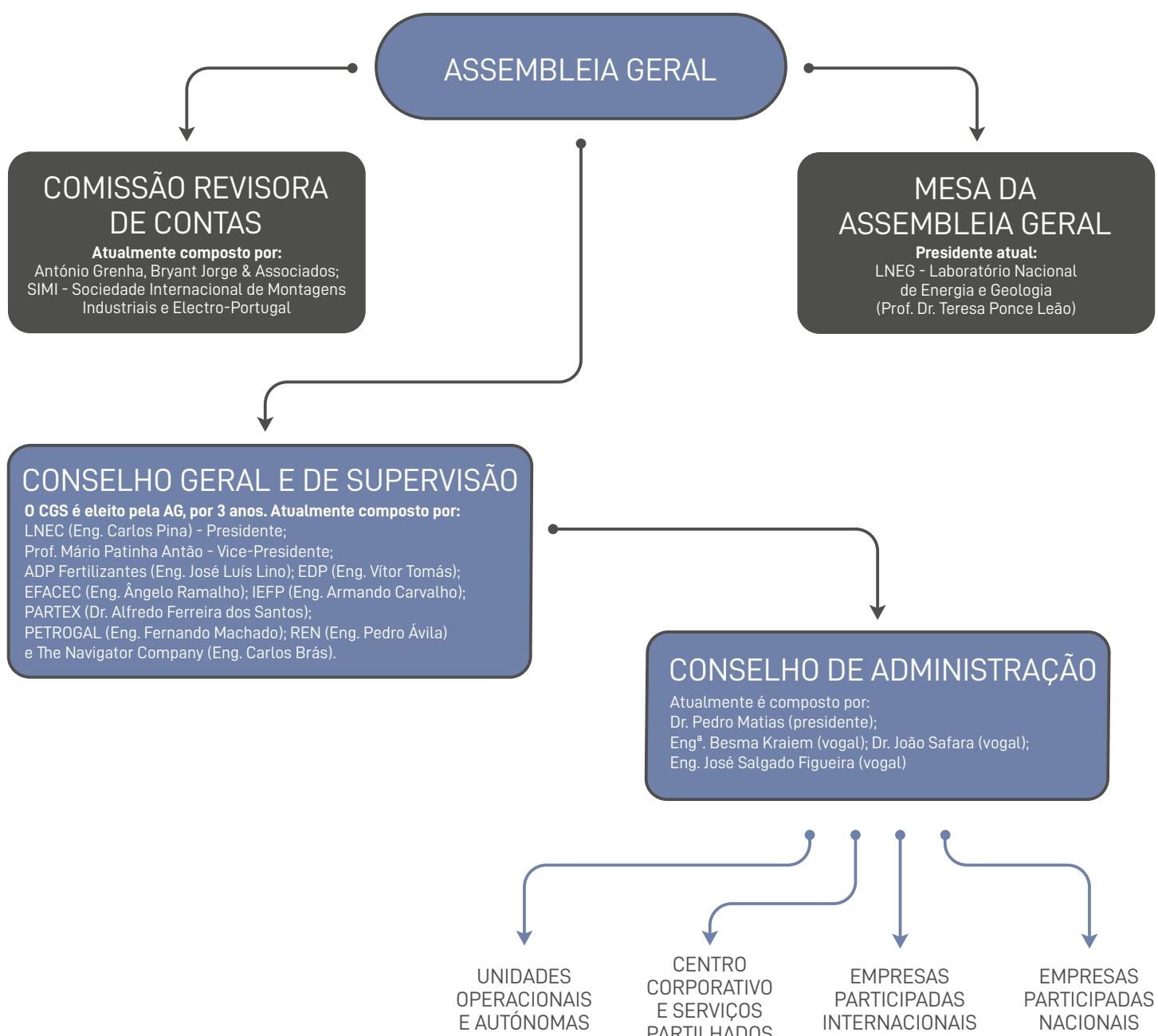
Através do desenvolvimento de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação, apoiamos os nossos clientes na redução do risco, melhoria do desempenho operacional e aumento da competitividade.



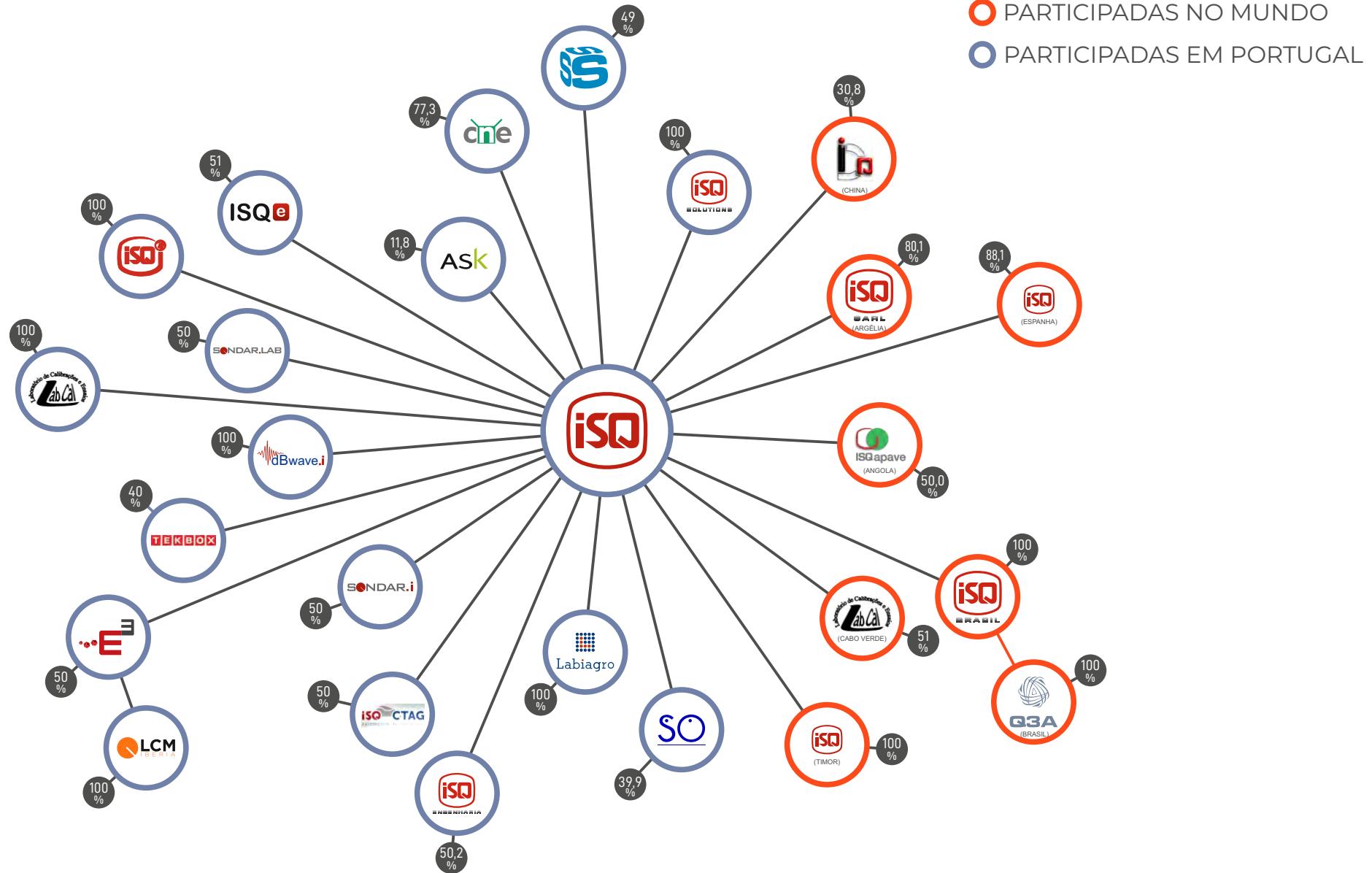
ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A Assembleia Geral é constituída pelos diversos sócios e é quem elege os membros da Mesa, o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e a Comissão Revisora de Contas. O Conselho Geral e de Supervisão é composto por nove a treze membros em que um é votado para ser o Presidente. Compete ao CGS eleger o Conselho de Administração (CA) e supervisionar as atividades realizadas pelo mesmo. Os membros que integram os Órgãos Sociais e a Mesa da Assembleia Geral são eleitos por um triénio. O Conselho de Administração é constituído por um máximo de cinco elementos.

O exercício apresentado corresponde ao primeiro ano do mandato 2020-2022 (CA composto por: Pedro Matias, Besma Kraiem, João Safara e José Salgado Figueira). A figura abaixo apresenta a atual composição dos órgãos sociais.



GRUPO ISQ



EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



**ADVISORY SERVICES
KAPITAL**



BLUESTABIL



**CENTRO NACIONAL
DE EMBALAGEM**

Empresa que atua nas áreas de corporate finance, gestão de fundos de capital de risco e gestão de patrimónios, diretamente ou através de sociedades participadas.

Empresa prestadora de serviços na área dos estudos de estabilidade, nomeadamente a armazenagem em condições ambientais controladas, garantindo desta forma a segurança e rastreabilidade dos produtos farmacêuticos.

Laboratório especializado em ensaios em embalagens, materiais, produtos de grande consumo, contacto alimentar, brinquedos, e outros mais. Tem como Missão prestar apoio técnico e promover a industria da embalagem.



**DBWAVE.I
ACCOUSTIC ENGINEERING**



**ISQ CTAG
AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES**



ISQ E3

Empresa que desenvolve ensaios de ruído e vibrações, estudos e projetos acústicos e planos de ações corretivas.

Empresa dedicada à prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a industria automóvel.

Empresa dedicada à Gestão de Participações.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



ISQ E-LEARNING



ISQ ENGENHARIA



ISQ INTERNACIONAL

Empresa que desenvolve Soluções integradas de formação a distância, através do desenvolvimento de recursos de aprendizagem multimédia, com suporte nas tecnologias de informação e comunicação.

Empresa prestadora de serviços nas áreas de engenharia mecânica, especialmente na avaliação por cálculo da adequabilidade ao serviço (área da manutenção), bem como consultoria, projeto e desenvolvimento de software de engenharia.

Empresa que tem como missão principal a internacionalização dos serviços do ISQ, através de consultoria, gestão e promoção no mercado internacional.



ISQ SOLUTIONS



LABCAL



Labiagro

Empresa dedicada à prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspecções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.

Empresa que se dedica à Calibração e ensaio de equipamentos de medida, bem como assistência e formação nas áreas afins.

Laboratório Químico e Microbiológico dedicado ao controlo da qualidade e segurança alimentar, da qualidade da água, análises no âmbito da avaliação da qualidade do ar interior e controlo de qualidade a produtos farmacêuticos.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



LCM IBERIA



SO, INTERVENÇÃO
EM SAÚDE OCUPACIONAL



SONDAR.i, AMOSTRAGENS
E TECNOLOGIAS

Laboratório de ensaios de emissões gasosas e olfactometria, sendo o único em Portugal com acreditação para odores. Dedica-se na área das emissões exclusivamente ao segmento premium de ensaios de garantia de sistemas de monitorização e EN 14181.

Empresa que presta serviços nas áreas da Saúde e Segurança do trabalho.

Laboratório de ensaios nas áreas de: controlo e tratamento de fluentes, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos.



SONDAR.LAB, LABORATÓRIO
DA QUALIDADE DO AR

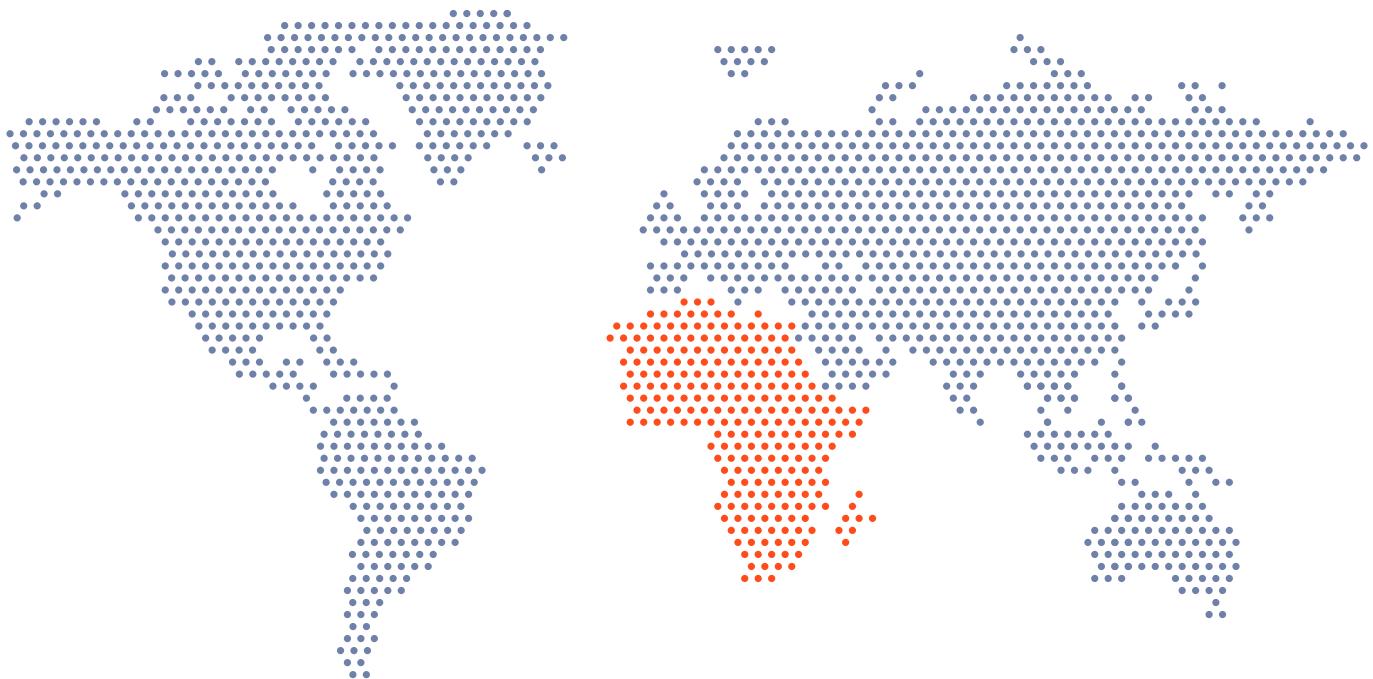


TEKBOX, PROJETOS
DE ENGENHARIA

Laboratório acreditado para a caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.

Empresa prestadora de serviços técnicos ambientais, com especialização no mercado das águas, tendo como atividades: elaboração de projectos de engenharia, instalação de equipamentos, execução e acompanhamento de obras e manutenção industrial.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



**ISQAPAVE
(ANGOLA)**



**ISQ SARL
(ARGÉLIA)**



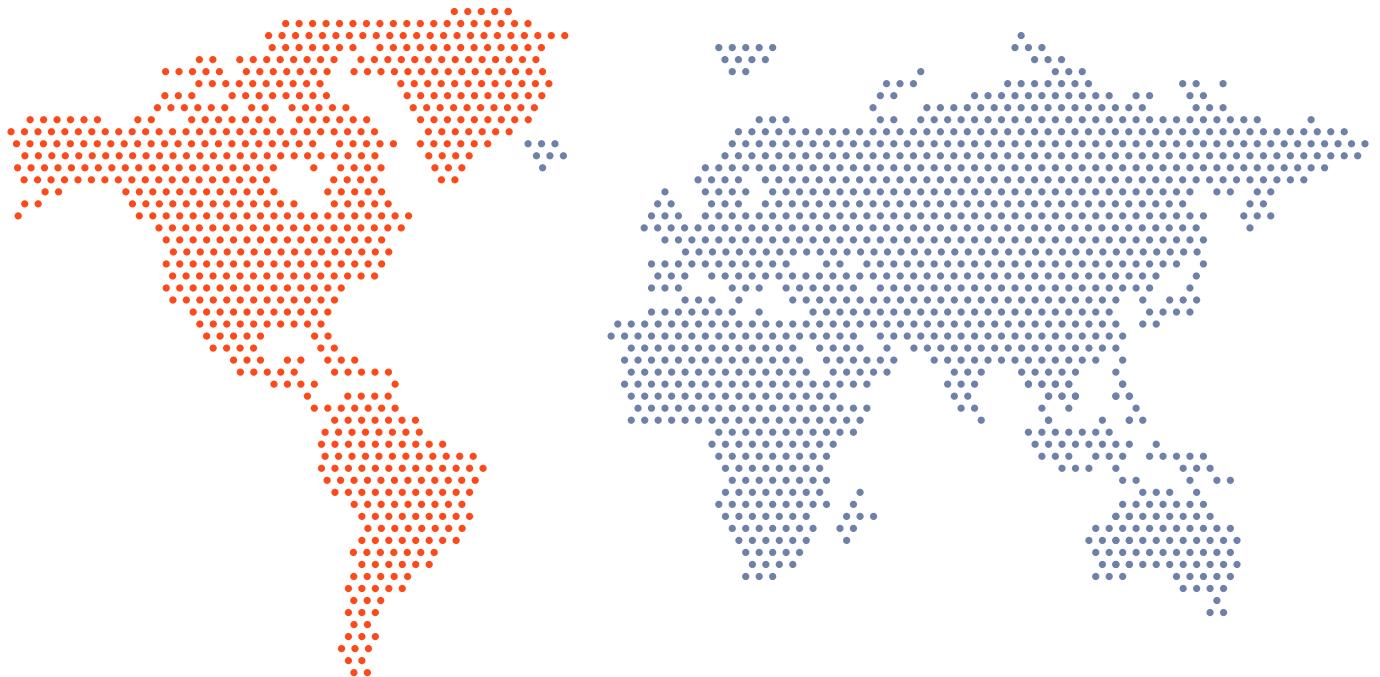
**LABCAL
(CABO VERDE)**

Oferece múltiplos serviços de inspeções técnicas, ensaios não destrutivos e metrológicos e formação, nomeadamente para a indústria petrolífera, química e petroquímica, o sector da produção de energia, a indústria cimenteira e agroindustrial.

Empresa que opera no sector energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação.

Laboratório de calibrações e ensaios, acreditado em Cabo Verde. Vocacionado para trabalhar em metrologia industrial (calibrações de volume, pressão, temperatura, massa, tempo e rotações por minutos).

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

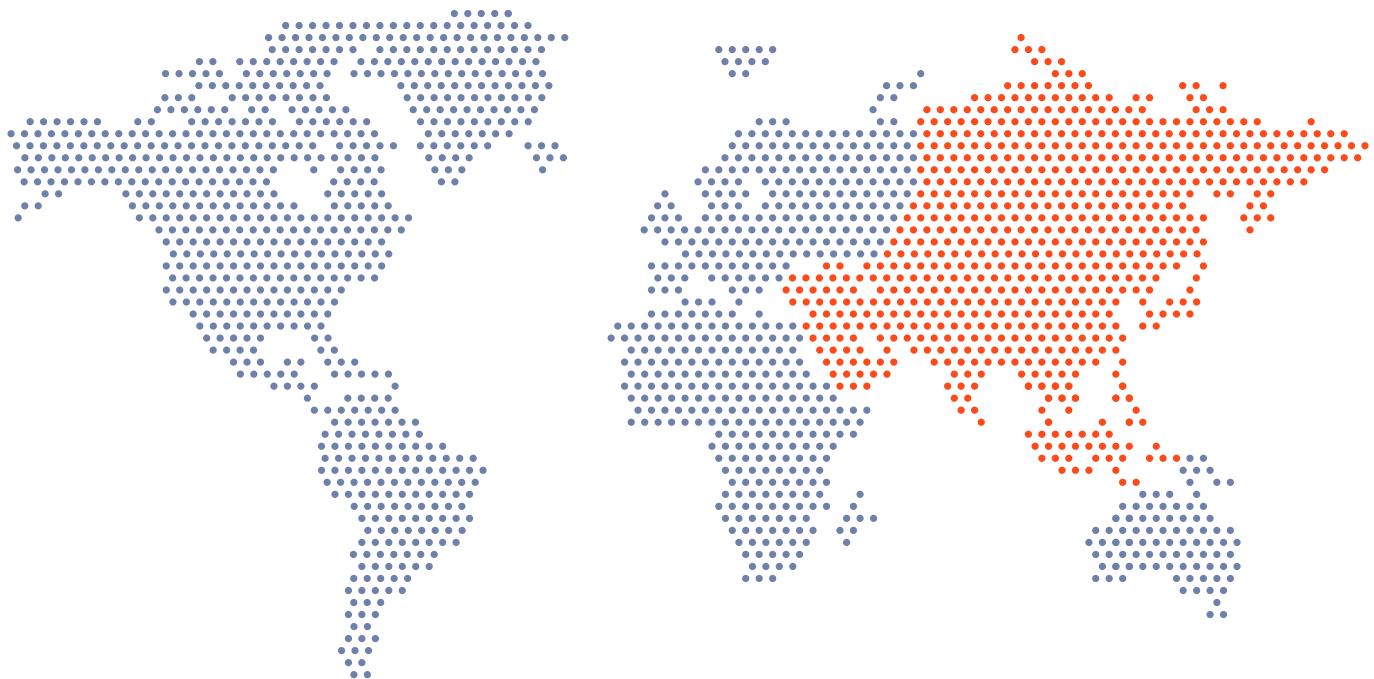


Empresa a operar no mercado sul-americano nas áreas de integridade, avaliação de vida restante, ensaios não destrutivos avançados, inspeção de equipamentos industriais, qualidade, ambiente, segurança e saúde.



Empresa que realiza ensaios nas áreas de ambiente, ar, acústica, ruído, vibrações e presta serviços de consultoria, cursos e formação nas mesmas áreas.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS

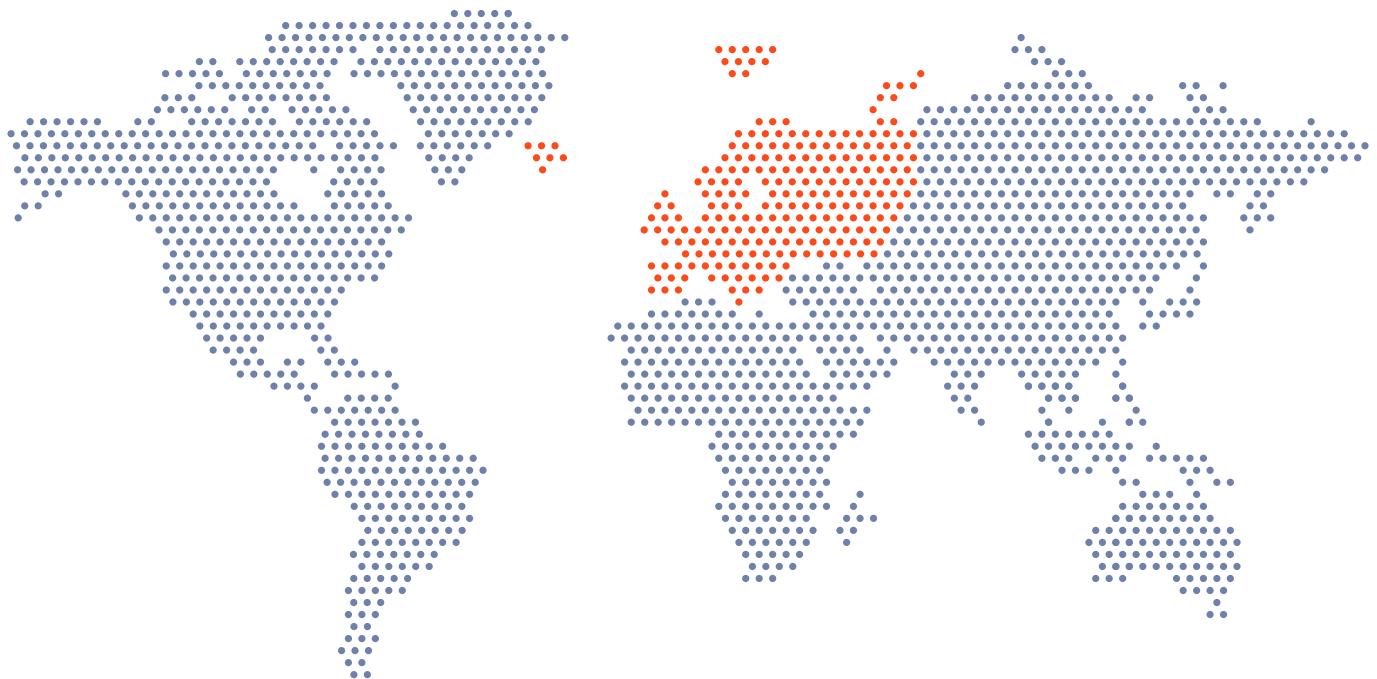


Entidade a operar no mercado chinês, nomeadamente Macau e Hong Kong, prestando serviços de inspeção, ensaios e apoio laboratorial à indústria, serviços e entidades públicas.



Empresa que atua em arquitetura, engenharia e consultoria, prestando serviços nas áreas da construção civil, formação, qualidade, manutenção, segurança e ambiente e certificações de pessoas, produtos, processos e empresas.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



Empresa que agrupa as diferentes valências do ISQ. Destaque para as áreas da inspeção, soluções de ensaios não destrutivos, tecnologia de materiais, formação e assessoria técnica.

“

uma entidade mais competente,
mais profissionalizada, com um
Balanço mais robusto e melhor
preparada para combater e
resistir às adversidades.



AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento ao Conselho Geral e de Supervisão e ao Revisor Oficial de Contas pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do ISQ.

O Conselho de Administração agradece a todas as Gerências e Conselhos de Administração das várias empresas do Grupo ISQ o trabalho desenvolvido no ano de 2020, expressando igualmente o seu apreço pelo trabalho e colaboração prestados pelos Auditores e Revisores de Contas das Empresas do Grupo.

Aos clientes, fornecedores e entidades financeiradoras, o Conselho de Administração agradece a confiança depositada, reafirmando que tudo fará para continuar a merecê-la.

Por último, a todos os colaboradores do Grupo ISQ, é expresso um especial agradecimento pelo elevado profissionalismo, dedicação e resiliência que demonstraram num ano de circunstâncias extraordinárias.

NOTA DE PESAR

O ISQ presta uma sentida homenagem ao Senhor Dr. António Maria Grenha, sócio da sociedade “Antonio Grenha, Bryant Jorge & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas” e Revisor Oficial de Contas do ISQ há mais de 30 anos, que tristemente faleceu no dia 15 de Abril de 2021. Contribuiu fortemente para que o ISQ tivesse constantemente um modelo de controlo interno e de auditoria financeira baseado nas melhores práticas profissionais e todos os envolvidos na história do ISQ se irão lembrar do Sr. Dr. António Grenha como uma pessoa que colocou o seu vasto conhecimento, o seu carácter colaborativo e a sua experiência ao serviço do ISQ durante todos estes anos.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2020

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos colaboradores que se reformaram em 2020. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.



ANTÓNIO CORREIA DA CRUZ

Entrou para o ISQ em 1987, assumindo desde logo a responsabilidade pelo Laboratório de Ensaios Mecânicos (LabMat - SIE). Nos anos seguintes liderou a Direcção de Investigação e Desenvolvimento, foi responsável pelo arranque da presença do ISQ em Macau como presidente e fundador do IDQMacau. Posteriormente foi Diretor da Manutenção e Integridade Estrutural e em 2016 integrou pela 1ª vez o Conselho de Administração do ISQ, onde foi administrador até 2020, assumindo os pelouros das Direcções de Investigação & Desenvolvimento, de Business Development, ITR e LEE e os Mercados do Médio Oriente, Ásia e América.

Ao longo destes anos, e de entre os vários projectos importantes nacionais e internacionais que contaram com a sua participação e contributo, destacam-se: a criação do serviço RBI (Risk Based Inspection), único em Portugal e que permitiu ao ISQ posicionar-se como importante *player* em mercados como o Médio Oriente (trabalhando para a Saudi Aramco ou para a ADNOC); e o desenvolvimento de Mercados como Hong Kong e Argélia.

Sempre demonstrou uma forte capacidade de transmitir segurança e conhecimento aos Clientes, estabelecendo com a maioria deles uma relação amistosa e de respeito. A cordialidade sempre foi um dos aspetos mais marcantes da sua personalidade. Possui um carismático sentido de humor, muito próximo do inglês, o que sempre fez dele uma agradável companhia. Detentor de uma enorme gentileza e cortesia para com todos, o António Correia da Cruz sempre pautou a sua carreira por uma enorme competência, profissionalismo e dedicação, sendo recordado por todos os Colegas como uma excelente pessoa e alguém que sempre defendeu e pugnou pelo desenvolvimento do ISQ.



CELSO LIMA DE ARAÚJO

Concluiu o seu Doutoramento em 1990 e ingressou no ISQ em 1992 na área de Investigação e Desenvolvimento. Foi responsável pelo Laboratório de Materiais e pelo núcleo de avaliação de ativos Avaliação de Integridade Estrutural. Desenvolveu um conjunto importante de trabalhos e estudos relacionados com a avaliação de condição e determinação de vida restante de componentes críticos de equipamentos que trabalham a alta temperatura e contribuiu para a criação de conhecimento na aplicação da evolução microestrutural de aços sujeitos a fluência e respetiva aplicação industrial. Durante a sua vasta trajetória, integrou vários projetos muito relevantes salientando-se: as primeiras incursões do ISQ em solo Argelino – Skikda Refinary e a responsabilidade técnica de 32 paragens da Sonatrach na Refinaria de Argel. Participou na avaliação de condição de equipamentos para Doucher Power Plant na China e para a refinaria de Luanda em Angola, entre outros. Foi ainda o responsável pela coordenação da componente laboratorial de análise de falha e ensaios de materiais do ISQ. Além da sabedoria técnica com que contribuiu para o crescimento do ISQ, o Celso trouxe muito da sua cultura brasileira enriquecendo com os seus ditados a interacção com todos os seus colegas e deixando muitas “frases” que passaram a fazer parte do nosso vocabulário.



LUÍS SANTOS

Ingressou em 1980 na área de Investigação e Desenvolvimento. Um ano depois assumiu a função de responsável da área de Cálculo. Foi responsável pela verificação de vários projectos, onde destacamos: o Projecto de Estruturas Offshore para perfuração e Exploração de Petróleo Boscongo (Congo) e os múltiplos projectos de equipamentos para a construção/revamping de unidades industriais do Oil&Gas. Participou na Simulação e Ensaios para o sector ferroviário. Fez diversas análises de falha, entre elas uma para a REN Gasodutos onde estudou o efeito das cheias do Mondego no gasoduto em Coimbra. Publicou vários artigos, como: “Avaliação de condição das estruturas como auxiliar de decisão para a extensão de vida de turbinas eólicas”. O Luis deixou a sua “indelével” marca no ISQ através da forma como abordava os múltiplos problemas que lhe eram colocados e também pelo seu pensamento “fora da caixa”.



MÁRIO SAPATINHA

Fez o seu estágio no ISQ em 1980, no Núcleo de Concepção e Cálculo. Sempre ligado à Engenharia, iniciou a sua actividade como inspector de equipamentos. Esteve presente nos grandes projectos nacionais (Quimigal, Centralcer, Refinaria da GALP, Portucel), avaliou cisternas, permutadores, entre outros. Internacionalmente destaca-se a inspecção às fixações para a Via Férrea do Túnel sobre a Mancha, entre outros. Foi o representante do ISQ em diversas comissões técnicas e fóruns da especialidade, mas também representante nacional na CEN/BT/TF 127 e presidente da CT 104 Cisternas. Teve um percurso discreto, acumulando conhecimento e prestígio que possibilitou a projecção e o reconhecimento da Engenharia do ISQ no país e no estrangeiro. O Mário sempre foi uma voz respeitada por todos os que o rodeavam, sendo a sua acessibilidade e paciência para transmitir conhecimento, características únicas.



ALBERTO GASPAR DA SILVA

Ingressa no ISQ em 1980. Integra a equipa da Qualidade Industrial como inspetor de grandes projetos industriais como foi o caso da fábrica da Soporcet. Coordenou a participação do ISQ em outros trabalhos no capítulo da manutenção e avaliação de condição de equipamentos de diferentes fileiras industriais, desde a inspecção de tanques de armazenagem, à inspecção para avaliação de condição de equipamentos de centrais hidroelétricas. Foi inspetor residente vários anos na Repsol, na Autoeuropa e na Refinaria de Luanda. Como especialista sénior desenvolveu a actividade de consultor técnico para vários clientes como a Sonangol ou a Sonatrach. Foi ainda muito importante na formação de novos inspetores em áreas de conhecimento core do ISQ. A vasta experiência acumulada e reconhecimento interno e externo, associada à disponibilidade e carácter tranquilo, tornaram-no uma referência nas equipas que integrou e um dos principais formadores “on job” desta casa.



HELENA MARTINS

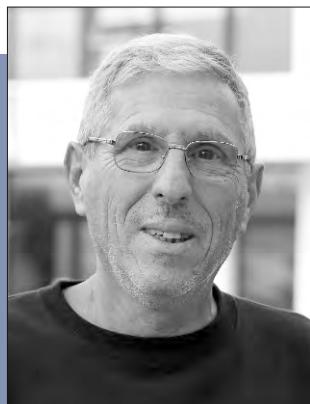
A Helena entrou para o ISQ em 1978. Assumiu funções na área administrativa e de secretaria, tendo passado por várias Direcções, como a Formação (ISQ Academy) ou a Investigação & Desenvolvimento. Destaca-se o trabalho desenvolvido na organização de vários eventos, entre os quais alguns dos almoços anuais do ISQ.

O ISQ agradece toda a sua dedicação, profissionalismo, capacidade de comunicação e a forma como sempre vestiu a camisola desta Casa.



JOÃO MORGADO

Ingressou no ISQ em 1979 dedicando-se ao acompanhamento da construção das maiores infraestruturas nacionais. Será, porventura, o inspetor com maior responsabilidade nas aprovações de construção de caldeiras de produção de energia elétrica nacionais. Dotado de elevado conhecimento em qualidade de construção soldada, deu o seu contributo a vários projetos, dos quais se destacam: caldeiras de produção de energia da EDP, CLC - esferas e tanques do parque de armazenagem de combustíveis, GALP – Refinarias de Matosinhos e de Sines, várias infraestruturas da Expo em Lisboa, entre outros. Internacionalmente destaca-se o seu contributo como inspetor residente em vários projetos como o CERN e ITER. O João elevou o nome e reconhecimento do ISQ ao longo de mais de 40 anos.



LUÍS NUNES

Entrou no ISQ em 1980 como monitor na Escola de Soldadura, passando a preparador de superfícies e técnico auxiliar de Radiografia. Ingressou depois no Laboratório de Materiais como técnico de metalografia. Sempre disponível para abraçar qualquer projeto, conheceu como poucos, o "ADN" dos materiais dos equipamentos críticos das grandes unidades industriais portuguesas. Esteve envolvido em inúmeros trabalhos neste âmbito, entre os quais: os terminais de liquefação de gás natural na Argélia e as caldeiras de produção de energia em Hong Kong. O seu empenho, profissionalismo e capacidade de partilha constituíram um importante contributo para o ISQ e deixaram um imenso legado na formação de muitos técnicos.

25 ANOS

O Conselho de Administração congratula e agradece aos colaboradores que completaram 25 anos de ISQ em 2020.



ALDA PEREIRA



ALEXANDRE LEVY



ANA MARIA SANTOS



CARLOS RAMOS



CATARINA MIRANDA



ELSA CANTIGA



GONÇALO PIMENTEL



JOÃO SANTOS



MARYLIN SALGUEIRO



NUNO GONÇALVES

ANÁLISE MACROECONÓMICA 2020

O ano de 2020 apelidado pela Diretora Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) Kristalina Georgieva como “A year like no other” foi marcado pelo aparecimento do vírus Sars-cov-2 (Covid-19) que passou fronteiras tornando-se numa pandemia que afetou o Mundo numa escala sem precedentes.

A maioria dos setores foi negativamente afetada pela situação sanitária que rapidamente se transformou numa crise económica sem paralelo, originando uma contração do Produto Interno Bruto (PIB) mundial que se situou nos -3,3 %, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Cada estado encetou uma abordagem diferente ao problema, mas excluindo raras exceções para controlo da disseminação do vírus, foi necessário encerrar parcialmente ou mesmo totalmente diversas atividades económicas e limitar a circulação ao indispensável. Os governos viram-se obrigados a estancar a economia com vista a salvar vidas humanas, fechar praticamente todos os segmentos da economia que não fossem considerados essenciais para a sobrevivência, o que durante o *lockdown* implicou a maior recessão desde a Grande Depressão, ainda que de forma assimétrica a nível mundial.

As diversas vagas da pandemia que afetaram o mundo em diferentes momentos obrigaram a confinamentos e desconfinamentos sendo que, embora com um melhor conhecimento do problema com que o mundo se deparava, muitas pessoas permaneceram receosas em relação ao consumo, principalmente na vertente serviços que implicassem contato físico com terceiros.

A recessão em que o Mundo mergulhou, agravou a tendência que se tinha vindo a verificar nos últimos anos, precipitando alguns acontecimentos, agravando o desemprego, despoletando alterações Climáticas, acelerando o desenvolvimento tecnológico, automação do trabalho, ascensão das moedas digitais e aumento da desigualdade e da dívida.

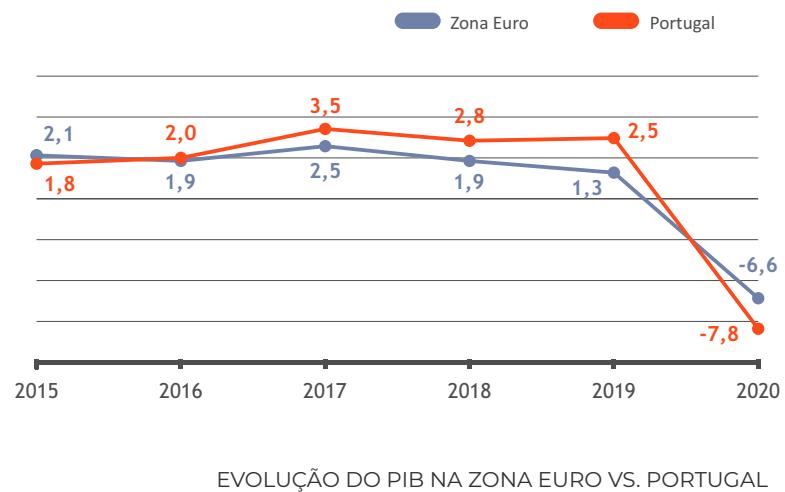
Ao encerrar fronteiras físicas, setores como a Aviação e o Turismo sofreram um impacto negativo sem precedentes, afetando a balança comercial de alguns Países, levando a que um elevadíssimo número de entidades apresentassem resultados negativos e tenham sido forçadas a tomar medidas mais drásticas como o Despedimento Coletivo ou até mesmo, no limite, a Insolvência.

As ações imediatas anunciadas pelo Banco Mundial, União Europeia, FMI, entre muitos outros organismos ajudaram a minimizar o impacto da pandemia e, consequentemente, limitar os danos na vida das pessoas e na economia mundial.

Apenas a cooperação entre Países, FMI, Organização Mundial de Saúde e Outros Organismos Internacionais e a tomada de medidas como o alívio do Serviço da Dívida, permitiram canalizar os valores libertos pelas moratórias para os Países menos desenvolvidos, concedendo-lhes a hipótese de melhorarem os seus sistemas de saúde, diminuir o número potencial de perda de vidas humanas e minimizar o impacto económico global.

PORTUGAL

O Crescimento do PIB Português, que nos últimos anos refletiu uma performance acima da média europeia, foi interrompido em 2020 pelos acontecimentos adversos da pandemia COVID-19, que se refletiu numa contração na ordem dos -7,8 %, superior à média da zona euro, e na mais severa da atual série de Contas Nacionais publicadas pelo INE, perdendo 15,4 mil milhões de euros num só ano.



Com um segundo trimestre avassalador em termos económicos, Portugal sofreu com o encerramento das infraestruturas imposto pelo Governo para travar o avanço do vírus. Limitações à circulação de pessoas e bens impuseram uma adaptação à forma de trabalhar das organizações que, no entanto, responderam e evoluíram de forma rápida, para contornar o problema com que se depararam, no sentido de, em primeiro lugar, sobreviver à crise e manter as estruturas em funcionamento e posteriormente adotarem estratégias de abordagem a uma nova e desconhecida realidade. Setores como o digital e o IT foram chamados a intervir com crescimentos acelerados e exponenciais, correspondentes a vários anos de evolução.

Para a menor performance da economia Portuguesa ao nível do crescimento, contribuíram muito negativamente as medidas de contenção impostas para sustentar a pandemia com reflexos na procura interna onde segundo o INE se observou uma variação na ordem dos -4,7 pp, sendo sobretudo reflexo da contração do consumo privado, que situou nos -5,00 pp em termos reais.

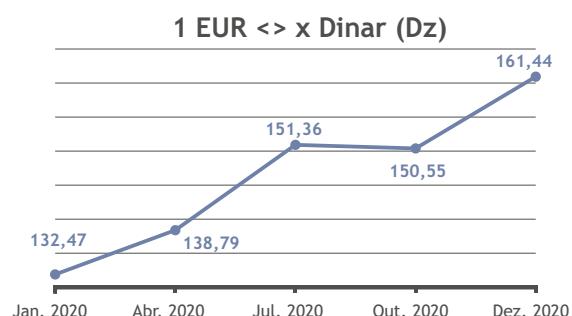
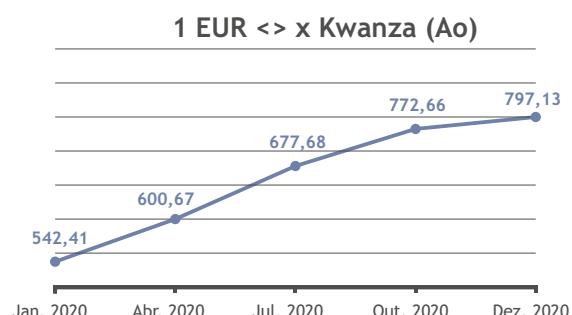
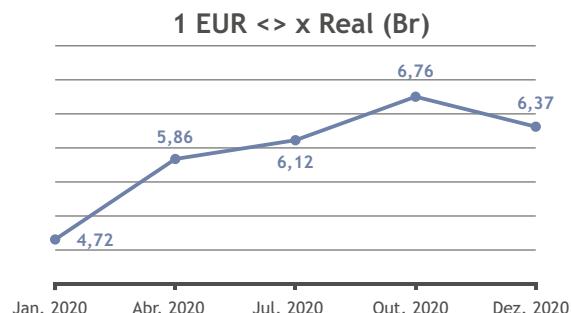
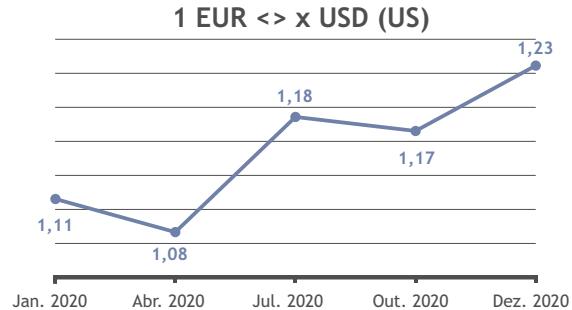
Com uma variação negativa acima da do PIB, a diminuição da procura interna assentou sobretudo na diminuição da procura de bens não duradouros e serviços que, em sentido contrário, em 2019 havia crescido 2,8% e em 2020 registou uma quebra de -5,9%. Ainda dentro desta variável, os bens alimentares registaram um incremento da procura na ordem dos 4,9 %, o que não compensou a quebra registada nos restantes bens. Ao nível dos bens duradouros, a quebra foi de 7,6 %, sobretudo devido à diminuição da aquisição de veículos automóveis quando, em 2019, havia sido registado um incremento de 1,7%, de acordo com os indicadores do INE.

O Consumo Público registou uma taxa de variação positiva de 0,5%, quando em 2019 se havia verificado um crescimento de 0,7%, principalmente reflexo das medidas de contenção que obrigaram ao encerramento de variados serviços públicos. Em termos nominais e relativamente ao PIB, em consequência do maior aumento do deflator deste agregado da despesa, o consumo público registou um crescimento de 6,1%, comparavelmente superior aos 3,4% registados em 2019.

Face à instabilidade económica e ao baixo grau de confiança, de acordo com dados do INE a rubrica de Investimento diminuiu 4,9% em termos reais, comparando com os 5,9% de crescimento que se havia verificado em 2019. A Formação Bruta de Capital Fixo apresentou em 2020 uma contração na ordem dos -2,2% quando, em 2019 havia registado um acréscimo de 5,4%. A variação de existências apresentou um contributo de 0,5 p.p. para a variação anual do PIB que havia sido nulo em 2019. Face à crise, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em equipamento de transporte apresentou uma redução significativa de 27,2% em 2020, quando em 2019 o valor havia sido de -1,7%, sendo que relativamente a outras máquinas e equipamentos passou de um acréscimo de 4,3% em 2019 para uma contração de 7,7%. A FBCF em produtos de propriedade intelectual diminuiu 1,3%, após se ter registado uma variação de sinal contrário de 6,2% em 2019. Ainda na rubrica de FBCF o setor da Construção manteve uma evolução positiva em 2020, com um crescimento de 4,8%, embora inferior a 2019, onde se registou uma variação de 7,2%.

A Procura Externa Líquida acentuou o contributo negativo para o PIB, com um registo de -3,00 p.p., situação que se vem agravando ao longo dos três últimos anos, refletindo sobretudo a diminuição inaudita das exportações de turismo em 2020.

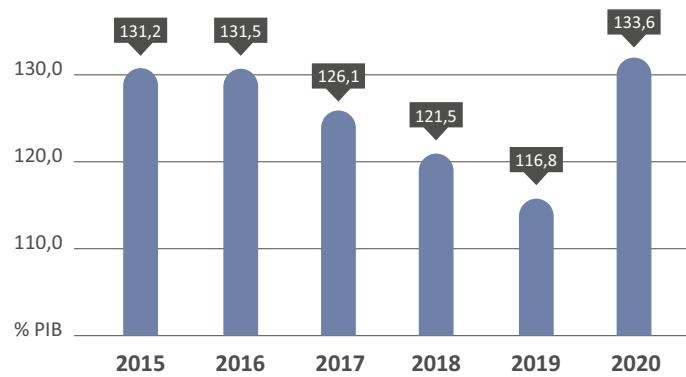
Ao nível da Balança Comercial, e face ao encerramento das fronteiras, as Exportações sofreram mais do que as Importações, reflexo de uma economia em que o setor do turismo ganhou uma elevada influência na performance do País. As Exportações diminuíram 18,6% em 2020, quando comparado com o crescimento de 3,9% que se registou em 2019, tendo contribuído para a referida diminuição as exportações de bens e serviços com uma performance extremamente negativa do setor dos serviços, encabeçado pelo turismo.



As Importações que em 2019 apresentaram um crescimento de 4,7%, sofreram uma quebra na ordem dos 12%, impulsionadas pela quebra do consumo interno, ainda que inferior à das exportações. Para este desempenho da economia, contribuíram as importações de bens que registaram uma variação de -10,3% e a componente de serviços diminuiu 20,3%, tendo estas duas rúbricas registado um crescimento de 4,0% e 8,4% respetivamente em 2019.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi negativo em 2020, contrariamente ao observado desde 2013, passando de uma influência positiva de 0,4% do PIB em 2019 para uma contribuição negativa de 2,0% do PIB.

A dívida pública disparou em 2020, tendo o rácio subido de 117,2% do PIB em 2019 para 133,7% em 2020, um novo recorde provocado pela crise pandémica, acima do anterior pico de 132,9% em 2014, de acordo com informação do Banco de Portugal, resultando num aumento anual de 16,5 pontos percentuais, a maior subida anual desde o início da série (1995). Parte deste acréscimo do endividamento destinou-se a financiar as medidas através do défice (que ficou aquém do esperado) e, o restante, teve como objetivo incrementar a almofada financeira neste período de incerteza com os depósitos das administrações públicas a aumentarem 9,4 mil milhões de euros, passando para os 23,9 mil milhões de euros.



DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA EM %PIB (Fonte INE)

Ao nível do Emprego, e face ao encerramento total ou parcial que inúmeras empresas se viram obrigadas a realizar, o Governo Português para proteger o emprego viu-se forçado a conceder alguns benefícios, nomeadamente o recurso ao layoff simplificado, o que implica que seja necessário efetuar uma leitura dos dados desta rúbrica em duas vertentes. Numa primeira vertente e na contagem de número de indivíduos observa-se uma variação de -1,7%, quando comparado com o acréscimo de 0,8% do ano transato, no entanto se a métrica for o número de horas trabalhadas, a quebra já se situa nos -9,2%, com reflexos na contração verificada no PIB.

Quando comparado com final do ano de 2019, a população desempregada manteve-se praticamente inalterada, rondando os 347 mil indivíduos. A Taxa de Desemprego em 2020 situou-se nos 6,8% diminuindo 0,3 p.p. relativamente a 2019, refletindo o enorme esforço realizado pelo Governo Português no sentido de manter o emprego e minimizar o impacto da crise provocada pelo Covid-19.

As taxas de juro mantiveram a sua tendência dos últimos anos, permanecendo baixas, situação que

conjugada com as moratórias de capital e juros nos empréstimos e similares, bem como outros mecanismos de apoio às empresas e particulares concedidos desde o inicio da pandemia, permitiram que o número de insolvências registado em 2020, fosse controlado, estabilizando a economia portuguesa que abrandou muito face à diminuição do consumo, impedindo assim o País de entrar numa situação insustentável.

Segundo o INE, em 2020, registou-se uma Deflação na ordem dos 0,01%, tendo o IPC diminuído 0,33 p.p. relativamente ao ano transato. A diminuição do Índice face ao ano precedente representa uma continuação da evolução negativa dos preços dos produtos energéticos, que registam variações médias anuais, respetivamente de -1,8% e 4,0% em 2020. Em sentido contrário os produtos alimentares não transformados sofreram um aumento considerável, passando de 0,9% para 4,1%.

ZONA EURO

Face à situação pandémica transversal, o Produto Interno Bruto na Zona Euro em 2020 sofreu uma enorme contração, com o valor mais baixo desde inicio desta série (2009), situando-se nos -6,6%, decrescendo 5,3p.p. face a 2019 onde se registou um crescimento na ordem dos 1,3%, de acordo com valores publicados pelo Eurostat.

A situação pandémica veio agravar a menor performance de algumas das economias de maior dimensão da zona euro e que em 2019 já haviam registado contração do crescimento do seu PIB, como foram o caso da França (-0,1%) e da Itália (-0,3%). Verifica-se ainda que, em 2020, a Espanha destaca-se pela negativa como sendo o único País na zona euro que apresenta valores de contração do PIB na casa dos dois dígitos (-11%), resultante principalmente de uma abordagem menos conseguida à questão pandémica que assolou o país por um período de tempo bastante longo, com duas vagas muito fortes. Existem, no entanto, economias com dimensão elevada, cujo PIB decresceu mais do que a média da zona euro com valores a rondar os -8%, como são o caso da França, da Itália, da Grécia e da Croácia.

Os diversos Estados lançaram medidas de cariz económico e de proteção ao trabalhador no sentido de controlar o desemprego que se antevia que pudesse vir a atingir valores elevados numa situação de crise pandémica como a verificada em 2020. As mencionadas medidas foram, na sua generalidade, bem-sucedidas, refletindo-se numa taxa de desemprego de 8,1% no final de dezembro de 2020, correspondendo a um incremento de apenas 0,6 p.p. face ao mesmo período do ano transato.

A população empregada na faixa etária produtiva (20-64), diminuiu passando de 72,7% no final do ano de 2019, para 71,8% no final de 2020. O número de pessoas empregadas que, em 2019, havia atingido 160,7 milhões, o valor mais alto desde 2013, caiu para 157,9 milhões em 2020, refletindo a crise existente, que afetou maioritariamente os trabalhadores precários, da faixa etária mais baixa e com menores qualificações.

Na Zona Euro a Inflação diminuiu em 2020 atingindo um valor deflacionário na ordem dos -0,3%,

mantendo a tendência de queda registada nos últimos anos (1,3% em 2019). O maior contributo para a deflação registada em dezembro foi o Setor da Energia com os preços a decrescerem nos últimos anos atingindo os -6,9 pontos percentuais.

Segundo o Eurostat a balança comercial externa da zona euro registou um superavit de 234,5 biliões de euros em 2020 contra os 221 biliões de euros de 2019.

Ao nível das exportações de bens, durante o ano de 2020, existiu uma queda de 9,2%, para 2,131 biliões de euros, enquanto as importações desceram 10,8%, passando para 1,897 biliões de euros, entre janeiro e dezembro de 2020.

Ainda segundo o gabinete de estatística europeu, em 2020, a balança comercial entre países membros da zona euro registou um recuo homólogo de 8,9%, para os 1,797 biliões de euros. Existiu uma recuperação desde o segundo trimestre do ano onde a pandemia obrigou a fechar fronteiras, até ao final do ano sendo que se poderá observar que no último mês de 2020, a zona euro registou um excedente de 29,2 biliões de euros no comércio de bens com o resto do mundo, acima dos 22,6 biliões de euros no mês homólogo, onde o impacto da pandemia era ainda residual.

Segundo dados da Direção-geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia, na zona euro, o sentimento económico fixou-se no final de dezembro de 2020 nos 90,4 pontos, continuando a tendência de diminuição dos últimos anos, baixando 11,1 pontos face ao final do ano de 2019.

O turbilhão provocado pela pandemia fez baixar este indicador na ordem dos 30%, de março a abril de 2020, mantendo-se o mesmo instalável até final do ano, onde se verificou uma subida. A recuperação do sentimento económico foi liderada pelo crescimento da confiança na indústria e entre os consumidores, bem como, em menor grau, no sector da construção, por oposição aos sectores dos serviços e do comércio de retalho, onde a confiança dos consumidores diminuiu. Considerando as cinco maiores economias do euro, o sentimento económico aumentou no último mês do ano em Itália (6,8 pontos), em Espanha (3,3), na Holanda (2,5) e em França (2,1), tendo-se mantido praticamente estável na Alemanha (0,1 pontos).

Por seu lado, o indicador das expectativas de emprego avançou no último mês do ano mais 1,4 pontos passando para os 88,3, confirmado a tendência de subida que se havia verificado desde maio, após a enorme queda verificada em março e abril que o haviam colocado nos 64,8 pontos, demonstrando o sentimento geral existente no pico da 1ª fase pandémica, onde o desconhecimento e a incerteza se haviam apoderado da maioria dos europeus.

ESPAÑA

Contrariando a tendência dos últimos anos, em que o país havia conseguido efetuar uma recuperação equilibrada entre 2014 e 2019, Espanha foi um dos países Europeus que mais sofreu com a segunda vaga

da pandemia, refletindo-se no seu PIB que, segundo o Eurostat, apresentou valores de contração na ordem dos dois dígitos, nomeadamente 11%, e teve uma quebra superior à da Zona Euro.

De acordo com o FMI, as PMEs, que contribuem com 70% dos empregos em Espanha, lutaram para permanecer ativas, tendo a parcela da dívida em risco de empresas consideradas vulneráveis passado de 7%, em 2029, para cerca de 37%, em 2020.

Sendo Espanha um País onde o setor de serviços e especialmente a indústria do turismo têm uma elevada dimensão e que contabilizam cerca de 12% da economia espanhola, os efeitos da pandemia foram devastadores.

O governo da Espanha implementou medidas rápidas para limitar os efeitos da pandemia com garantias públicas equivalentes a 14% do PIB, bem como outras medidas políticas com custos elevados que tiveram um impacto de 1,3% do PIB, o que naturalmente teve como consequência, em 2020, um agravamento deste último indicador na ordem dos 7,3%, segundo o FMI.

A relação dívida / PIB disparou para 123% em 2020 quando comparado com os 95,5% registados em 2019. A inflação nos últimos dois anos tem vindo a decrescer, registando em 2019 o valor de 0,7%, tendo esta tendência de queda acelerado em 2020 como consequência da natural redução do consumo face ao limite de circulação e preços em queda do petróleo, tendo-se registado uma deflação na ordem dos 0,2%. Espanha, que historicamente apresenta uma taxa de desemprego elevada e acima da zona euro, segundo o Eurostat, em dezembro 2019 o valor ascendeu aos 13,7% (6,5% zona euro), agravando-se este valor no final de 2020, passando para 16,2% (7,3% zona euro). O trabalho de curta duração sofreu um incremento para compensar a crise do COVID-19, no entanto a pandemia aumentou as desigualdades no mercado de trabalho, com aumento do desemprego entre os trabalhadores jovens, pouco qualificados e temporários.

O emprego no mercado espanhol tem vindo a decrescer tornando-se um problema estrutural. Quando comparada a potencial força de trabalho com o número de pessoas ativas, verifica-se que este número é cada vez mais elevado o que demonstra a falta de confiança no mercado de trabalho, refletindo-se na desistência da procura de emprego demonstrando o descrédito por parte da população. Para além deste problema, Espanha continua a ser um país onde as fortes desigualdades imperam como demonstram os dados do Serviço de Estatística Espanhol, onde 20,7% da população vive abaixo do limiar da pobreza ou em exclusão social.

BRASIL

O Produto Interno Bruto brasileiro, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, registou uma queda de 4,1% em 2020, por comparação com 2019, afetado pela pandemia do coronavírus. Verifica-se assim o maior recuo anual da série iniciada em 1996. Essa queda interrompeu o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou uma percentagem de crescimento na ordem dos 4,6%.

O PIB per capita alcançou 35.172 Reais em 2020, recuo recorde de 4,8% em relação a 2019.

Os setores dos serviços e industria responsáveis por 95% da economia do Brasil, registaram quebras importantes de 4,5% e 3,5% respectivamente, sendo que apenas o setor da agropecuária cresceu na ordem dos 2%.

Ao nível do consumo das famílias registou-se um decréscimo de 5,5%, principalmente resultante do encerramento do comercio no final do primeiro trimestre como tentativa de achatar a curva de contágios, onde a quebra verificada foi muito acentuada. Posteriormente, no terceiro trimestre a economia deu sinais de crescimento, novamente quebrada nos últimos meses aquando da chegada da chamada segunda vaga do covid-19.

A inflação, que em 2019 havia atingido os 4,31% e, apesar da diminuição da procura global dos particulares, subiu em 2020 para os 4,52%, principalmente impulsionada pelos preços do conjunto de alimentos e bebidas que tiveram um acréscimo acumulado de 14,09% ao longo do ano, o maior aumento desde 2002 (19,47%). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os alimentos responderam sozinhos a quase metade da inflação do ano, com um impacto de 2,73 pontos percentuais sobre o índice geral.

Ainda segundo o IBGE a taxa média anual de desemprego no Brasil foi de 13,5% em 2020, a maior percentagem registada desde o início da série histórica em 2012. A taxa verificada corresponde em termos absolutos a cerca de 13,4 milhões de pessoas, um aumento de 1,9 milhões de pessoas. Os valores observados interrompem a queda iniciada em 2018, quando a taxa ficou em 12,3% e 11,9% em 2019.

Com vista a estimular a economia na vertente da produção e do consumo e a minimizar o impacto da pandemia, o governo brasileiro reduziu as taxas de juro ao longo do ano (já havia iniciado com a Selic nos 4,5% e com as reduções sucessivas atingiu no final de 2020 os 2%), para que o acesso ao crédito fosse possível por parte da generalidade das empresas. Face à queda da Selic as empresas com as taxas competitivas, viraram-se novamente para o crédito interno financiando-se dentro do mercado brasileiro.

Apesar dos resultados positivos do último trimestre a Formação Bruta de Capital Fixo caiu em valor acumulado durante 2020, sem o efeito das importações de plataformas de petróleo. A FBCF total registou uma queda de 0,8%. O Investimento real sem as plataformas de petróleo caiu 8% relativamente a 2019. A taxa de investimento da economia brasileira relativamente ao PIB, terminou o ano nos 16,4%, acima dos 15,4 de 2019, reflexo sobretudo da diminuição do PIB e não propriamente do incremento do Investimento em termos de valor.

No decorrer do ano de 2020, observou-se uma desvalorização acentuada do Real face ao Euro. O ano iniciou-se com uma taxa de conversão do real na proporção de 1€ = 4,5 Reais, existindo uma tendência quase contínua ao longo de 2020 para uma valorização do Euro terminando o ano com uma taxa de conversão a rondar os 1€ = 6,4 Reais. Os juros baixos no país, a instabilidade política, o decréscimo do

investimento externo, o aumento das exportações e, sobretudo, a robustez da economia europeia face à brasileira foram alguns dos fatores que contribuíram para a desvalorização do real face ao euro.

ANGOLA

A economia angola teve uma quebra em 2020 de 5,1%, correspondente à menor performance das últimas quatro décadas. A quebra no crescimento do PIB justifica-se com uma quebra de 8,3% no mercado petrolífero e 3,6% no mercado não petrolífero, sendo que apenas o setor agrícola registou uma subida na ordem dos 5,6%.

O ano de 2020 foi fortemente afetado pela pandemia, que abrandou as economias a nível mundial, em especial os produtores de commodities, como é o caso de Angola, que chegou a exportar o barril de petróleo em maio de 2020 a um preço médio de 15,41 USD e 21,73 USD em junho, terminando o ano com um preço médio de 42,60 USD, quando comparados com os 64 USD / Barril registados como média em 2019, valor já de si abaixo dos anos anteriores. Uma economia pouco diversificada e fortemente dependente do setor petrolífero, que regista uma diminuição de 21,4 USD / barril no preço médio de venda bem como uma diminuição da sua produção é um enorme revés que não poderá ser compensado por outros setores cuja dimensão não se aproxima do petrolífero.

A pandemia veio restringir a circulação de pessoas, prejudicando o consumo e diminuindo a procura interna o que teve como consequência o encerramento de empresas. Esta situação incrementou o desemprego tendo sido perdidos 467 mil postos de trabalho formais e mais 1,3 milhões encontraram na informalidade o seu meio de sobrevivência aumentando para 8,7 milhões de pessoas o número de angolanos que se encontram nesta situação.

No que diz respeito à vertente cambial, em 2020 o kwanza manteve uma trajetória de depreciação face ao euro até novembro, altura em que estabilizou, mantendo esta estabilidade até final do ano. Em dezembro de 2020, o kwanza fechou nos 805,117 face ao euro, o que corresponde a uma desvalorização anual de 32,83%, respetivamente, com a taxa de câmbio real efetiva a aproximar-se dos 2,3% no final de 2020.

Devido à redução das importações por decréscimo do consumo e à aposta do governo na produção nacional, registou-se ainda assim um saldo positivo na conta corrente de 1,4 mil milhões de euros o que representa 2,9% do Produto Interno Bruto.

Segundo a Agência Moody's a Dívida Pública mantém-se bem acima dos 100%, nomeadamente 119,1%, sendo que as causas serão maioritariamente as mesmas que levaram a atingir esse valor em anos anteriores, refletindo principalmente a rápida depreciação da moeda dado que 80% da dívida é denominada em moeda estrangeira e também por existir um elevado peso do petróleo na economia. A dívida angolana permanece exposta a variações macroeconómicas tais como a pandemia e também orçamentais, com os principais riscos para a sustentabilidade da dívida a refletirem uma depreciação da

taxa de câmbio, declínio nos preços e produção petrolífera e uma deterioração no acesso aos mercados financeiros.

A Inflação média de 2020, registou um elevado valor fixando-se nos 22,05%, quando comparada com os 17,10% de 2019, que resultaram principalmente da queda dos preços do petróleo em 2020 e da liberalização cambial de 2019, o que fizeram com que o kwanza tenha perdido praticamente 49% do seu valor, durante o ano de 2020.

ARGÉLIA

De acordo com os dados publicados pelo FMI, o PIB da Argélia em 2020 sofreu uma contração na ordem dos 5,5%, o que representa uma quebra face ao crescimento de 2,6% registado no ano anterior.

A economia pouco diversificada da Argélia é impulsionada, especialmente, pelo setor dos hidrocarbonetos e investimento público. Os hidrocarbonetos ascendem aos 98% das exportações, 60% das receitas fiscais e 19% do PIB. De todas as commodities indicadas, o petróleo foi que mais foi afetado pelos reflexos do Covid-19. No período anterior o enfraquecimento do crescimento do PIB foi justificado pela diminuição da produção e dos preços dos hidrocarbonetos, agravado pelo facto da economia argelina ser muito pouco diversificada e de existir um menor crescimento nos sectores da construção, obras públicas e habitação, agricultura e comércio.

O Governo argelino recorreu novamente às suas reservas cambiais, administradas por meio do Regulamento de Recursos Estrangeiros para compensar as flutuações em sentido negativo nos preços globais dos hidrocarbonetos. Por esse motivo as reservas cambiais do País, continuaram a diminuir até aos 44,2 bilhões de USD no final de 2020. A diminuição da receita das exportações proveniente da energia também é explicada pela diminuição dos preços a rondar os 20,6 bilhões de USD.

O défice em conta corrente alcançou os 15,92% do PIB em 2020. De acordo com o FMI, as receitas fiscais diminuíram 21% em 2020 em comparação com 2019, tendo a dívida pública para 2020, face à pandemia, atingido os 57,2%.

A inflação cifrou-se em 3,5% em 2020, aumentando assim novamente o IPC face à queda que havia sido registada no ano de 2019 onde apresentou o valor de 2%.

Segundo o Câmbio do Banco de Portugal, o dinar durante 2020 sofreu uma forte depreciação oscilando entre os 1 € = 133,44 DZD no final de 2019, contra 1 € = 161,44 DZD no final de dezembro de 2020, a que corresponde uma quebra de cerca de 21% do seu valor.

A Argélia tem as suas reservas de gás incapazes de fazer face às exigências dos novos acordos, pelo que a exportação desta commodity não aumentou, levando o governo a procurar a forma de reduzir a sua dependência do gás para geração de energia e investir em energia solar. Com a crise pandémica e com a

queda nas receitas do petróleo e do gás, o governo implementou o novo “plano de recuperação económica e social” que manterá inalterada a política de subsídios do país.

Ainda segundo o FMI, o desemprego refletiu a crise provocada pela pandemia atingindo os 14,1% da população em 2020, versus os 11,4% registados em 2019. De acordo com o Banco Mundial, o desemprego é superior entre jovens, mulheres e graduados devido à incompatibilidade de competências no mercado de trabalho.

Existem também grandes diferenças entre as condições de vida nas cidades e nas áreas rurais. A instabilidade causada por grupos radicais nas fronteiras da Argélia continua ainda a ser um fator real de risco.

TIMOR

A economia de Timor Leste passou de uma ligeira recessão em 2018 para um crescimento de 4,5% em 2019, voltando a registrar uma recessão na ordem dos -6,8% de acordo com dados do Banco Asiático de Desenvolvimento (AdB), consequência do COVID-19 e das medidas restritivas da atividade económica e encerramento de fronteiras, que o governo timorense se viu obrigado a tomar para conter a pandemia. O consumo representando 38% do PIB, caiu 1% em 2020, ainda que a queda tenha sido atenuada pela medida de apoio ao Covid-19 concedida pelo governo de atribuição de 200 milhões de USD aos agregados familiares mais vulneráveis, bem como cobertura de 60% para o trabalho de curta duração.

Contas públicas e correntes apresentam grandes défices. As tensões políticas impediram a aprovação do orçamento no início do ano, tendo como consequência a diminuição dos gastos públicos, com especial enfase no investimento com uma quebra total de 7% no primeiro semestre de 2020, chegando ao final do ano com uma redução de 30% depois do parlamento bloquear o orçamento e suspender diversos projetos de elevada dimensão, levando a uma pequena redução no défice público, de acordo com o AdB.

A balança comercial registou défice em 2020, resultante da queda acentuada das importações consequência da quebra da procura interna, que foi superior ao declínio do turismo e transporte que representam 70% do total das exportações, bem como redução da exportação do café.

Para o défice da balança comercial também contribuíram as exportações de petróleo, tendo em conta que a receita caiu 43% só no primeiro semestre de 2020, pelo que considerando que Timor Leste permanece fortemente dependente de hidrocarbonetos, que representam 98% das exportações, a quebra indicada impactou muito negativamente na performance do país.

Timor Leste apresenta uma taxa de população ativa muito jovem, de 2016 a 2019 registou uma taxa de desemprego com uma tendência de decréscimo consecutivo. Em 2020 este indicador, face à diminuição da procura interna e consequente diminuição de produção, aumentou consideravelmente, passando para os 5,1%.

A taxa de inflação que em 2019, foi revista em baixa atingiu os 0,9%, mantendo o mesmo valor em 2020, face ao contributo do governo para manter o nível de emprego em valores altos.

O País fez excelentes progressos na melhoria dos principais serviços sociais, mas os seus indicadores de desenvolvimento humano permanecem entre os mais baixos da região, sendo que 41,8% da população ainda vive abaixo da linha de pobreza nacional, particularmente nas áreas rurais onde a maioria da população vive com pouco ou nenhum acesso aos mercados.

SETOR ENERGÉTICO

O ano de 2020 ficará para sempre marcado pela pandemia de Covid-19, cujo impacto implicou alterações relativas à forma como a energia é produzida, fornecida e consumida em todo o mundo.

O consumo de combustível fóssil diminuiu durante grande parte do ano, enquanto as energias renováveis e os veículos elétricos, dois dos principais motores da transição para a energia limpa, não tiveram qualquer impacto.

A procura mundial de energia primária registou uma quebra de quase 4% em 2020, sendo que as emissões globais de CO₂ resultantes da energia caíram 5,8%, o que originou o maior declínio percentual anual desde a Segunda Guerra Mundial de acordo com os dados da International Energy Agency (IEA). Considerando os valores absolutos, a redução das emissões atingiu quase 2 biliões de toneladas de CO₂, uma descida sem precedente na história da humanidade, correspondendo praticamente ao valor de emissões da União Europeia registado em 2020.

A procura de combustíveis fósseis ao nível Mundial, que já havia sofrido uma quebra nos últimos anos, foi a mais atingida em 2020, encabeçado pelo petróleo, que caiu 8,6% seguida do carvão com quebra de 4%. A queda na atividade de transporte rodoviário foi responsável por 50% do declínio da procura global de petróleo, e a queda no setor de aviação por cerca de 35%. Verificando-se assim que em termos de emissões, o declínio anual do petróleo correspondeu a mais de metade da queda nas emissões globais, de acordo com o IEA.

Por sua vez os combustíveis e as tecnologias de baixas emissões de carbono, em particular, solar fotovoltaico e eólico, alcançaram uma maior contribuição anual para a matriz energética global, aumentando em mais de um ponto percentual, situando-se acima dos 20%.

Segundo o IEA, dentro das energias renováveis a energia solar passou a ser a fonte de energia mais apetecível com custos de implementação e produção mais reduzido, que em determinados países é manifestamente inferior ao custo da energia produzida por centrais de carvão ou gás.

Embora a pandemia seja responsável pela diminuição da procura de eletricidade, o incremento na geração de energia a partir de fontes renováveis foi o maior responsável para a redução das emissões do setor, com um contributo na redução a rondar os 50%.

A aposta nas energias renováveis permitiu passar a contribuição na geração global de energia de 27% em 2019 para 29% em 2020, a que corresponde o maior valor incremental jamais registado.

Existiram assimetrias a nível mundial, na redução do CO₂, sendo que a China após a enorme queda verificada no inicio do ano, acelerou a economia e registou um enorme incremento no final do ano, tendo sido apurados valores acima dos verificados no período homólogo, devido ao facto de ser o primeiro país a sair da pandemia. Na Índia a quebra foi de 7%, quando comparado com o aumento de 3,3% que se havia registado entre 2015 e 2019. Já nos Estados Unidos da América a quebra cifrou-se nos 10% principalmente pela imposição do recolhimento obrigatório que implicou uma redução sobretudo no setor do transporte a rondar os 14%. Na União Europeia, face às restrições e bloqueios impostos, as emissões anuais de CO₂ caíram 10% em relação a 2019. A menor procura de energia, o aumento de 8% na produção de energias renováveis, tiveram como consequência a queda de 20% no consumo de energia a carvão. Como resultado destes factos as energias renováveis passaram a ter um peso de 39% na geração de eletricidade em 2020, constituindo um novo máximo, quatro pontos percentuais superior a 2019.

Segundo a Administração de Informação de Energia dos EUA (EIA) em 2020, a nível mundial, o consumo de petróleo e outros líquidos combustíveis situou-se nos 92,2 milhões de barris por dia, o que representa um declínio de 9% em relação a 2019 e a maior queda na série da EIA desde 1980.

Segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) os preços do barril de crude estabilizaram em dezembro, subindo para valores acima dos últimos dez meses, reagindo ao incremento da compra de petróleo das refinarias da Ásia-Pacífico. Um possível panorama de levantamento gradual das restrições de mobilidade e a recuperação acelerada da procura também contribuíram para o incremento dos preços.

O preço de referência da OPEP encerrou 2020 em alta, subindo 6,56 USD correspondente a uma subida de 15%, para fechar nos 49,17 USD / Barril em dezembro, o que corresponde ao maior valor mensal desde fevereiro de 2020. No entanto, em termos de média anual, o valor caiu 22,57 USD, correspondente a 25,2%, em 2020, para os 41,47 USD / barril, que corresponde à menor média anual desde 2016.

Face à pressão mundial para adoção de energias mais “limpas”, o carvão tem vindo a sofrer um decréscimo de consumo nos anos mais recentes junto dos maiores consumidores mundiais. A China, no final de 2020, ainda que com valores muito altos, reduziu o uso do carvão para 56,8% do total do seu consumo, alcançando a sua meta de manter este indicador abaixo de 58%. No entanto, no setor industrial o consumo geral de carvão continuou a aumentar.

Por sua vez os Estados Unidos da América, estão a tentar efetuar uma mudança do carvão para o gás, aproveitando também o facto do gás natural ter atingido mínimos históricos de 1,63 USD por milhão de unidades térmicas em junho, bem como o rápido crescimento das energias renováveis, contribuindo para uma redução das emissões de CO₂ de 27% entre 2015 e 2019, acelerada em 2020 com mais uma quebra de 20%, face ao ano anterior.



“

O setor digital teve um crescimento acelerado correspondente a vários anos de evolução

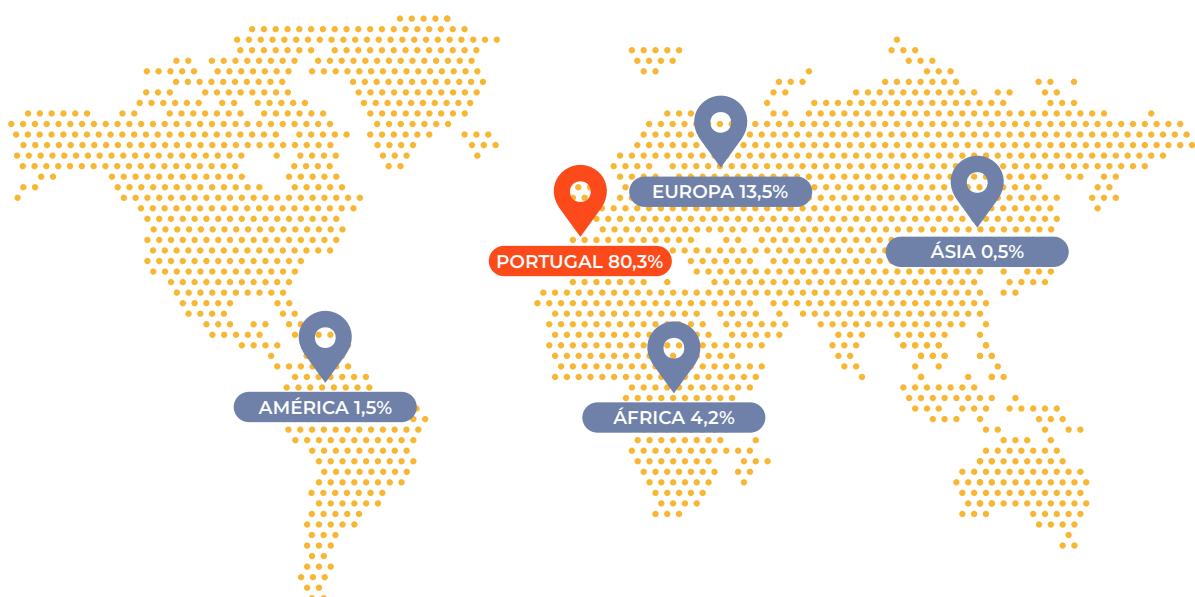
DESEMPENHO ISQ 2020

O ano de 2020 colocou Portugal e o Mundo numa situação sem precedentes, onde uma pandemia de cariz global se transformou numa crise económica e financeira. A rápida propagação do vírus COVID19 e a ausência de uma vacina durante praticamente todo o ano obrigaram os países a entrarem em quarentena e confinar os seus cidadãos nas suas próprias habitações.

Neste contexto, também o ISQ sofreu um forte abrandamento da sua actividade, com especial incidência no 1º semestre do ano (apresentando uma quebra de mais de 20%). O 2º semestre do ano permitiu recuperar alguma da actividade, o que se traduziu num Volume de Negócios final de cerca de 42,2 milhões de euros.

Logo nos primeiros meses da pandemia, a principal preocupação do ISQ foi a segurança e o apoio aos colaboradores do grupo, nomeadamente em termos de: EPIs, trabalho remoto, necessidades de repatriamento, saúde mental, entre outros. Todas estas medidas alteraram a forma e organização do trabalho na organização.

Posteriormente, no decurso do ano e com a manutenção da pandemia, a diminuição de investimentos por parte dos principais clientes, as fronteiras encerradas, juntamente com as crescentes necessidades de higienização, o fornecimento constante de EPIs, as rotinas crescentes de testagem, entre outros, provocaram uma considerável contração na margem do negócio, tendo o ISQ sofrido em 2020 uma quebra de 41% no Ebitda, apresentando 3,7 milhões de euros (margem de cerca de 1%) no final do ano.



VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2020 POR ÁREA GEOGRÁFICA

Perante toda esta conjuntura, e não obstante a quebra sofrida na actividade, a rápida reacção do ISQ perante tamanha adversidade, fez com que um dos principais destaques deste ano fosse a sua capacidade de adaptação e de inovação demonstradas, com o lançamento quase imediato de um conjunto de novos serviços e actividades que foram ao encontro das necessidades que estavam a emergir no momento, relacionadas com a Pandemia Covid-19.

Neste âmbito são de destacar:

- A criação do novo serviço COVID OUT com vista à identificação, análise, avaliação e tratamento do risco de transmissão do Coronavírus SARS-CoV-2;
- O desenvolvimento dos ensaios a Máscaras Comunitárias (atividade acreditada pelo IPAC), apoiando na elaboração do dossier de produto e no processo de certificação CWA;
- A conceção e implementação dos serviços de avaliação de conformidade a dispositivos médicos (DM) e equipamentos de proteção individual (EPI) que permitem garantir que estes cumprem os requisitos das normativas da União Europeia (EU);
- O apoio prestado pelo ISQ ao CERN, o maior Laboratório de Física de Partículas do mundo, localizado na Suíça, através de serviços de consultoria e ensaios à semi-máscara filtrante que este laboratório está a desenvolver, no âmbito das recomendações propostas pela União Europeia e de acordo com procedimentos de avaliação internacional da conformidade e de fiscalização do mercado, no atual contexto da pandemia COVID-19;
- A realização de ensaios de conformidade a um ventilador 100% português, de acordo com a norma ISO18652;
- A seleção do ISQ para a calibração dos sensores que monitorizam as temperaturas de conservação e a realização de ensaios de avaliação de conformidade das arcas congeladoras que armazenam as vacinas COVID-19.

Este foi ainda o primeiro ano do atual Conselho de Administração, que foi eleito para o triénio 2020-2022, e que é composto pelo Presidente, Pedro Matias, e pelos Administradores Besma Kraiem, João Safara e José Figueira. Pela primeira vez, em 50 anos, o ISQ integrou, no seu Conselho de Administração, uma Administradora estrangeira, especialista em *International Sales & Business Development*.

O atual Conselho de Administração, impulsionado pelo abrangente plano de reestruturação implementado no ISQ e pelos bons resultados alcançados ao nível económico e financeiro nos últimos anos, ambiciona para os próximos 3 anos “transformar o ISQ numa das grandes referências da Engenharia em Portugal, projetando no mundo o bem fazer e o talento português nestas áreas”, promovendo assim uma trajetória de crescimento, assente na internacionalização e inovação.

Também no âmbito da Organização interna, e com o propósito da melhoria contínua no serviço aos clientes do ISQ, depois de efetuado um estudo à área de ensaios químicos do Grupo, o ISQ decidiu autonomizar esta atividade, criando a Unidade Operacional do ISQ – Química, Farmacêutica e Agroalimentar (QFA) – dedicada a fornecer serviços de análise a um leque alargado de tipologia de clientes. O QFA abrange três áreas de negócio: o laboratório Labqui, dedicado a fornecer serviços de

colheita e análises maioritariamente do âmbito Ambiental e Agricultura (sector primário), o laboratório Labiagro, especializado em serviços de análise para a Indústria Agro-Alimentar e o QCPharma, vocacionado para fornecer serviços à indústria farmacêutica no âmbito de controlo de qualidade. Actualmente, o QFA está centrado em serviços analíticos, mas pretende num futuro próximo alargar o seu âmbito de acção a serviços de consultoria nas diferentes áreas (Ambiente, Agro-Alimentar e Farmacêutica). O QFA tem como objectivo ser uma referência nacional e internacional nos serviços analíticos das diferentes áreas onde está presente.

O ano transato fica também marcado pela constituição de duas novas empresas participadas no Grupo ISQ: o ISQ CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, Lda. na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a industria automóvel e o ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA nas áreas da assistência técnica e engenharia.

No contexto dos novos projectos é de destacar a integração do ISQ no consórcio que vai desenvolver o primeiro nano-satélite do mundo denominado uGRADE, um investimento de 2,6 Milhões de Euros, dedicado a estudos de gravimetria e da densidade termosférica. O consórcio integra a Spin.Works (líder do desenvolvimento), Universidade do Texas em Austin, Laboratório Ibérico de Nanotecnologia e Universidade do Minho, tendo como uma das possíveis aplicações mais interessantes a monitorização recorrente dos aquíferos (reservatórios subterrâneos de água) existentes no nosso Planeta, a qual irá permitir melhorar significativamente o conhecimento destes e fazer a relação com o fenómeno das mudanças climáticas. Este é, para o ISQ, um projeto de grande importância, atestando a qualidade dos seus serviços e o conhecimento acumulado e reforçando o posicionamento da organização no setor AeroEspacial, onde actua há 15 anos.

A nível dos mercados internacionais é de referir a celebração de um protocolo de colaboração com a Câmara de Comércio Portugal Moçambique (CCPM) com o objetivo de preparar novos projetos em vários setores, fortalecendo assim uma rede de sinergias entre os dois países. No âmbito deste protocolo está o apoio do ISQ às atividades das empresas associadas em matérias relacionadas com a indústria, as infraestruturas e a sustentabilidade, prestando serviços e soluções de engenharia, testes, ensaios, inspeção, consultoria e auditorias. O protocolo prevê ainda a formação e a promoção do conteúdo local (local content) nos grandes projetos, numa parceria com a academia local e com o objetivo da capacitação da mão de obra especializada em Moçambique.

São ainda de destacar os seguintes acontecimentos em 2020:

- A participação do Grupo ISQ no Planetiers World Gathering (PWG), o maior evento internacional sobre inovação sustentável que teve lugar em Lisboa. O Grupo ISQ esteve no Communities Stage, com o tema “Innovation inside the country: We belong to tomorrow's day”, para apresentar soluções (desde a agricultura ao Espaço, passando pela indústria e cidades sustentáveis) e debater os desafios futuros da sustentabilidade. O ISQ foi ainda responsável pela participação do ITER - o maior investimento científico da actualidade que visa a produção de energia limpa, projeto no qual o ISQ colabora há vários anos ao nível da formação, inspeção e desenvolvimento de tecnologias;
- A eleição do Presidente do ISQ como membro do Board of Directors do IIW – International Institute

of Welding, a maior organização mundial e centro de referência internacional para as Tecnologias de Soldadura que são a base da indústria em todo o Mundo;

- A subscrição, por parte do ISQ, do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030. Em causa está o cumprimento de metas ambientais ao nível da eficiência energética, redução da produção de resíduos e mobilidade, definidas neste compromisso de ação para Lisboa;
- O estabelecimento de uma parceria com um operador de mobilidade elétrica, com vista à disponibilização de dois postos de abastecimento público para veículos elétricos, tornando o ISQ na primeira entidade a oferecer este tipo de serviço no TagusPark em Oeiras;
- A conclusão da implementação de um projeto de Energias Renováveis com recurso ao Fotovoltaico, com a instalação de mais de 2000 painéis no campus do ISQ no Taguspark e noutras instalações em todo o país, o que representa uma poupança anual de 535 toneladas de CO₂/ano, e uma poupança estimada na conta de energia superior a 150 mil euros/ano.

No que respeita ao desempenho económico-financeiro, o ISQ apresentou em 2020 uma quebra no volume de negócios de cerca 17%, situando-se em 42 milhões de euros. Tal como expectável e tendo em consideração a conjuntura atual, foi a prestação de serviços que sofreu o maior decréscimo (cerca de 18%), tendo os Subsídios à Exploração apresentado apenas um pequeno abrandamento de cerca de 3%. O esforço de contenção de custos subjacente a esta conjuntura teve um forte impacto nos Fornecimentos e Serviços Externos que, em contraste com os 20 milhões de euros registados em 2019, pouco passaram dos 16 milhões de euros, representando assim um decréscimo de 20% nesta rubrica de custos. Todavia os Custos com Pessoal, pela sua natureza menos elástica, apresentaram um decréscimo menos significativo, de apenas 5% (cerca de 1,3 milhões de Euros).

Desta forma, o EBITDA Recorrente (que não considera Imparidades, provisões, indemnizações ou custos extraordinários) apresentou uma contracção de cerca de 25%, alcançando os 6,5 milhões de euros. Já o EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos) apresentou uma quebra mais acentuada (40%), atingindo em 2020 os 3,7 milhões de euros, reduzindo assim a margem EBITDA de 12% para 9%. Este valor foi muito penalizado pelo significativo crescimento registado nas Imparidades relacionadas com Dividas de Clientes e nas Indemnizações (51% e 128% respectivamente), não obstante a forte redução registada, quer nas Imparidades relacionadas com menos valias nas Participações Financeiras, quer nos FSE relacionados com o projecto Minerva (52% e 71% respectivamente).

Os custos financeiros reduziram cerca de 100 mil euros face ao ano de 2019.

As participações financeiras detidas (nacionais e internacionais), valorizadas nas contas do ISQ através do método de equivalência patrimonial (MEP) atingiram o montante aproximado de 1,7 milhões de euros, em contraste com os 550 mil euros registados em 2019. Esta variação tão significativamente positiva no MEP, deve-se essencialmente ao facto de a imputação proporcional dos resultados do IDQ MACAU nas contas do ISQ ser muito positiva (mais de 1,1 milhão de euros), representando uma variação de mais de 400% face ao valor de 2019 (cerca de 217 mil euros). Na verdade, apesar da situação de

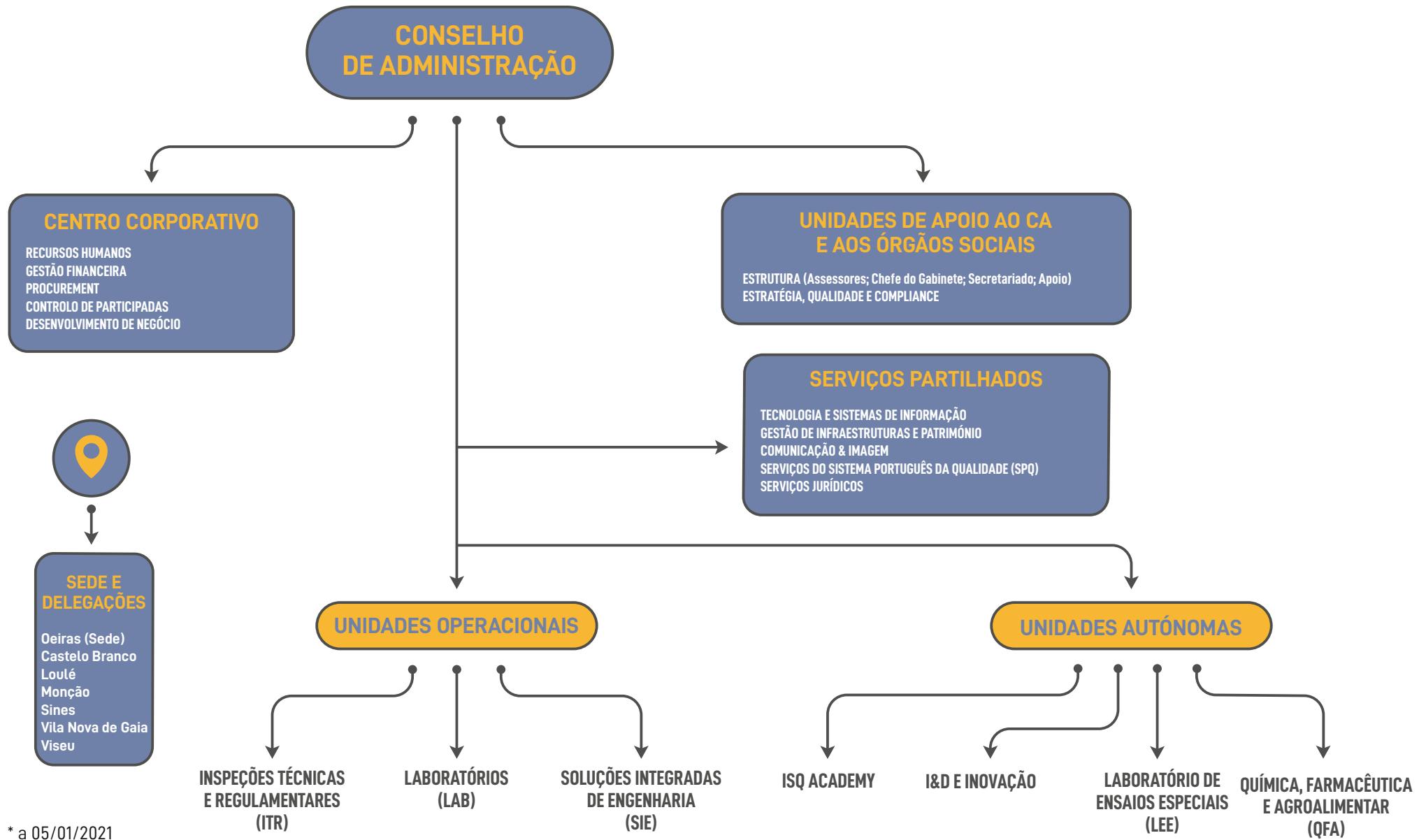
pandemia, esta participação do grupo ISQ apresentou um crescimento da sua atividade operacional em 2020 no que se refere aos projetos em infraestruturas e equipamentos na República Popular da China.

No presente exercício em análise o imposto sobre o rendimento e os impostos diferidos atingiram o montante total aproximado de 152 mil euros. O ISQ finalizou o ano 2020 com um resultado líquido positivo de cerca de 360 mil de euros, o que representou uma forte contração quando comparado com o resultado líquido de 2019 (2,5 milhões de euros).

É de referir, por último, que o ISQ manteve o número médio de colaboradores em cerca de 800 ao longo de 2020.

A nível dos ativos fixos, o investimento de 2020 (CAPEX) situou-se os 3,65 milhões de euros (uma variação superior a 230% comparando com 2019), resultando assim num total de ativos fixos tangíveis líquidos de 50,4 milhões de euros.

MODELO ORGANIZATIVO DO ISQ*



* a 05/01/2021

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Em 2020, a pandemia impediu a continuidade da tendência de crescimento do Volume de Negócios da Direção de Inspeções Técnicas e Regulamentares (ITR). Nomeadamente as áreas do Gás e Electricidade, foram fortemente condicionadas pelas restrições impostas pela ERSE, no período entre 16 de Março e 27 de Maio.

No domínio da evolução digital, efetuou-se um investimento significativo na plataforma digital ISQ Manager, a qual tem permitido uma melhoria contínua da competitividade e produtividade do ITR, revelando-se um alicerce fundamental para o seu sucesso. Adicionalmente, a Loja Online alargou o seu âmbito às áreas do Gás e Elevadores, inicialmente apenas dedicada à área da Eletricidade.

Em 2020 o ITR reforçou a sua relação e atividade junto de importantes clientes, destacando-se a EDP, GALP, REN, REN Portgás, Navigator e Repsol. A área do Gás manteve-se como líder de mercado no setor. No projeto Funciona, o ISQ continua a merecer a confiança da EDP Comercial e a acumular prémios coletivos e individuais, associados a níveis de qualidade muito elevados.

A atividade da área de Eletrotecnia e Telecomunicações sofreu um forte impacto, resultado da retração do mercado da construção e das restrições impostas pelo regulador, relativamente à atividade de Deteção de Procedimento Fraudulento (DPF). Não obstante, o ITR ganhou, com reforço de área geográfica de intervenção, o concurso de DPF e de Auditorias do Tipo 4 para os próximos 3 anos para a EDP Distribuição, atual E-Redes.

A atividade das Máquinas e Equipamentos de Trabalho viu interrompida a sua tendência de crescimento, devido à quebra total da atividade de inspeção de espaços de recreio e diversão e a uma forte quebra na inspeção de equipamentos desportivos. Na área dos Elevadores foram ganhos concursos nas duas principais cidades do país.

A área da Segurança & Ambiente foi muito resiliente e proativa no contexto pandémico. Lançou, com enorme sucesso, o serviço COVID OUT, tendo como clientes entidades de referência nas áreas da Educação e da Cultura. Reforçou também a ligação em trabalhos com a REN, tendo ainda realizado os primeiros trabalhos de relevos no domínio do Hidrogénio.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
9,9	-11%

Direção dedicada maioritariamente à prestação de serviços regulamentares, como sejam as inspeções de gás, elétricas, de elevadores ou de equipamentos de trabalho, desenvolvendo também serviços nas áreas da Segurança e Ambiente.



“

a plataforma digital ISQ Manager tem permitido uma melhoria contínua dos níveis de competitividade e produtividade

ISQ ACADEMY

Durante o ano 2020, a ISQ Academy realizou mais de 1.200 cursos e mais de 45.000 horas de formação, para cerca de 15.000 formandos, tendo sido realizados em formato online 70% dos cursos.

Devido à pandemia - e consequentes medidas de segurança incluindo o layoff e a proibição de realização de cursos presenciais - teve que existir uma rápida transformação digital sustentável de todos os serviços – formação e consultoria – para formatos online, implicando o *upgrading* de plataformas de *learning* e *live learning*, novas competências para formadores e para a equipa de gestão, novos conteúdos e novos processos de certificação de cursos.

A ISQ Academy deu continuidade à gestão de grandes clientes, angariando sucessivos novos projetos direcionados para a Gestão de Talentos, Academias Corporativas, Capacitação Técnica, *Soft Skills* e Competências 4.0, com soluções criativas, interativas e de valor acrescentado.

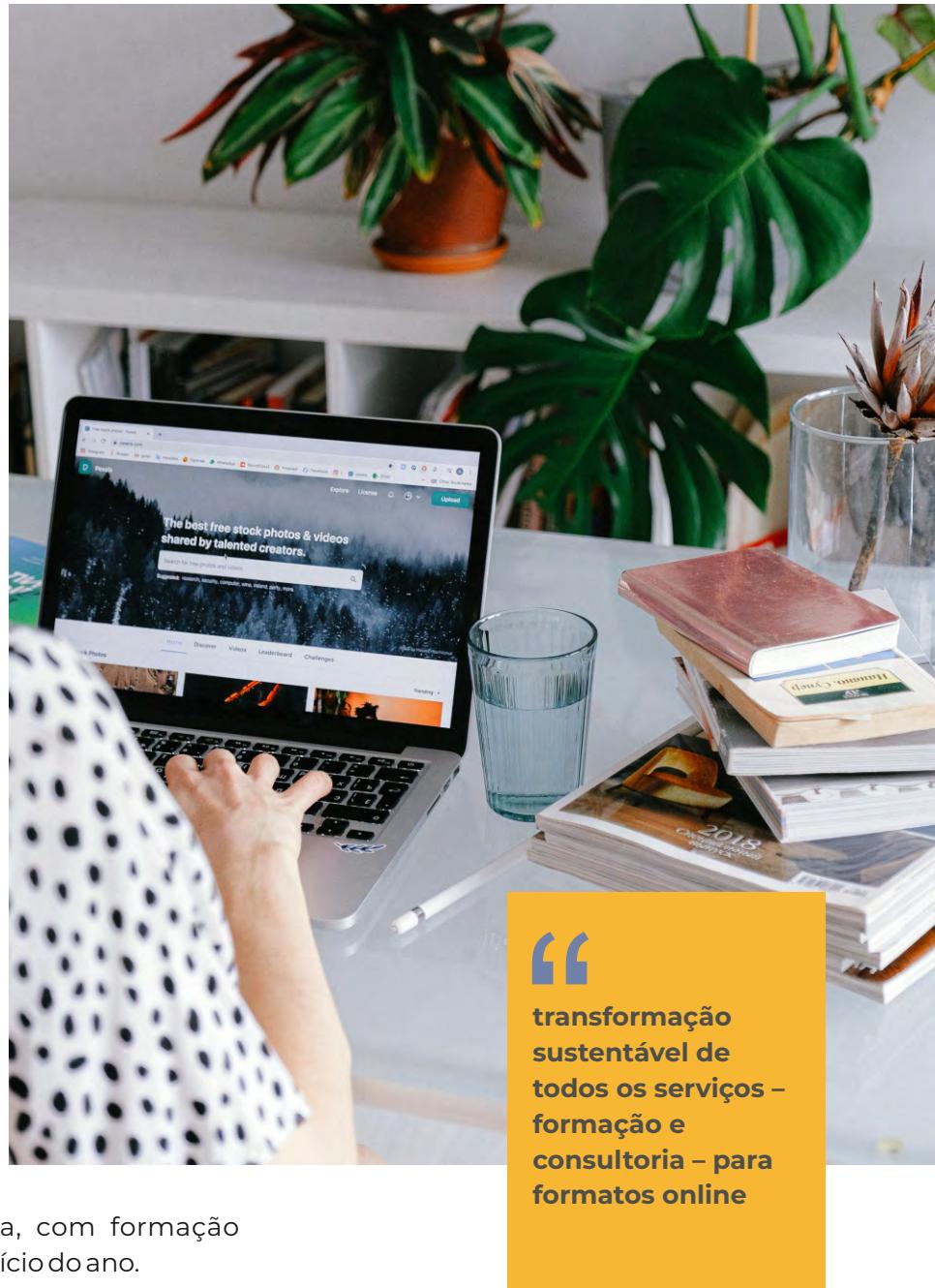
A ISQ Academy reinventou novos serviços, novos clientes e novas geografias para colmatar quase um milhão de euros em projetos que foram cancelados, suspensos ou adiados devido à pandemia.

As soluções holísticas de competências (*soft skills* e *tech skills*) e o *skills assessment* coexistem em quase todos os projetos novos, destacando-se a EDP, Leroy Merlin, Jerónimo Martins e Anglobal (Angola).

O investimento em novos serviços de Consultoria em Capital Humano e Formação Técnica, Tecnológica e de *Soft Skills*, com criação de soluções inovadoras e complexas, implicou um reforço de competências na equipa, com formação interna e com novas contratações no início do ano.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
2,0	-23%

A academia do ISQ presta serviços de Formação e Consultoria em Recursos Humanos



LABORATÓRIOS

A Direção de Laboratórios registou, em 2020, uma diminuição no Volume de Negócios face a 2019. Esta diminuição é justificada pela pandemia Covid-19 que se iniciou em março e que se mantém até hoje, a qual, provocou não só o encerramento temporário de algumas indústrias com impacto na atividade de Metrologia Industrial. Adicionalmente, verificou-se ainda uma redução da atividade de Metrologia Legal por via da diminuição das qualificações nesta área.

No que se refere às atividades da Direção ligadas à prestação de serviços a nível internacional, as limitações de viagens, bem como o fecho de fronteiras, devido à crise sanitária, provocaram uma contração na atividade internacional programada para 2020.

Destacam-se em 2020:

- a criação da nova atividade de ensaios a Máscaras Comunitárias – atividade acreditada pelo IPAC;
- o desenvolvimento de nova atividade de avaliação de Dispositivos Médicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- o reconhecimento pelo Instituto de Mobilidade e Transporte (IMT) como Technical Service para ensaios R118 (ensaios de fogo e para homologação e marcação CE de componentes derivados do plástico e têxtil) e para ensaios R10 (Regulamento de Ensaios de Compatibilidade Eletromagnética componentes automóveis), no âmbito do regulamento internacional UNECE.

Para além destes, a Direção continuou a apoiar a indústria farmacêutica, reforçando a posição do ISQ como parceiro de excelência na realização de Desenvolvimento na Qualificação e Calibração de equipamentos, bem como a Consultoria na Integridade de Dados e Validação de Sistemas Computorizados. Esta atividade foi realizada a nível nacional e internacional (Irlanda).

Na área da Transformação Digital foi promovida a incorporação de conhecimento possibilitando o desenvolvimento de serviços relacionados com soluções digitais de supervisão e aquisição de dados.

O ano 2020 fica também marcado pela continuação do forte investimento na aquisição de novos equipamentos (únicos em Portugal).

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
9,6	-26%

Direcção dedicada à realização de calibrações, ensaios e consultoria laboratorial. Actua de forma transversal em todos os sectores industriais e serviços, com foco no automóvel, saúde&hospitalar, farmacêutico e oil&gás, dando Suporte à tomada de decisão dos seus clientes e na garantia da rastreabilidade de processos produtos e serviços



“

criação da nova atividade de ensaios a Máscaras Comunitárias, atividade acreditada pelo IPAC

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

O ano de 2020 ficou marcado pelo efeito da pandemia Covid-19 que afetou, de uma forma generalizada, a economia mundial e que condicionou a atividade industrial, não só pela incerteza instalada que, por um lado, levou à redução do consumo em quase todas as fileiras de negócio, mas também pela baixa de confiança dos investidores que suscitou o adiamento de vários projetos que já se encontravam em fase de arranque.

Além disto, a redução das atividades de manutenção industrial para o mínimo essencial e as restrições na mobilidade, quer no país, quer a nível internacional, propiciaram uma redução significativa do Volume de Negócios, devido ao fecho das fronteiras. Não obstante, nos meses iniciais da pandemia em que a incerteza era grande, houve vários projetos que não abrandaram e que mantiveram o ritmo durante todo o ano, quer a nível nacional como a nível internacional.

De salientar: o novo contrato de QA/QC para o F4E (ITER) com um programa quadro de 1082 testes; a adjudicação de inspeção termográfica de todas as subestações da REN e realização de termografia aérea em parques fotovoltaicos de grande dimensão para os anos 2021/2023 e a renovação do contrato de avaliação de condição e RBI (*Risk Based Inspection*) com a GALP Logística.

A evolução permanente do Capital Humano continua a ser uma das apostas da Direção, por considerar que este continua a ser um dos fatores diferenciadores de mercado.

É essa a razão pela qual a Direção investe na valorização, renovação e capacitação dos seus Recursos Humanos e que, para além das tradicionais certificações para especialistas ligados à indústria (API, NACE, Energia, NDT e outras), se orgulha de, em 2020, já ter os primeiros colaboradores com certificação PMP (*Project Management Professional*), indo assim ao encontro dos objetivos estratégicos traçados.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
13,3	-20%

Direção dedicada à realização de estudos de engenharia e avaliação da condição de ativos industriais integrando diversas dimensões (análise de projeto, consultoria e assessoria em engenharia, inspeções técnicas, ensaios e auditorias).



“

novo contrato de QA/QC para o F4E (ITER) com um programa quadro de 1082 testes

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

O ano 2020 foi marcado pela pandemia do SARS-COV2, sobretudo na área dos ensaios especiais, cuja atividade foi bastante afetada durante o primeiro semestre do ano. Ainda assim, o ano acabou por ter um desempenho em linha com as expectativas, depois destas terem sido ajustadas ao efeito da pandemia.

Foi alargado o leque de clientes a duas novas áreas industriais, com ensaios especiais para a indústria Big Science, no âmbito do projeto do reator de fusão ITER, assim como em equipamentos para infraestruturas aeroportuárias. Esta diversificação foi possível graças ao incremento de colaboração do LEE com outras áreas do ISQ, do ponto de vista comercial e de desenvolvimento de tecnologia.

O ano foi também marcado por uma renovação da equipa de gestão do Laboratório.

No que diz respeito à atividade desenvolvida, destaca-se em 2020:

- desenvolvimento de tecnologias espaciais com testes em equipamentos de 2 diferentes satélites;
- realização de ensaios num autocarro elétrico com célula de combustível a hidrogénio;
- primeiro ano completo de funcionamento do maior Túnel, existente no país, para a realização de ensaios ATP.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
1,5	-18%

Área dedicada à realização de Ensaios de Termodinâmica (certificação ATP) e Ensaios de verificação em demonstradores tecnológicos, para os setores aeroespacial, automóvel e da energia.



“

desenvolvimento de tecnologias espaciais com testes em equipamentos de 2 diferentes satélites

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E ALIMENTAR

O QFA é uma unidade autónoma que nasceu durante o ano de 2020 e resultou da junção do LabQui (departamento do ISQ) com a empresa do Grupo ISQ Labiagro (Laboratório Químico e Microbiológico), com vista a dar uma resposta integrada às indústrias Agro-Alimentar, Ambiente e Farmacêutica.

O ano de 2020 foi bastante difícil devido a todas as contingências que ocorreram a nível nacional e internacional resultantes da pandemia Covid-19. Ainda assim, o QFA apresentou um crescimento no Volume de Negócios resultante de um aumento do segmento farmacêutico.

Este incremento resulta da aposta em potenciar as competências técnicas e humanas do QFA. Esta aposta foi confirmada com a inspeção da *Food and Drug Administration* (FDA), autoridade reguladora americana da indústria farmacêutica, e do Infarmed, Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, à área Farmacêutica do QFA, da qual resultou uma carta de aceitação do FDA e a confirmação de que os padrões de Qualidade e cGMP (*Current Good Manufacturing Practices*) do QFA estão ao nível das exigências nacionais e internacionais. Atualmente o QFA é o único laboratório de análises em Portugal reconhecido pela FDA.

Na área do Ambiente ocorreu a habitual auditoria anual do IPAC que, uma vez mais, veio confirmar que os laboratórios do Ambiente do QFA estão na vanguarda da aplicação das normativas existentes.

Em 2020, o QFA continuou a dar especial ênfase a toda a componente de serviço ao cliente, de modo a garantir a fidelização dos clientes a longo prazo, já que será pela vertente serviço que será possível garantir a retenção/crescimento do volume de negócio.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
1,6*	n/a

Unidade que agrega três áreas de actividade: o Labqui, dedicado aos serviços de colheita e análises maioritariamente no âmbito da Agricultura e Ambiente; o Labiagro, especializado em serviços de análise para a Indústria Agro-Alimentar e o QCPharma, dedicado ao controlo de qualidade na indústria farmacêutica



“

Atualmente o QFA é o único laboratório de análises em Portugal reconhecido pela FDA

* 2,7 Milhões de Euros quando considerado adicionalmente o VN do Labiagro

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

O Departamento de Serviços do Sistema Português da Qualidade (SPQ) terminou o ano 2020 apresentando o Volume de Negócios e o Resultado Operacional superiores ao orçamentado.

Superou os objetivos propostos para 2020 no Plano de Atividades e Orçamento para 2020, conforme indicado. Os trabalhos desenrolaram-se normalmente durante a pandemia, sem diminuição de ritmo, revelando-se por parte dos clientes em teletrabalho uma maior disponibilidade para as ações de consultoria. Contudo, as consultas para novos trabalhos e renovação da carteira de adjudicações diminuiu bastante, cerca de 50 %, no decorrer do 2.º semestre.

O Departamento manteve a sua atividade no território nacional. Consolidaram-se os novos serviços relacionados com os sistemas de gestão emergentes (ativos, anticorrupção e energia) com a realização da auditoria interna na empresa VEOLIA e a consultoria na implementação do Sistema na Gestão na EGIS Road Operation e expandiu-se o sistema de gestão de inovação.

A integração de sistemas de gestão, combinando vários referenciais, correspondeu em larga escala à maioria das atuais solicitações.

Ao nível dos seus recursos humanos, no final de 2020 esta área manteve 2 colaboradores na Delegação Norte em regime exclusivo de teletrabalho e 3 na sede.

Ao nível de trabalhos realizados em 2020, o Departamento de Serviços do Sistema Português da Qualidade destaca: a Consultoria em Sistemas de Gestão da Qualidade no ITQB – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa; Consultoria em Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho na EDP – Distribuição; Consultoria em Sistema de Gestão da Qualidade na EMAP – Empresa Municipal do Porto, EM, SA; Consultoria em Sistema de Gestão da Qualidade no Laboratório da INDORAMA VENTURES PORTUGAL; Auditoria interna ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Gestão da Energia, da ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A; Auditorias internas ao Sistema da Qualidade, Ambiente e Segurança das empresas do Grupo REN para novo ciclo de 3 anos.

Volume de Negócios (VN)	
Valor 2020 (M€)	Variação 2019/20
0,3	8%

Área essencialmente dedicada à prestação de serviços de consultoria e auditoria em sistemas integrados de gestão de qualidade, ambiente e segurança (QAS), energia, ativos, responsabilidade social e sustentabilidade, inovação e desenvolvimento, segurança alimentar, anticorrupção e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.



INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

2020 foi um ano de crescimento da Investigação & Desenvolvimento e Inovação no ISQ.

Destaca-se o reforço do portfolio de projetos de I&Di em curso, com a aprovação de 24 novos projetos em diferentes programas nacionais e europeus, que representam um financiamento de cerca de 5,4 milhões de euros e que terão uma duração prevista de dois a quatro anos.

Salientam-se os projetos liderados pelo ISQ, nomeadamente o SagresSmart, que visa desenvolver uma solução baseada em dados de satélite e inteligência artificial para suporte à decisão de atividades de mineração no leito oceânico e também o SHIFT2FUTURE, projeto nacional de acelerarão da transição das PME para a economia 4.0.

Destaca-se ainda, a nível nacional, a participação em 7 projetos mobilizadores em diversos setores económicos como são a indústria da manufatura, o automóvel, a ferrovia, o aeroespacial, a bioeconomia e as energias offshore.

Dada a crescente importância estratégica do Hidrogénio Verde, iniciou-se um grupo de trabalho interno para estruturar a oferta de serviços do ISQ para esta nova cadeia de valor. Para isso foi feita uma identificação de necessidades em articulação com stakeholders industriais e de investigação, tendo-se constituído várias parcerias e integrado o Laboratório Colaborativo para o Hidrogénio Verde.

Com vista a maximizar a transformação dos resultados de I&D em oferta de valor no mercado, iniciaram-se processos de Go2Market de 4 novas soluções:

- WasteValue – Serviço de otimização da gestão de recursos e resíduos;
- Sywater – Solução de otimização de sistemas de distribuição de água;
- Intelicrop Green House - Solução de monitorização de parâmetros de produção em estufas;
- Ensaio de corrosão sob tensão para materiais metálicos.



“

dada a crescente
importância estratégica
do Hidrogénio Verde,
iniciou-se um grupo de
trabalho interno para
estruturar a oferta de
serviços do ISQ para esta
nova cadeia de valor

UNIDADE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

O ano 2020, nomeadamente o impacto económico do mesmo, determinou a necessidade de aumentar, de forma sustentável, o volume de negócios do ISQ através de uma oferta de serviços integrados, inovadores, com valor acrescentado e mais orientado para o cliente. Nesse sentido, o ISQ procedeu a uma reorganização da sua “Máquina de Vendas”, extinguindo a Direção Comercial Corporativa e criando uma Unidade de Desenvolvimento de Negócio (UDN), na dependência direta do Conselho de Administração e com a missão de desenvolver o negócio do ISQ, procurando angariar grandes projetos de âmbito nacional e/ou internacional.

A UDN assenta em dois pilares essenciais à potenciação das vendas do ISQ:

- o Desenvolvimento de Negócio, responsável pelo estudo aprofundado do sector e pela identificação e desenvolvimento das oportunidades de venda. É composta por 7 áreas de *Business Development*: Aeroespacial & Aeronáutica, Ciência, Energia, Ciências da Vida, Infraestruturas, Indústrias de Processo e Petróleo & Gás;
- a área de Plataformas (*BackOffice*), responsável por gerir todas as solicitações que chegam ao ISQ através dos diversos canais disponíveis.

No que respeita ao desenvolvimento de negócio efectuado no decorrer de 2020, são de destacar:

- o novo Contrato plurianual para o ITER (*International Thermonuclear Experimental Reactor*) para o fornecimento de ensaios de destrutivos e não destrutivos de materiais e *mock-ups* em ambiente controlado e alta temperatura;
- a angariação de contratos para o fornecimento de serviços de consultadoria ambiental de fábricas de Hidrogénio Verde;
- a adjudicação de contratos de prestação de serviços e projetos colaborativos, estratégicos para o desenvolvimento dos mercados Aeroespacial & Aeronáutico no ISQ, envolvendo, no caso do Aeroespacial, contratos ao longo de toda a cadeia de valor, e no caso da Aeronáutica, um projeto focado no desenvolvimento de novos sistemas de mobilidade aérea;
- a aposta em propostas para a Supervisão e Coordenação de construção de novos Hospitais e Unidades de Saúde;
- a aposta numa nova *Business Line* para as Ciências da Vida (farmacêutica, saúde e agroalimentar), cuja atividade em 2020 se centrou no apoio ao desenvolvimento de novas soluções ISQ para as necessidades do mercado, como sejam os ensaios a máscaras e ventiladores, em projetos de capacitação no setor Agroindustrial e no desenvolvimento dos primeiros serviços para empresas de Canábis Medicinal em Portugal.



“

aposta numa nova Business Line para as Ciências da Vida (farmacêutica, saúde e agroalimentar)

CENTRO CORPORATIVO E SERVIÇOS PARTILHADOS

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2020 foi um ano atípico dominado pela crise pandémica que assolou o País e consequentemente as empresas. A Direção de Recursos Humanos (DRH) tem vindo ao longo dos últimos anos, a implementar processos de Recursos Humanos que considera essenciais para uma boa gestão das Pessoas. A crise pandémica obrigou a DRH a focar-se muito na gestão desta crise, na definição das medidas de prevenção do Covid-19 e nas medidas de apoio às empresas para manutenção e retoma progressiva da atividade, de forma a manter e garantir os postos de trabalho.

O ISQ manteve uma média de 250 colaboradores em *lay-off* entre Abril e Julho, dedicando especial atenção, neste período, ao apoio à família, nomeadamente situações de baixa para assistência a filhos. Tendo em conta este contexto, não foi possível concretizar todos as atividades previstas, nomeadamente o processo de avaliação de desempenho, o portal do colaborador, o processo de gestão de Competências/Talentos, e as ações de “mentoring”. Contudo, a DRH consolidou algumas das ações em curso, tendo implementado metodologias que permitiram a melhoria dos processos, tornando-os mais eficientes. A DRH iniciou a última fase do projeto de enquadramento organizacional - definição da Política Retributiva para o ISQ.

A DRH adquiriu uma Plataforma de Gestão de Competências e Avaliação e Desempenho e iniciou o processo de definição da avaliação e desempenho. Deu continuidade às entrevistas de saída, no sentido de identificar os motivos que levam os colaboradores a querer sair do ISQ.

Implementou-se um inquérito para identificação dos fatores dos riscos psicossociais e, com base nas conclusões do mesmo, estão a ser definidas medidas adequadas. No âmbito da qualificação dos colaboradores, a DRH continuou a sua aposta na formação interna, de forma menos intensa e on-line, tendo-se concretizado 9.275 horas de formação que abrangeram 396 colaboradores, o que representou um investimento de 0,58% (em relação ao volume de negócios). A formação interna realizada teve como objetivo satisfazer necessidades nas áreas de negócio emergentes do ISQ, privilegiando-se a formação técnica. Houve também uma aposta no desenvolvimento de conhecimentos e competências nas áreas comportamental e de gestão em que participaram 86 colaboradores. A formação destinada à Prevenção e Segurança foi também uma prioridade, tendo participado 218 colaboradores. Estas ações vêm ao encontro da elevada preocupação da diminuição dos acidentes de trabalho.

**9.300 H DE FORMAÇÃO
396 COLABORADORES**



**0,6%
DO VOLUME
DE NEGÓCIOS**



INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO

GESTÃO FINANCEIRA

O ano de 2020 foi especialmente complexo e atípico para a Direção de Gestão Financeira (DGF), que canalizou grande parte do seu esforço na mitigação dos riscos financeiros e na ajuda da gestão da incerteza devido à pandemia da Covid-19.

Desta forma, no período inicial do Estado de Emergência, o principal objetivo foi gerir a segurança da tesouraria e assegurar os meios financeiros suficientes para suportar os custos fixos durante alguns meses, caso fosse necessário. A meio do ano, e com o levantamento do Estado de Emergência, o foco esteve na gestão da estabilidade para preparar o “novo normal” e na gestão da antecipação do aumento das solicitações de serviços por parte dos clientes, o que levou subsequentemente ao planeamento e gestão de todas as necessidades de *Working Capital* exigidas para tal.

A gestão da pandemia e a necessária adaptação ao teletrabalho e às novas metodologias de trabalho à distância originaram novos critérios de prioridade, que impulsionaram a Transformação Digital que se perspetivava, nomeadamente no processo de *upgrade* do ERP.

Sem prejuízo do principal foco ser o acompanhamento das implicações geradas pela pandemia, foi ainda assim viável, durante o ano, realizar algumas atividades de desenvolvimento digital e de melhoria de produtividade, nomeadamente:

- incrementar exponencialmente o número de Clientes aderentes à Faturação Eletrónica e preparar o sistema para a emissão de Faturação por via EDI;
- automatizar uma parte significativa do processo de *report* por parte das diferentes Direções e respetiva compensação de Faturas respeitantes a vendas a pronto;
- formar a equipa em Power BI com vista a implementar a tecnologia no reporting em 2021 e
- efetuar a ligação da plataforma de Controlo de Crédito ao CRM e automatizar o processo.



PROCUREMENT

O ano 2020 foi determinante para a consolidação das atividades da Direção de Procurement, uma vez que foi o primeiro ano completo em que a Equipa teve a oportunidade de desenvolver as suas responsabilidades. O ano fica marcado pelas dificuldades inerentes ao contexto de pandemia, tendo as relações comerciais e pessoais com parceiros sido reconfiguradas para um novo set de normalidade, baseado numa plataforma mais digital de proximidade e comunicação.

A readaptação da estrutura de custos da organização foi um desafio constante, tendo sido feito a renegociação de contratos de serviços recorrentes, um esforço que teve impacto positivo. Foi necessário proceder à realização de compras de Equipamentos de Proteção Individual ajustadas ao Plano de Contingência para salvaguarda de segurança e proteção de pessoas que, pelo difícil contexto e elevado nível de procura no mercado, foi um processo difícil de gerir. No âmbito de processos de compras destacam-se a consulta para Telecomunicações, renegociação de combustíveis, Segurança, Limpeza, Eletricidade, plataformas SAP e processo de aquisição de equipamentos para modernização de áreas laboratoriais e novas áreas, como a de Fábrica Aditivo. O Procurement desenvolveu os seus melhores esforços para contribuir de forma positiva para a agilização de processos e poupanças de custos de serviços externos e materiais.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE PARTICIPADAS

O Departamento de Planeamento e Controlo das Participações Financeiras manteve, em 2020, o apoio ao incremento sustentado da performance do grupo ISQ e à redução de exposição ao risco do ISQ com entidades participadas. Das atividades desenvolvidas, destaca-se a criação da plataforma de reporte do Grupo que permite melhorar a monitorização e o apoio à tomada de decisão em relação às entidades participadas.

Além deste desenvolvimento e da habitual consolidação de contas, a Área de Planeamento e Controlo das Participações Financeiras manteve o seu apoio na direção financeira das empresas do Grupo Sondar e na Gestão do ISQAPAVE. Também garantiu suporte e acompanhamento a operações específicas, nomeadamente o suporte à unidade autónoma de Química, Farma e Alimentar (QFA), às alienações de participações (Labmetro SL em Espanha e ISQ AS Noruega), à liquidação do ISQ Sultan, ao reforço de participação na dBwave, CNE, ISQ SA (Espanha), à criação das empresas ISQ Solutions e ISQ&CTAG Automotive Technologies e ao reforço de capitais próprios no ISQ Brasil, ISQAPAVE (Angola) e ISQ SA (Espanha).

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2020 o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação (TSI) continuou a definir novos processos que permitam um suporte e uma administração de infraestruturas ágil, seguro e descentralizado ("Cloud"), dando continuidade à estratégia iniciada em 2018 com a externalização dos serviços.

Em termos de *compliance* das infraestruturas e sistemas 2020 foi um ano de grande investimento: nivelou-se, conforme recomendações dos fabricantes, as versões de sistemas operativos em uso; e efetuou-se o *upgrade* do ERP SAP para a versão R6 EHP 8 Unicode, colocando-o num estado que permitirá ao ISQ a implementação do SAP 4/HANA.

Outro marco relevante de 2020, ano de disruptão processual resultante da pandemia, foi a transição de operador que proporcionou à estrutura de comunicações maiores larguras de banda e que veio reestruturar a arquitetura da rede, redefinirseguranças perimétricas e, principalmente, trazer maior mobilidade aos colaboradores.

Relativamente ao projeto NEWTON, projeto de implementação transversal em todo o ISQ de um CRM, a TSI deu continuidade ao mesmo durante o ano, conforme planeado. Em 2020 foram também implementados os modelos de negócio de 2 Direções que o usam na sua plenitude. A TSI prevê que, em meados de 2021, a sua utilização seja uniforme em toda a operação ISQ com a implementação destes modelos nas restantes Direções. O Departamento foi parte integrante na definição do modelo de negócio global e sua interoperabilidade e integridade, bem como de todas as aplicações operacionais existentes.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

O Departamento de Gestão de Infraestruturas e Património (GIP) teve mais um ano extremamente desafiante, agravado essencialmente pelo indefinição e desconhecimento da situação pandémica que assolou o país. Ainda assim, o GIP conseguiu manter a sua atividade operacional, concretizando as obras de elevada relevância para o ISQ e já adjudicadas.

Neste âmbito, destaca-se, entre outros, a implementação da Unidade de Produção Fotovoltaico para autoconsumo, nos 3 lotes sitos na sua sede, em Oeiras, que veio contribuir fortemente para uma descarbonização que se entende, cada vez mais, relevante no mundo em que vivemos. Foi dado continuidade, para além das UPAC's mencionadas, ao processo ISQ – Green, com a instalação de mais postos de carregamento de veículos elétricos e instalação de iluminação mais eficiente, caminhando para uma maior descarbonização.

Estas medidas contribuem para uma melhor otimização dos custos do ISQ, permitindo assim aumentar a resiliência da organização face à volatilidade da conjuntura económica.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando a natureza desafiante do ano 2020, a área dos Serviços Jurídicos manteve a sua atividade principal de apoio e assessoria jurídica à organização, nos domínios societário, laboral, comercial e na temática da Proteção de Dados, identificando, gerindo e mitigando os riscos de natureza legal e regulamentar.

É de destacar o permanente acompanhamento e análise de toda a legislação produzida pelos sucessivos estados de emergência declarados no país.

O projeto da plataforma de análise de risco e controlo de crédito, que visa a racionalização e maximização do sucesso na gestão de clientes, encontra-se implementado, esperando-se o respetivo retorno ao nível das cobranças.

O Gabinete de Serviços Jurídicos participou ainda em várias ações de formação, com vista à atualização de conhecimentos de diversa índole.

Foi ainda dado o apoio necessário na reestruturação de operações do ISQ no estrangeiro.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

A Direção de Estratégia, Qualidade e Compliance cumpriu de forma integral todos os objetivos estabelecidos para o ano de 2020, na vertente dos Sistemas de Gestão internos ao Grupo ISQ. Destacam-se a manutenção das certificações do Sistema Integrado do Ambiente, da Qualidade e da Segurança e Saúde no Trabalho; a transição para a norma NP EN ISO 17025:2018 das acreditações dos Laboratórios e a manutenção das acreditações dos laboratórios e dos organismos de inspeção.

Todos as auditorias promovidas pelo IPAC (acreditações) e pela APCER (certificações) foram ultrapassadas com êxito.

Já na vertente dos projetos de investimento, foram acompanhados os seguintes, associados aos programas:

- INTERFACE;
- POR-LVT Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- POR-Alentejo Programa Operacional do Alentejo.

Mantiveram-se as negociações no que respeita ao projeto de financiamento no âmbito do programa POR-Centro para investimento nas instalações do ISQ em Castelo Branco.

No 4.º trimestre de 2020 foram iniciadas as negociações para a prorrogação do final dos dois projetos ao abrigo dos programas POR – LVT e POR – Alentejo, inicialmente previstos terminarem em setembro e dezembro de 2020 respetivamente.

Em sequência da profunda alteração de recursos humanos ocorrida no decurso de 2019, a nova equipa foi integrada e consolidada, mantendo a sua estrutura em 2020.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2020, e no decorrer da situação pandémica, o Departamento de Comunicação & Imagem (C&I) deu apoio à elaboração do Plano de Contingência e do Plano de Regresso dos Colaboradores ao ISQ, tendo produzido a sinalética necessária para a sua circulação segura.

A comunicação interna do ISQ foi reforçada, via site interno, nomeadamente com informação sobre atividades em curso e mensagens com regularidade dentro da organização. Foram atualizados diversos documentos internos e criados novos, caso de templates para INFOS, Folha de Vencimento, Manual de Acolhimento e Código de Ética.

A C&I tomou parte na criação e desenvolvimento do novo projeto de inovação aberto a todos os colaboradores – Inspire Innovation Lab.

Com vista à uniformização e modernização da sinalética ISQ, a C&I melhorou a imagem dos edifícios centrais, tendo também dado apoio à criação de identidade visual de algumas participadas.

Foi ainda dado apoio às áreas operacionais, em especial àquelas que lançaram novos serviços em contexto de pandemia, com produção de logótipos, textos e promoção de reportagens nos media.

As relações com os media foram reforçadas com a intensificação de contactos e comunicados de imprensa. O Departamento manteve-se atento à actualidade, aproveitando os temas que, a cada momento, estavam na ordem do dia para comunicar as valências do ISQ nessas matérias.

O site institucional foi uma prioridade ao nível da sua melhoria e atualização. As redes sociais foram revelando um crescimento constante ao nível de seguidores. Passou-se a comunicar bilingue (Português e Inglês) e os conteúdos foram adaptados a novos formatos e temas nos vários canais de comunicação.

O “Inovação Projetos”, documento que reúne os projetos bandeira do ISQ, foi melhorado e traduzido para inglês, tal como o “Art@Work”. De destacar ainda em 2020 a criação do novo vídeo institucional do ISQ, moderno e apelativo. A revista ISQ continuou a dar destaque a temas estratégicos para o ISQ e divulgação dos seus serviços (segurança e hidrogénio).

Por fim, de destacar que, ao nível de comunicação externa, alcançaram-se 774 notícias. Ao nível de comunicação digital, o ISQ cresceu 9,2% no Facebook e 8,9% no LinkedIn.



“

a rápida reacção do ISQ fez com
que um dos principais destaques
deste ano fosse a sua capacidade
de adaptação e de inovação

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS 2021

A Pandemia decretada pela OMS em março de 2020 condiciona o momento económico em todo o Mundo. A vacinação e as políticas públicas de apoio à recuperação da economia são vistas como alavancas do regresso ao crescimento.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook de abril de 2021, estima que a economia global regresse ao crescimento em 2021, com taxas de 6,0% e 4,4% para o ano de 2021 e 2022, respetivamente, melhorando 0,5% em relação à estimativa apresentada em janeiro de 2021, reconhecendo o efeito positivo do início da vacinação, mas com o efeito negativo do ressurgimento de novas ondas, variantes e estirpes do vírus com particular ênfase em alguns pontos do mundo, onde as medidas de contenção da Pandemia afetam em muito a atividade económica. Reconhece também o efeito positivo das políticas centrais e fiscais de apoio e incentivo à retoma económica, com destaque para os Planos de Resgate lançados pela Administração Biden nos Estados Unidos da América e para o Plano de Recuperação e Resiliência da União Europeia.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), no seu Interim Economic Outlook de março de 2021 reconhece que a velocidade da recuperação económica está a ser maior que o antes esperado, com aumentos significativos em relação ao Outlook de dezembro de 2020, em muito pelo efeito do estímulo fiscal ao crescimento da economia dos EUA, um plano de 1.9 Trn USD, e que gera efeito adicional positivo no crescimento do PIB dos EUA de 4% e de 1% em todo o mundo (UE cerca de 0,5%). Neste contexto, afirma a OCDE, a economia mundial irá crescer 5,6% em 2021 e 4% em 2022.

Muitos países só regressam a um nível pré pandemia no final deste ano ou já em 2022, ou seja, terão perdido 2 a 3 anos de crescimento, algo de grande significado, quer na capacidade de reter empregos, quer no bem-estar das populações.

Acelerar a produção e implementação do programa de vacinação é a melhor política económica para acelerar o crescimento e a recuperação de empregos, podendo a aceleração da produção de vacinas e a campanha bem-sucedida de vacinação conduzir ao regresso da projeção de PIB global pré-pandemia já no fim de 2022. O mesmo acontece ao contrário, isto é, o efeito da vacinação será determinante para o melhor ou pior cenário destas estimativas.

Estas projeções têm inúmeros fatores de risco, que as podem influenciar, dos quais se destacam:

- A dicotomia entre o surgimento de novas variantes e da propagação e efeito do vírus vs. a velocidade da vacinação em todo o Mundo (Vacinas mais eficazes, com elevada capacidade de disseminar a sua toma, implicará que a economia irá acelerar; maior número de variantes do vírus, mais surtos e menos eficácia das vacinas, fará a economia desacelerar);
- As políticas de incentivo à retoma (destaque para os planos dos EUA e da UE) podem gerar impacto imediato;
- A distribuição desigual da capacidade de apoiar a retoma e do efeito da contenção das atividades, atingindo economias mais expostas ao turismo e mais dependentes de transportes e deslocações. Consequente pressão no emprego – em muitos casos pouco qualificado, atingindo populações mais frágeis e pobres;
- Procura e Inflação: Apesar de se assistir a episódios de pressão sobre custos e preços na cadeia de fornecimento, na medida em que há alguns produtos com escassez de Oferta versus Procura, pelo aumento da Procura na mudança abrupta de padrões de consumo (necessidade de responder ao público crescente em teletrabalho e escola remota, os semicondutores na China, por exemplo) ou pela redução da Oferta (alguma falta de produção agrícola advinda dos

constrangimentos à deslocação de mão-de-obra migrante). Não obstante, de uma forma geral a procura abrandaria, acompanhando a quebra de atividade. Setores como a alimentação e bebidas, serviços ao consumo, suporte administrativo e educação sentem ainda grande quebra na força de trabalho. Como resultado a pressão da Procura global sobre os preços será reduzida, mesmo considerando as políticas e planos de incentivo à retoma;

- Mercados Financeiros: A pressão sobre alguns mercados e a volatilidade de preços, podem criar alguma perturbação nos mercados financeiros, nomeadamente a deslocação de liquidez de mercados emergentes para países mais desenvolvidos. Aqui requer-se a intervenção por parte dos bancos centrais injetando a liquidez necessária nos mercados e mitigando a sua volatilidade. Não acrescentando crise financeira à crise de saúde pública e económica.

Políticas recomendadas pelo FMI e OCDE para mitigar os riscos:

- Acelerar vacinação dos países individualmente, mas suportando e fazendo chegar a todo o Mundo;
- Apostar na testagem e rastreamento eficientes;
- Políticas fiscais e públicas de suporte – até se iniciar uma recuperação consistente (exemplo do plano de recuperação e resiliência da UE e plano de apoio à retoma da nova administração Biden nos EUA);
- Investir nos jovens, aumentar a probabilidade de sucesso de transição da formação para o trabalho;
- Investir na transformação digital e transformação ambiental (“verde”). Tendo por base os fracos níveis de penetração de banda larga a nível mundial e a desproporção de investimentos projetados nas políticas correntes que ainda captam mais investimento para a energia de fontes fósseis vs. Eficiência energética e energias renováveis;
- Políticas monetárias que apoiem a economia e garantam liquidez, mitigando riscos de volatilidade dos mercados, enquanto não existe o risco e pressão de inflação elevada.

Zona Euro

O BCE, na publicação de março de 2021, prevê crescimento de 4% para a zona euro em 2021 e de 4,1% para 2022. Considerando as atuais circunstâncias, o BCE desenvolveu ainda dois cenários alternativos, um mais otimista, considerando uma velocidade mais acelerada e de maior sucesso da vacinação, podendo o PIB da Zona Euro nesse cenário crescer cerca de 6,4% em 2021. Por sua vez, num cenário pessimista, com novas estirpes e variantes do vírus, que não permitam grande eficácia e que atrasem o sucesso da vacinação da população, em que o crescimento se situaria apenas em 2% em 2021.

Além dos fatores referidos, a previsão base tem em conta que a UE e o Reino Unido atingiram um Acordo de Comércio e Cooperação, que é provisoriamente aplicável desde 1 de janeiro de 2021 e que inclui um Acordo de Comércio Livre (TLC) pós brexit.

Espanha

A OCDE prevê que a economia espanhola cresça 5,7% em 2021 e 4,8% em 2022.

Com as incertezas já apontadas, a economia Espanhola, havendo algum desanuviar de medidas de confinamento, terá tendência a recuperar mais rapidamente em setores como a Indústria e Energia, tal como se verificou no 3º Trimestre de 2020. Já o Comércio e fundamentalmente o Turismo vão depender de forma crítica do sucesso e da velocidade da imunização da população e do processo de Vacinação. Tem sido muito importante o apoio dado pelo BCE na compra de dívida dos estados da Zona Euro. Prevê-se igualmente impacto positivo do programa de recuperação da UE Next Generation EU (NGEU).

De notar ainda grande exposição de investimento e instituições financeiras espanholas a economias que apresentam alguns riscos específicos, como a Argentina, Venezuela e Turquia.

Brasil

O ressurgimento da epidemia e baixa taxa de vacinação colocam pressão e atraso na retoma económica.

A OCDE prevê crescimentos de 3,7% em 2021 e 2,7% em 2022, respetivamente.

Angola

A economia de Angola voltou a contrair em 2020, segundo a IHS Markit. O maior impacto na região sentiu-se na redução do preço do barril de petróleo, sector da maior relevância e que ainda representa grande parte das exportações do País.

Num Estado com poucos recursos, a necessidade de arrecadar receitas, provocou o aumento da carga fiscal, em contraciclo com as necessidades dos agentes económicos. Este fator condiciona e desacelera o crescimento económico.

Destaca-se também o ajustamento gradual da moeda local (kwanza) ao mercado cambial, de acordo com a estratégia definida pelo Banco Nacional de Angola (BNA) em final de 2017 e que em termos práticos determinou a desvalorização muito acentuada do kwanza face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro ao longo do triénio 2018/2020. O BNA aponta para uma maior normalização e equilíbrio cambial do Kwanza no curso de 2021, fator da maior relevância para as entidades que têm alguma exposição e ligação com o exterior.

Ainda se mantém no País um contexto de fraco ambiente empresarial e baixa captação de investimento internacional. O FMI, no Outlook de abril, aponta para um crescimento residual do PIB Angolano, de 0,4% em 2021 e de 2,4% em 2022.

Portugal

O Banco de Portugal e o Banco Central Europeu prevêm que a economia Portuguesa cresça 3,9% em 2021 e 4,5% em 2022.

Segundo o Conselho de Finanças Públicas (CFP), com a gradual abertura da economia, poderá existir alguma recuperação nas exportações, havendo, contudo, perda de quota. Já no setor do Turismo, apenas se estima atingir a retoma de níveis pré-covid em 2022.

A possível instabilidade financeira que pode advir do aumento substancial do endividamento a nível global será mitigada pelas políticas monetárias de acomodação e apoio por parte do BCE.

O elevado nível de endividamento das famílias e das empresas portuguesas, pode ainda levar ao aumento do crédito malparado, à deterioração do balanço dos bancos e acentuar pressão sobre a continuidade de alguns negócios, com efeitos nefastos em setores de atividade mais expostos às medidas de contenção sanitária.

PERSPECTIVAS ISQ 2021

O ano 2021 será ainda um ano muito castigado pela pandemia do vírus Covid-19, tanto do ponto de vista de saúde, como económico e social. Os diversos impactos originados pela pandemia irão ser generalizados e sentidos na larga maioria das geografias mundiais.

A incerteza e a mudança serão fatores constantes nos próximos anos, a pandemia veio acelerar a mudança do ponto de vista organizacional do trabalho e a digitalização dos serviços e produtos.

A grande incerteza que todos os agentes económicos possuem nesta fase, é saber se a pandemia ao longo do ano 2021 vai melhorar ou não. Como tem sido referido pela Organização Mundial de Saúde, os sistemas de vacinação estão atrasados e a questão do surgimento de novas variantes mutacionais do vírus que possam não estar enquadradas nas atuais vacinas colocam uma enorme dúvida para a atividade económica e social de 2021.

No sector das Tecnologias de Informação e Comunicação a nível global, algumas das tendências que já vinham a acontecer em tempo de pré covid foram fortemente impulsionadas pela pandemia e a consequente urgência em encontrar soluções de trabalho remoto e mais digitalizado. São de referir, entre outras, a criação de soluções de inspeção remota aliados a processos de *digital twinning*, plataformas de previsão e monitorização baseada em inteligência artificial, realidade aumentada, cybersegurança de todas as redes de infraestrutura e IOT assentes no desenvolvimento da industria 4.0. O ISQ terá de ver essas tendências, incertezas e constantes mudanças como um catalisador para a estratégia de transformação digital em curso, criando desse modo novas soluções para os seus clientes e subsequentemente obter vantagens competitivas perante a concorrência.

Em termos de melhorias de eficiência interna e desenvolvimento comercial, é esperado concluir durante o primeiro semestre de 2021, o projeto de implementação de CRM em toda a organização, bem como, iniciar o projeto de migração da atual versão do ERP SAP para a versão SAP S/4HANA. Desta forma, o ISQ alcançará uma transformação dos processos de negócio através de um sistema global construído com base na Inteligência tecnológica, onde se inclui uma forte componente de *machine learning* e *advanced analytics*, o que lhe permitirá obter uma visão holística sobre todo o negócio e processos.

No decorrer do primeiro semestre de 2021, o Governo Português irá aprovar o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) gerado no seguimento do debate público da “Visão estratégica para o plano de recuperação económica de Portugal 2020-2030” desenvolvida pelo Professor António Costa Silva. O PRR será o guião das estratégias e políticas nacionais, inserindo-se no quadro de resposta europeia à crise gerada pelo Virus Covid19. O ISQ irá ter especial interesse e atenção aos futuros desenvolvimentos de duas das três dimensões apresentadas no PRR, a transição digital e transição climática.

O *European Green Deal* foi a base conceptual para as políticas apresentadas no PRR em relação à transição climática que resultarão nas futuras ações que permitirá a neutralidade climática nacional e

europeia até 2050. A descarbonização da economia e da sociedade irá permitir oportunidades ao ISQ, nomeadamente nas áreas das energias renováveis já maduras e nas emergentes, como o hidrogénio verde.

A transição digital da economia trará oportunidades no ISQ em matérias relacionadas com a automação e robotização, a Indústria 4.0 e formação de pessoas.

O ano 2021 ficará também marcado pelo foco dos Estados e respetivas autoridades de regulação nas áreas de saúde pública, o que trará novos regulamentos e novas formas de controlo regulatório, originando mais investimento do sector público e privado no mercado da saúde. O ISQ tem competência e conhecimento para acompanhar os seus clientes nesse “novo mundo” mais exigente, o que poderá proporcionar-lhe um novo posicionamento na cadeia de valor.

Será dada uma especial atenção à gestão financeira do Grupo ISQ, tendo sempre em conta cenários de *stress tests* consoante possíveis *lockdowns* nos países onde o ISQ tem participações financeiras ou operações que possam envolver repatriamentos de colaboradores, cobranças de dívidas comerciais ou dívida bancária local.

PERSPECTIVAS ISQ 2021 - ATIVIDADES

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

A recente incorporação da Unidade Técnica de Proteção Radiológica na Direção constituirá um desafio de relevo para 2021, um ano que, se assim a evolução pandémica o permitir, corresponderá ao relançamento da Direção para a tendência de crescimento nos principais indicadores económicos, alicerçada essencialmente no investimento na atividade comercial, no reforço da digitalização e na melhoria dos processos.

O ano de 2021 corresponderá a uma ampla aposta no domínio Ambiental, através do reforço de competências internas, parcerias e complementaridades, potenciando o aproveitamento das oportunidades oferecidas pelo mercado.

ISQ ACADEMY

Para 2021, a ISQ Academy perspetiva um aumento do volume de negócios destacando-se os seguintes eixos de atuação:

- desenvolvimento e implementação de novos produtos de consultoria, capital humano e soluções à medida e novos cursos tecnológicos inovadores, com certificação nacional e internacional em 4 áreas estratégicas:
 - i) Indústria 4.0 e Transformação Digital
 - ii) Teletrabalho e Gestão à distância
 - iii) Transição Verde e Sustentabilidade - incluindo Hidrogénio
 - iv) Saúde e Bem-estar
- aumento da atividade comercial nas empresas, com enfoque em novos setores de atividade: Aeronáutica & Defesa, Energia Verde, Transportes, Agroindústria e Distribuição;
- dinamização da formação online, incluindo em inglês;
- melhoria das metodologias de formação digitais;
- formação de formadores em e-competências;
- aumento da eficiência de performance, com automatização de mais processos e redução de desperdícios e
- criação de novos produtos de certificação de pessoas, entre os quais juntas aparafulados, H2 e gases fluorados.

Espera ainda concretizar mais projetos de grande dimensão, focados em novas competências de mudança, mais venda e excelência tecnológica, nomeadamente em África (Mauritânia, Angola, Moçambique e Argélia) e em Portugal.

LABORATÓRIOS

Para 2021, a Direção de Laboratórios seguirá uma estratégia de integração dos laboratórios para a Indústria 4.0, com sentido de dever para com os seus clientes na resposta às suas necessidades. A transformação digital está na agenda, para acompanhar as necessidades já identificadas. O objetivo passa por mais competências técnicas, novas tecnologias e novos serviços para ir ao encontro das novas necessidades do mercado nacional e internacional.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

A aposta para 2021 é a mudança de paradigma dos serviços de apoio à indústria, utilizando as mais recentes tecnologias de informação e sensorização, para potenciar o conhecimento e a diferenciação na gestão de ativos dos clientes durante todo o seu ciclo de vida. Um dos primeiros serviços a ser lançado é a Inspeção Termográfica, utilizando drones.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Para 2021 o LEE espera alcançar dois grandes objetivos: por um lado aumentar a atividade de ensaios especiais e por outro lado diversificar os mercados que utilizam a infraestrutura de tuneis existentes no Laboratório.

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AGROALIMENTAR

Para 2021 existe ainda alguma incerteza sobre a forma como a pandemia irá afetar as diferentes áreas de negócio. No entanto, o QFA perspetiva um crescimento do volume de negócios, que irá resultar, em grande parte, de uma aposta clara na área farmacêutica, quer a nível nacional, quer internacional – caso seja possível a presença em feiras internacionais, e de uma aposta na área Agro-alimentar, na vertente do setor primário da Agricultura. Para esse efeito, o QFA tem apostado no reforço da parte comercial e na realização de investimentos que irão responder às necessidades dos diferentes mercados.

SERVIÇOS DO SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE

Para 2021, o SPQ espera:

- manter a expansão da rede de colaboradores externos, com objetivo de complementaridade no aumento de competências e diversificação territorial;
- consolidar a diversificação de serviços em novos sistemas de gestão, conforme o desenvolvimento da normalização nacional e internacional;
- um aumento da procura de sistemas de gestão ao nível do social;
- o cumprimento dos objetivos assumidos no Plano de Atividade e Orçamento para 2021, quer a nível do Volume de Negócios, quer do Resultado Líquido antes de overheads gerais.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Pretende-se que 2021 seja um ano de aceleração das atividades de I&Di no ISQ.

Destaca-se o lançamento do programa de inovação INSPIRE - ISQ Innovation Lab aberto a todos os colaboradores, que vai possibilitar a submissão e implementação de ideias inovadoras com impacto em duas áreas: Novos Serviços e Melhorias Internas. Este programa será acompanhado de outras iniciativas de promoção da cultura de Inovação.

Em 2021 serão lançados os novos programas de financiamento plurianual europeus e nacionais (Horizonte Europa, Digital Europe Programme, Portugal 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência) que serão centrais para o apoio à economia e às atividades de I&Di nos próximos anos. Assim, está prevista a realização de um estudo para o posicionamento estratégico do ISQ nestes programas.

Salienta-se para 2021 o arranque da operação do Laboratório Integrado de Soldadura e de Fábrica Aditivo Metálico, que tem como objetivo apoiar a indústria para a integração e otimização destas tecnologias nas suas linhas de produção.

Existe ainda a ambição de alargar a rede de parceiros estratégicos e o ecossistema de inovação do ISQ, envolvendo diferentes tipos de entidades, desde a academia até às startups, com vista a expandir a capacidade de resposta aos desafios das empresas.

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

A UDN tem como principais objetivos para 2021: o aumento do volume de negócios; a entrada em novas geografias; a expansão da rede de parceiros e agentes e a criação de soluções em novos sectores de negócio.

Para tal, pretende-se: promover a entrada do ISQ em novos mercados como sejam a Mauritânia, o Senegal ou a Nigéria; garantir a venda dos serviços do ISQ a novos sectores e reforçar a rede de parceiros a nível internacional.

O mercado da energia actual está a apostar na transição energética de fontes poluentes para fontes renováveis e Portugal tem sido pioneiro nesta transição. Perspetiva-se para 2021 que o Hidrogénio Verde comece a ser produzido, que se assista a um aumento significativo de parques de energia fotovoltaica (PV) e que, em sentido contrário, a energia eólica se mantenha estagnada. Prevê-se que o ISQ realize atividades como sejam: supervisão de construção; *Technical Due Diligences* e Estudos de Impacto Ambiental de parques de PV e de Fábricas de Hidrogénio Verde.

Para o próximo ano a UDN espera ainda:

- Participar na conferência Access to Africa no Senegal;
- Afirmar a posição na indústria Petróleo & Gás a nível nacional e a expansão do posicionamento internacional com entrada em novas geografias e aumentar continuadamente o volume de negócio neste sector, num período em que os maiores players reduzem os investimentos neste sector;
- Consolidar a entrada nos mercados da Canábis Medicinal, Laboratórios Científicos, suporte ao desenvolvimento e fabrico de Dispositivos Médicos e aumentar a prestação de serviços no setor farmacêutico, nomeadamente através de novos serviços;
- Capitalizar a experiência e competências adquiridas no sector da Aeronáutica e Aeroespacial, sobretudo no mercado internacional e explorar novas oportunidades com mercados adjacentes tais como a Energia e Ciência.

RECURSOS HUMANOS

Para o ano de 2021, a Direção de Recursos Humanos pretende:

- concluir e implementar o processo de Avaliação de Desempenho, uma ferramenta essencial para identificação do potencial e do desenvolvimento dos colaboradores;
- criar o Portal do Colaborador através do qual o colaborador poderá estabelecer uma comunicação direta com a DRH;
- promover ações de *mentoring* num Programa de Gestão de Competências;
- otimizar a Formação Interna, tornando-a mais atrativa e digital e implementar um Estudo de Clima Organizacional.

GESTÃO FINANCEIRA

No que respeita à Direção de Gestão Financeira, face à manutenção da situação pandémica e previsão de terminus das moratórias de capital em setembro de 2021, a DGF terá em 2021 um especial foco na gestão muito detalhada do *Working Capital* e na gestão de linhas de financiamento; gestão e cobrança atempada das dívidas de Clientes e na adoção de novas ferramentas tecnológicas, como é o caso do Software de Business Intelligence e processo de upgrade do ERP, com uma abordagem disruptiva, para a nova versão SAP 4/Hana, permitindo efetuar um salto tecnológico, com vista a uma tomada de decisão mais célere e assertiva por parte dos decisores.

Encontram-se ainda previstos uma diversidade de simplificação de processos internos, otimização de recursos e implementação de novas tecnologias, com vista a uma evolução da DGF e consequentemente do ISQ.

Por último, salienta-se a manutenção da contribuição para o ensino e iniciação de jovens no mercado de emprego, dando continuidade à receção de estagiários provenientes de escolas técnico-profissionais, partilhando conhecimento na área financeira. Encontram-se já agendados novos estágios, alinhados com o objetivo de responsabilidade social que caracteriza o ISQ.

PROCUREMENT

Para o ano 2021, os desafios da Direção de Procurement passam pelo investimento na inovação aliada à melhoria dos processos, procurando sempre o realinhamento de processos internos apoiados no Teamwork com as áreas operacionais e tendo por base uma análise contínua de soluções no mercado e novas tendências. Dar-se-á continuidade às consultas ao mercado, no sentido de contribuir positivamente para a atividade e resultados do ISQ. A procura de soluções de inovação e digitalização das áreas do ISQ continuará a ser um desafio, que passa por realizar consultas para novas Plataformas que venham revolucionar metodologias, processos e serviços, contribuindo para destacar o ISQ na vertente de serviço e valor no mercado para clientes.

Como áreas de atuação em destaque surgem a otimização dos serviços e custos associados à frota automóvel, pela importância das viaturas enquanto suporte ao trabalho para técnicos do ISQ, representando ainda uma parte importante nos custos.

Por último destaca-se o trabalho com as diversas áreas do ISQ para processos de aquisição de equipamentos fundamentais à estrutura produtiva. A Direção de Procurement irá continuar a desenvolver os seus melhores esforços no desenvolvimento e melhoria de relações comerciais e parcerias com fornecedores portugueses e estrangeiros.

PLANEAMENTO E CONTROLO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano de 2021, o Departamento de Planeamento e Controlo das Participações Financeiras pretende aperfeiçoar a recém-criada plataforma de reporte do Grupo, dotando-a de mais automatismos e funcionalidades; apoiar o encerramento de atividade do ISQ E3 e a integração da Q3A no ISQ Brasil; manter reforço da redução de exposição ao risco do ISQ com entidades participadas; apoiar a mudança de gestão no ISQAPAVE e acompanhar alienações/aquisições de participações financeiras.

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação, o ano 2021 será, igualmente, um ano focado na transformação aplicacional, na digitalização de processos e no investimento em segurança.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

No que diz respeito ao Departamento de Gestão de Infraestruturas e Património, destaca-se, para o próximo ano, um desafio de continuidade de otimização e de eficiência energética, por forma a contribuir mais preponderantemente para a estratégia da organização.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando-se os particulares desafios e especificidades do ano de 2021, os Serviços Jurídicos irão promover a sensibilização para a necessidade de uso sistemático da plataforma de análise de risco como ferramenta para evitar um crescimento anormal de crédito não produtivo, bem como a contratação de outras ferramentas não financeiras que reduzam esse crescimento.

Será ainda reforçado o suporte jurídico a operações de reestruturação empreendidas pelo ISQ, com vista à maximização da utilização dos recursos disponíveis.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Para 2021 a Direção de Estratégia, Qualidade e Compliance tem como objetivos: a manutenção das certificações do Sistema de gestão de acordo com as normas aplicáveis e fazer alguma racionalização dos processos de acreditação junto do IPAC; o acompanhamento dos projetos de financiamento aprovados ou em discussão no caso do apresentado ao POR – Centro Programa Operacional do Centro; e a preparação de novos projetos de investimento ao abrigo do novo quadro Comunitário de 2021/2027 e ao PRR – Programa de Recuperação e Resiliência.

É esperado que em 2021 o ISQ mantenha todos os Sistemas de Gestão acreditados e certificados, o que irá permitir manter uma estabilidade até 2022, sem alterações significativas e previsíveis sob o ponto de vista normativo.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

O Departamento de Comunicação & Imagem dará, em 2021, continuidade à modernização da imagem do ISQ, interna e externamente. Prevê-se a criação de um Manual de Normas Gráficas e a reformulação do site institucional, com o objetivo de acrescentar valor ao negócio. Será reforçada a relação com os media, promovendo o *know how* e os serviços do ISQ. Considera-se ainda fulcral o incentivo à comunicação interna, com a promoção de vídeos e a presença de colaboradores nas redes sociais e nos media.

“

A descarbonização e a transição digital da economia trarão oportunidades para o ISQ em matérias relacionadas com as energias renováveis, a automação, a Indústria 4.0 e formação de pessoas



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo por base a análise das demonstrações financeiras do exercício de 2020, constata-se que as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ atingiram o valor de 39.263.370,59 euros (cerca de -17,8% relativamente a 2019), sendo este decréscimo fundamentalmente explicado pelo impacto da pandemia na atividade operacional do ISQ.

Os Subsídios à Exploração registaram um total de 2.939.750,81 euros, cerca de -3,4% que no ano anterior, sendo este ligeiro decréscimo, essencialmente nas áreas de projetos de I&D e Formação.

Quanto à natureza dos resultados alcançados pelo Instituto, observa-se um EBITDA não recorrente em 2020 de +3.667.620,73 euros, inerente à estrutura de Rendimentos e Gastos apurados, sendo o EBITDA recorrente (EBITDA não recorrente, excluído de indemnizações, prémios de produtividade, provisões, imparidades de Clientes em mora, e de investimentos não depreciáveis) no montante de +6.421.859,63 euros. A margem de EBITDA não recorrente de 2020 foi de aproximadamente 8,7% e o de EBITDA recorrente foi cerca de 15%.

Verificou-se um Resultado Antes de Impostos de +208.429,56 euros, que após o Imposto sobre o Rendimento / IRC de +151.712,10 euros (Imposto Corrente de -55.190,22 euros e Impostos Diferidos positivos de +209.902,32 euros), determinou um Resultado Líquido positivo de +360.141,66 euros.

Os Resultados de natureza financeira observados, são consequência de factores diversos, nomeadamente:

- a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, relativo à valorização das participações financeiras, o qual reflectiu nas contas do ISQ o resultado das Empresas Participadas, tendo sido registado em Ganhos Financeiros o valor de +2.431.031,04 euros, e em Perdas Financeiras o montante de -750.538,18 euros;
- o saldo das Diferenças Cambiais apresentou-se negativo no montante de -113.462,84 euros.
- Decorrentes do financiamento da atividade e do investimento verificado, a rubrica de Juros e gastos similares, registou o valor de -666.013,82 euros, o que significou uma importante redução de -91.927,62 euros, face a 2019 (-757.941,44 euros).

Observou-se entretanto uma melhoria na libertação de fundos da área operacional, conforme análise do respetivo fluxo na Demonstração de Fluxos de Caixa (1.768.141,33 euros em 2020, face a 957.883,16 euros em 2019), o que permitiu libertar verbas necessárias à realização de investimentos e para reembolso de financiamentos.

Apesar do contexto económico e financeiro ter sido adverso, considerando o forte impacto da pandemia na atividade operacional do ISQ, foi efetuado um reforço do investimento em 2020 na renovação e modernização do parque de equipamentos necessários ao cumprimento do objeto social do ISQ, fundamental para a capacitação nas atividades de I&D e inovação, o qual atingiu o montante de 3.648.328,90 euros (aquisição de ativos fixos tangíveis, em especial equipamentos de laboratórios e algumas instalações laboratoriais, a que acresceram as transferências de investimentos, de em curso para firme no valor de 1.452.184,11 euros e aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, de 2.912.014,98 euros).

No que se refere à estrutura financeira do Instituto, verifica-se que o rácio Endividamento (Passivo Total / Activo Total) regista o valor de 50,5%, o que configura o ISQ como uma entidade independente relativamente aos seus credores.

Através da análise patrimonial do ISQ observa-se uma redução de -10.038,05 euros no total do Activo Líquido, decompondo-se esta num decréscimo de -4.625.700,94 euros no Ativo Corrente e num incremento de +4.615.662,89 euros no Ativo Não Corrente. O referido decréscimo no Activo Líquido teve como contrapartida, um aumento no Passivo Não Corrente de +2.100.770,82 euros, um decréscimo no Passivo Corrente de -1.130.405,21 euros e uma redução no Capital Próprio de -980.403,66 euros.

Por último, importa referir que os Resultados apurados no exercício, refletiram-se numa forma moderadamente positiva, nos rácios de análise do desempenho e de atividade, apesar do efeito negativo da pandemia na atividade operacional do ISQ:

- Retorno do Capital Próprio (Resultado Líquido / Capital Próprio): 2020 = 0,8%; 2019 = 5,2%;
- Retorno do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo): 2020 = 0,4% = 2019 = 2,6%;
- Rotação do Ativo [(Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração) / Total do Ativo]: 2020 = 44%; 2019 = 53%;
- Margem [Resultado Líquido / (Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração)]: 2020 = 0,9%; 2019 = 4,9%.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISQ e tendo em vista o reforço dos capitais próprios, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2020, no montante de 360.141,66 Euros, seja aplicado em Resultados Transitados.



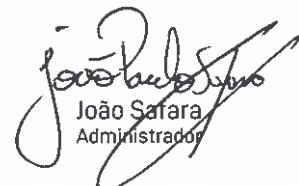
Fernando Paiva Brandão
Contabilista Certificado



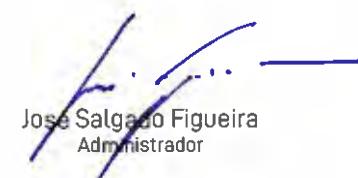
Pedro Matias
Presidente



Besma Kraiem
Administrador



João Safara
Administrador



José Salgado Figueira
Administrador

BALANÇO

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	20	50.378.147,03	46.416.794,03
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	21	689.568,65	548.862,20
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	22	11.506.367,53	10.850.117,78
Outros investimentos financeiros	23	5.158.069,35	5.506.641,21
Créditos a receber	24	815.231,00	815.231,00
Ativos por impostos diferidos	25	456.029,41	250.103,86
		69.003.412,97	64.387.750,08
Ativo corrente			
Inventários	26	25.495,80	25.501,80
Ativos biológicos			
Clientes	27	17.429.004,23	22.276.481,45
Estado e outros entes públicos	28	818.566,20	594.187,84
Outros créditos a receber	29	7.161.657,37	6.817.405,27
Diferimentos	30	369.044,29	217.771,38
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	31	877.079,83	1.375.200,92
		26.680.847,72	31.306.548,66
Total do ativo		95.684.260,69	95.694.298,74

BALANÇO (CONT.)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2020	31-12-2019	valores em euros
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado				
Ações (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	32	38.456.015,35	35.945.471,03	
Excedentes de revalorização	33	9.753.591,36	9.752.614,59	
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	34	-1.197.986,66	142.558,66	
		47.011.620,05	45.840.644,28	
Resultado líquido do período		360.141,66	2.511.521,09	
Interesses que não controlam				
Total do capital próprio		47.371.761,71	48.352.165,37	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	35	1.512.500,98	1.512.500,98	
Financiamentos obtidos	36	20.854.220,37	18.777.472,78	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	37	73.035,25	74.012,02	
Outras contas a pagar	38	157.727,77	132.727,77	
		22.597.484,37	20.496.713,55	
Passivo corrente				
Fornecedores	39	3.367.270,89	4.098.290,29	
Adiantamentos de clientes	40	1.250.737,71	1.847.444,66	
Estado e outros entes públicos	41	1.386.675,71	1.942.229,45	
Financiamentos obtidos	42	10.350.435,48	10.134.917,27	
Outras dívidas a pagar	43	8.723.833,70	8.445.612,21	
Diferimentos	44	636.061,12	376.925,94	
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		25.715.014,61	26.845.419,82	
Total do passivo		48.312.498,98	47.342.133,37	
Total do capital próprio e do passivo		95.684.260,09	95.694.298,74	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

	NOTAS	2020	2019	valores em euros
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	5	39.263.370,59	47.772.660,31	
Subsídios à exploração	6	2.939.750,81	3.042.115,06	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	1.680.492,86	532.714,55	
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade	8	113.304,79	53.691,81	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-47.555,59	-82.938,29	
Fornecimentos e serviços externos	10	-16.051.831,17	-20.077.400,16	
Gastos com o pessoal	11	-24.029.657,81	-25.017.167,65	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	-1.878.467,58	-1.247.738,84	
Provisões (aumentos/reduções)	13		-112.500,98	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	14	-275.000,00	-215.000,00	
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos	15	2.639.694,24	2.345.590,97	
Outros gastos	16	-686.480,41	-760.509,27	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.667.620,73	6.233.517,51	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-2.793.177,35	-2.601.047,04	
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		874.443,38	3.632.470,47	
Juros e rendimento similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	18	-666.013,82	-757.941,44	
Resultado antes de impostos		208.429,56	2.874.529,03	
Imposto sobre o rendimento do período	19	151.712,10	-363.007,94	
Resultado líquido do período		360.141,66	2.511.521,09	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (EXERCÍCIO 2019)

valores em euros

DESCRIPÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE					
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	TOTAL Capital Próprio	
Posição no início do período N-1	1	34.497.486,34	9.752.614,59	334.696,70	1.447.984,69	46.032.782,32	
<hr/>							
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		1.447.984,69		-192.138,04	-1.447.984,69	-192.138,04	
	2	1.447.984,69		-192.138,04	-1.447.984,69	-192.138,04	
Resultado líquido do período	3				2.511.521,09	2.511.521,09	
Resultado integral	4=2+3				1.063.536,40	2.319.383,05	
<hr/>							
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	5						
Posição no fim do período N-1		6=1+2+3+5	35.945.471,03	9.752.614,59	142.558,66	2.511.521,09	48.352.165,37

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (EXERCÍCIO 2020)

valores em euros

Descrição	Notas	Capital Próprio Atribuído aos Detentores do Capital da Empresa Mãe					
		Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio	
Posição no início do período N	6	35.945.471,03	9.752.614,59	142.558,66	2.511.521,09	48.352.165,37	
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77	
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações		-976,77				-976,77	
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		2.511.521,09		-1.340.545,32	-2.511.521,09	-1.340.545,32	
	7	2.510.544,32	976,77	-1.340.545,32	-2.511.521,09	-1.340.545,32	
Resultado líquido do período	8				360.141,66	360.141,66	
Resultado integral	9=7+8				-2.151.379,43	-980.403,66	
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Realizações de prémios de emissão							
Distribuições							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
	10						
Posição no fim do período N		11=6+7+8+10	38.456.015,35	9.753.591,36	-1.197.986,66	360.141,66	47.371.761,71

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	valores em euros	
	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	50.074.565,22	56.357.545,27
Pagamentos a Fornecedores	-17.055.303,69	-21.607.968,36
Pagamentos ao Pessoal	-24.229.300,42	-25.006.597,92
Caixa gerado pelas operações	8.789.961,11	9.742.978,99
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-29.920,63	-24.584,11
Outros Recebimentos / Pagamentos	-6.991.899,15	-8.760.511,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.768.141,33	957.883,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos		
Ativos Fixos	-6.686.330,73	-2.763.233,83
Investimentos Financeiros	-579.213,75	-1.106.526,52
Outros Ativos		
Recebimentos		
Ativos Fixos	68.585,11	
Investimentos Financeiros	116.941,28	582.682,04
Outros Ativos		
Subsídios ao Investimento	1.818.712,43	922.138,88
Juros e Rendimentos similares	46.371,78	57.270,19
Dividendos	132.237,06	180.937,36
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-5.082.696,82	-2.126.731,88

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

RUBRICAS	2020	2019	valores em euros
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos			
Financiamentos obtidos	13.800.785,52	13.389.038,35	
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos			
Financiamentos	-9.919.550,32	-9.808.291,30	
Juros e gastos similares	-892.199,80	-1.107.390,06	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento	-166.386,51	-485.081,33	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	2.822.648,89	1.988.275,66	
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	-491.906,60	819.426,94	
Efeito das Diferenças de Câmbio	-6.214,49	-62,49	
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.375.200,92	555.836,47	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	877.079,83	1.375.200,92	

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O ISQ é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituído em 1965, tendo a sua sede no Taguspark, Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 33, Talaíde, Distrito de Lisboa, Concelho de Oeiras, Freguesia de Porto Salvo, delegações em Vila Nova de Gaia, Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines e Viseu.

No plano internacional, o ISQ mantém delegações e empresas participadas em Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha, Guiana Francesa e Timor.

O ISQ presta serviços em diversas áreas de atividade, designadamente Inspeções Técnicas, Consultoria e Estudos, Ensaios e Análises, Formação, Serviços Regulamentares, Metrologia, Investigação e Desenvolvimento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC - DL 158 / 2009 de 13/07). Deverão entender-se como fazendo parte integrante daquelas normas, as Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (Anexo ao DL 158 / 2009 de 13/07), a Estrutura Conceptual (Aviso 15652 / 2009 de 07/09), os Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria 986 / 2009 de 07/09), o Código de Contas (Portaria 1011 / 2009 de 09/09), as NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (Aviso 15655 / 2009 de 07/09), as Normas Interpretativas (Aviso 15653 / 2009 de 07/09), e a Portaria nº 220 / 2015 de 24/07.

Sempre que o SNC não possa responder a aspectos particulares de transações ou de situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (regulamento CE nº 1606 / 2002 de 19/07, do Parlamento e Conselho Europeu), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020, as mesmas são comparáveis com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019, em conformidade com o SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas, com exceção da rubrica de Terrenos, que foram revalorizados em 2014, tendo por base uma avaliação efetuada por uma empresa de avaliadores externos e independentes, devidamente qualificada para esse efeito.

No custo de aquisição é considerado o preço de compra, adicionado de quaisquer custos atribuíveis para colocar o bem na localização e nas condições necessárias ao seu correto funcionamento.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções	10 a 100
- Equipamento básico	5 a 10
- Equipamento de transporte	4 a 8
- Equipamento Administrativo	3 a 8
- Ferramentas e utensílios	4 a 8

No que se refere aos gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos mesmos, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo histórico. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso.

As Mais ou Menos Valias resultantes da alienação, indemnização de seguro ou abate do ativo fixo tangível são determinadas entre o preço de venda (ou o montante da referida indemnização), e o valor líquido contabilístico do bem, na data de alienação, do sinistro ou do abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados, nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os encargos financeiros, decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento, são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo histórico deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os Ativos Intangíveis são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos sejam controláveis e possam ser quantificados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas para estes bens, de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos a partir da data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

Relativamente às despesas de investigação, as mesmas são consideradas como gastos no período em que ocorram. As despesas de desenvolvimento para as quais o ISQ demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e / ou uso, e relativamente às quais, seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício.

4.3. LOCAÇÕES

A classificação de Locações em Financeiras ou Operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa, e não da sua forma.

Os contratos de Locação são classificados como:

- a) Locações Financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse;
- b) Locações Operacionais, na situação contrária.

Nas Locações Financeiras, o custo de aquisição é registado no Ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade no Passivo. A utilização dos bens é relevada como depreciação do exercício, sendo o pagamento das rendas discriminado entre o custo financeiro (gasto do exercício) e amortização do capital (diminuição da responsabilidade / passivo).

Nas Locações Operacionais, as rendas pagas são contabilizadas como gastos do período.

Existe uma situação particular de contratos de locação financeira ou operacional que se traduzem na venda de bens móveis ou imóveis seguidos da sua imediata locação (Sale and Leaseback). Nesses contratos, o proprietário dos bens procede à sua venda a uma instituição financeira, para de imediato os tomar de locação, fixando-se o valor da renda, a duração do contrato, a opção de compra e eventualmente outras condições contratuais como sejam garantias e seguros a suportar pelo locatário. A contabilização de uma operação desta natureza, dependerá do enquadramento da locação como financeira ou operacional.

Desde 2017, foram efetuadas operações de "Sale and Leaseback" com a natureza de Locação Financeira, relativos a ativos fixos tangíveis, sendo a mais significativa, a venda seguido de imediata locação do Edifício da Formação no Taguspark, tendo a operação sido celebrada em 2017 com o FIEAE - Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.

4.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.4.1. CLIENTES, OUTROS DEVEDORES E IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

As Vendas e Prestações de Serviços a Clientes, são realizadas a pronto ou a crédito, sendo mensuradas ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

No final do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registo das mesmas, deixarem de existir e consequentemente o ativo deixar de estar em imparidade.

4.4.2. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E RESPECTIVOS ENCARGOS FINANCEIROS

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao seu valor nominal.

O custo com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto da especialização dos exercícios, isto é, o encargo com os empréstimos, são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que é efectuado o correspondente pagamento, com excepção de encargos financeiros decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento que são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.4.3. FORNECEDORES E OUTROS CREDORES

Os fornecedores e outros credores são mensuradas ao seu valor nominal.

4.5. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

As importâncias incluídas na rubrica de "Caixa e seus equivalentes", correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

4.6. INVENTÁRIOS

O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

4.7. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os Gastos e os Rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de "Outros ativos não correntes", "Outros ativos correntes", "Outros passivos não correntes" e "Outros passivos correntes", são registados os Gastos e Rendimentos imputados ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros, e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

4.8. ATIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda de apresentação (euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de registo das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, e são originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que estiverem em vigor, nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

4.9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O encargo relativo ao Imposto sobre o Rendimento do Exercício, representa a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais / SIFIDE) com o Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado tributável, em conformidade com as

regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos, ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efetuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

4.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza que serão recebidos e que o ISQ cumprirá as condições a eles associados. Os referidos Subsídios são registados como rendimentos, numa base sistemática, durante o período necessário ao seu respectivo balanceamento, com os gastos relacionados que se pretende que aqueles compensem.

Os Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, poderão estar afectos a:

- a) Ativos não depreciáveis (exemplo: Terrenos) e deverão ser mantidos no Capital Próprio, a menos que seja reconhecida uma perda por imparidade do ativo, sendo nesse caso transferidos para rendimentos, pela parcela necessária para compensar a citada perda por imparidade.
- b) Ativos depreciáveis ou amortizáveis, deverão ser imputados como rendimentos, durante a vida do ativo.

Nos Subsídios relacionados com a Exploração, poderão verificar-se 3 situações:

- a) Os Gastos já foram incorridos ou não existem gastos futuros relacionados. O Subsídio auferido, deverá ser reconhecido nos resultados do exercício;
- b) Os Gastos estão parcialmente incorridos. A parcela do Subsídio relativa ao montante incorrido, deverá ser reconhecida como rendimento do exercício e a parcela do Subsídio relativa aos gastos a incorrer deverá ser registada como rendimentos diferidos.
- c) Os Gastos não foram ainda incorridos. O Subsídio deverá ser reconhecido como rendimento diferido na sua totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Note-se que os Subsídios à Exploração auferidos, representam no ISQ, proveitos de atividades desenvolvidas a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir "deficits" operacionais.

4.11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeitos de classificação de investimentos financeiros, consideram-se os seguintes grupos de participações:

- Empresas Subsidiárias, nas quais são abrangidas as participações em empresas em que o ISQ detém o controlo de gestão, no sentido em que tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais duma entidade (através duma clausula estatutária ou de um acordo), a fim de obter benefícios da mesma. Inclui as participações detidas em empresas, num montante superior a 50% do respectivo capital social, ou o poder sobre mais de metade dos direitos de voto em virtude dum acordo com outros investidores, ou o poder de nomear ou demitir a maioria dos membros do órgão de gestão ou o poder agrupar a maioria de votos nas reuniões do órgão de gestão,
- Empresas associadas, são aquelas em que o ISQ possui uma influência significativa e o poder de participar (sem controlar) nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais, ou representação nos órgãos de direcção / gestão, ou constata-se a existência de intercambio de pessoal, transações e fornecimento de informação técnica essencial. Inclui as participações em empresas detidas entre 20% e 50% do respetivo capital social,
- Outras empresas, compreende as participações em empresas, em que o ISQ detém um valor inferior a 20% do seu capital social.

4.11.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efetuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nos casos em que os prejuízos acumulados da participada, excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

4.11.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas empresas, é inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias" da Demonstração de Resultados.

4.12. RÉDITO

As Vendas e Prestações de Serviços, são reconhecidas, desde que seja provável que os benefícios associados à transacção fluam para o ISQ, e que sejam correctamente apuradas, a quantia do proveito auferido e os custos incorridos com a transacção.

No caso das Vendas é fundamental, para que seja reconhecido o proveito, que o ISQ tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, sendo que no caso das Prestações de Serviços, importa que a fase de acabamento da transacção à data do Balanço seja fiavelmente mensurada.

As Vendas e Prestações de Serviços, são registadas, líquidas de impostos e descontos, pelo valor nominal recebido ou a receber, sendo contabilizadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As diferenças entre os montantes recebidos e os correspondentes rendimentos gerados, são registados no Ativo, nas rubricas de Diferimentos e Outros Créditos a Receber.

4.13. PRESSUPOSTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o ISQ adotou certos pressupostos e estimativas que afetam ativos, Passivos, Rendimentos e Gastos relatados. Todas as estimativas e pressupostos foram efectuados com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas, reflectidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- a) Vidas úteis de Ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de Imparidade, designadamente de contas de Clientes;
- c) Acréscimos e diferimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e / ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações verificadas nas referidas estimativas (quer nos factos quer nas circunstâncias que lhe estão subjacentes) e que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados, de forma prospectiva.

5 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Vendas e Serviços Prestados", tinha a seguinte decomposição:

5.1 - POR NATUREZA

	31-12-2020	31-12-2019
Vendas de Mercadorias	9,90	
Prestações de Serviços	39.263.370,59	47.772.650,41
	39.263.370,59	47.772.660,31

5.2 - POR MERCADOS

	31-12-2020	31-12-2019
Mercado Interno	32.555.425,16	40.171.813,12
Mercado Externo	6.707.945,43	7.600.847,19
	39.263.370,59	47.772.660,31

Nota: Devido à Pandemia de Covid-19, em 2020 constatou-se uma elevada redução do nível de atividade do ISQ, consequência da diminuição verificada na sua atividade operacional (-8.509.289,72€), ou seja uma redução de cerca de -18% face ao ano anterior.

6 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Subsídios à Exploração", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Subsídios do Estado - Nota 3	1.184.587,64	1.396.302,00
Subsídios de outras entidades - Nota 2	1.755.163,17	1.645.813,06
	2.939.750,81	3.042.115,06

Nota 1: Os Subsídios à Exploração representam proveitos de Actividades desenvolvidas pelo ISQ a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir “déficits” operacionais.

Nota 2: Relativamente aos Subsidios auferidos em 2020, referem-se os 4 projectos de valores mais significativos:- Infante = 159.216,09€, Trust = 156.893,24€, Multifun = 152.402,84€ e Sagres Smart = 197.938,08€.

Nota 3: Decorrente da emergência de saude publico declarada em Março de 2020 pela OMS relativa à pandemia de Covid-19 o governo Português aprovou diversas medidas de apoio às empresas, designadamente subsídios respeitantes a Layoff e de suporte aos trabalhadores. Devido a um decréscimo significativo na sua atividade operacional nos meses de Abril e Maio de 2020, o ISQ foi forçado a entrar numa situação de Layoff, tendo recebido subsídios da Segurança Social no valor de 231.463,34€ (Layoff) e para apoio à família de 5.801,37€. (Ver também Nota 11 Despesas com Pessoal).

7 - GANHOS (PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foram registados os seguintes valores na rubrica "Ganhos (Perdas) imputados de subsidiárias, associadas e outras entidades":

MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E OUTROS REGISTOS	31-12-2020	31-12-2019
APCER CERTIFICAÇÃO, SA - Nota 6	5.667,01	5.671,61
BLUESTABIL, LDA	83.410,88	60.399,98
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM - Nota 7	131.283,22	58.573,42
DBWAVE - I ACOUSTING ENGINEERING, SA	30.825,11	30.104,78
G2GI - INDOOR FARMING SOLUTIONS		-58.331,89
IDQ MACAU - Nota 3	1.118.533,09	216.502,37
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA - Nota 4 e 5		-460.965,17
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA - Nota 3	-326.901,24	91.379,91
ISQ AS - NORUEGA - Nota 8	0,10	
ISQ E3 - EXECUTIVE EXPERTISE FOR ENGINEERS, LDA	41.324,67	43.917,61
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	118.908,36	117.418,96
ISQ ENGENHARIA, LDA	40.789,60	3.261,38
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	-66.872,17	-127.592,40
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA - Nota 4 e 5		
ISQ REabilitação, SA - Nota 4 e 5		
ISQ SULTAN - Nota 4		
ISQ SARL ARGELIA - Nota 3	597.297,08	795.286,71
ISQ, SA (ESPAÑHA) - Nota 3	-215.074,36	-264.786,71
ISQ & CTAG AUTOM. TECHNOLOGIES, LDA	21.152,01	
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	6.466,79	
ISQ - INST.SOLDAD.QUALIDADE, LDA - TIMOR LESTE - Nota 3	-90.445,18	-183.561,66
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	-249,17	-385,29
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	21.194,56	28.143,33
LABIAGRO, LDA	-24.093,07	100.099,32
QART		8.350,00
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	8.089,18	3.838,49
SONDAR.I - AMOST.TEC.AR., LDA	83.646,18	139.656,84
SONDARLAB - LAB. QUAL. DO AR., LDA	57.655,93	62.735,02
SQS, LDA		-185.580,39
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA	37.884,28	48.578,33
TESTWISE-AUTOMAÇÃO TESTE E CONT.IND LDA - Nota 4 e 5		
TOTAL	1.680.492,86	532.714,55

Nota 1: O método da equivalência patrimonial é aplicado nas participações financeiras detidas pelo ISQ, numa percentagem igual ou superior a 20%. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída, para reconhecer a parte do ISQ nos resultados da investida depois da data de aquisição. A parte do ISQ nos resultados da investida, é reconhecida nos resultados do ISQ. As distribuições de lucros recebidas de uma investida, reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada pelo ISQ, decorrentes de alterações no capital próprio da investida que não tenham sido resultantes de variações nos seus resultados (ex: Revalorizações de ativos fixos tangíveis). A parte do ISQ correspondente a essas alterações, é reconhecida directamente no Capital Próprio do ISQ.

Nota 2: No que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ numa percentagem inferior a 20%, as distribuições de resultados são registadas directamente como proveitos do ISQ.

Nota 3: Este quadro é de algum modo uma síntese do desempenho verificado nas empresas participadas do ISQ, durante 2020, uma vez que esta linha reflete a contribuição dos resultados positivos e negativos que ocorreram nas participadas em 2020 e o seu impacto na demonstração de resultados do ISQ. Existem 2 situações que merecem uma referência favorável. A imputação do valor positivo da parte proporcional dos resultados do IDQ MACAU nas contas do ISQ serem muito positivos +1.118.533,09€, tendo-se verificado um acréscimo desta afectação face ao ano anterior em que o resultado imputado foi = +216.502,37€, uma vez que se observou, apesar da situação de pandemia, um aumento da atividade operacional da participada em 2020 no que se refere aos projetos em infraestruturas e equipamentos na República Popular da China. A imputação em 2020 da parte proporcional dos resultados do ISQ SARL (ARGÉLIA) no ISQ +636.312,02€, deve-se à manutenção da atividade operacional da participada em 2020. No que se refere à afetação de resultados desfavoráveis de participadas nesta rubrica, merecem ser realçados os prejuízos imputáveis ao ISQ BRASIL = -326.901,24€, ISQ, SA (ESPAÑHA) =-215.074,36€ e ISQ TIMOR =-90.445,18€.

Nota 4: Indicam-se na nota 47.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade das diversas participadas, em particular, as que foram alienadas em 2019 (G2GI, LDA e SQS, LDA) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa a TESTWISE, LDA, e as participadas estrangeiras, ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO, ISQ USA, uma vez que não existem projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018. Por fim, foi liquidado o ISQ SULTAN durante o ano 2020 que já tinha a actividade suspensa em 2019.

Nota 5: O ISQ APAVE (ANGOLA), ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e a TESTWISE, LDA, não tiveram em 2020, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que os correspondentes Capitais Próprios deduzidos de eventuais Prestações Suplementares concedidas, apresentam-se negativos.

Nota 6: Foram contabilizados em 2020 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (5.667,01€ de Dividendos), ISQ E-LEARNING, SA (61.200€ de Dividendos), ISQ SARL ARGÉLIA (198.477,94€ de Dividendos 2019) e regularização de 148.224,82€, decorrente da anulação em 2020 dos Dividendos 2017 lançados em 2018, deduzidos da respetiva anulação de diferenças cambiais desfavoráveis de 24.167,37€., SO, SA (3.037,06€ de Dividendos), e TEKBOX, LDA (68.000,00€ de Distribuição de Lucros). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (5.667,01€, são contabilizados nesta linha, por se tratar duma empresa cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial.

Nota 7: Foi efetuada em 2020 a aquisição à CEDINTEC de 210 U.P. do CNE por um valor de 133.431€, ou seja uma aquisição de 30% do Capital Próprio (790.58,21€ x 30% = 237.047,46€). Como o valor ISQ pago pelo ISQ de 133.431€ é inferior ao valor contabilístico de 237.047,46€, a diferença denominada de Goodwill negativo ou Badwill de 103.616,41€ foi contabilizada diretamente como proveitos nesta rubrica.

Nota 8: Foi vendida em 2020 a participação detida na ISQ AS (NORWAY), sendo alienada por valor simbólico, sendo que esta participação estava com imparidade constituída desde 2017 pela totalidade do seu valor nominal = 125.000€.

8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - INVESTIMENTO EM CURSO ATIVOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
ITEC - FIN 68 - I&D Lisboa e Vale do Tejo - LVT 2018/2020	749,89	
ITEC - 73 NFI - CRM-Gestão de Clientes	33.362,55	
INTERFACE - Digital INTERFACE + INTERFACE 2018 / 2020	35.889,23	
ITEC - 55 NFI - Sistema Farmacológico SW ICPMS	1.525,28	15.924,07
ITEC-NFI 63 - LABET Tunel Termodinâmico		1.878,51
ITEC-FIN 78 - Proj. Comunic. & Imagem LVT 2018/2020	6.878,65	
ITEC - 79 NFI - Proj. Controlo Participadas 2020	30.000,00	
ITEC - 73 NFI - ERP-SAP 4HANA	21.188,42	
ITEC - 20 NFI - Desenvolvimento de Aplicação de Gestão SIE	19.600,00	
	113.304,79	53.691,81

Nota: Nesta rubrica, constam projectos de engenharia, consubstanciados em ativos fixos tangíveis e Intangíveis, gerados internamente pelo ISQ. Assim sendo, compreende todos os custos directamente atribuíveis aos citados ativos (mão de obra, matérias, serviços diversos etc.), necessários à sua produção interna, e de forma a que os mesmos fiquem disponíveis para uso ou venda.

9 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi apurado como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Inventários iniciais	25.501,80	24.737,37
Compras	47.549,59	83.702,72
Regularização de inventários		
Inventários finais	25.495,80	25.501,80
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	47.555,59	82.938,29

Nota: O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

10 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Subcontratos	3.212.598,81	4.550.646,61
Trabalhos especializados	3.711.759,56	3.935.251,71
Vigilância e segurança	393.601,45	349.418,39
Honorários	674.025,40	1.050.561,18
Conservação e reparação	1.048.647,43	1.176.090,46
Ferramentas e utensílios	173.567,22	200.280,77
Material de escritório	129.486,89	120.411,40
Outros materiais	360.667,68	586.699,56
Electricidade	569.927,28	652.285,40
Combustíveis	961.900,89	1.220.812,75
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	473.079,55	1.007.643,79
Rendas e alugueres	1.498.245,35	1.727.079,70
Comunicação	298.424,04	334.831,65
Seguros	435.571,99	444.533,40
Despesas de representação	70.853,09	103.877,57
Limpeza, higiene e conforto	372.392,02	313.215,22
Outros fornecimentos e serviços	1.667.082,52	2.303.760,60
	16.051.831,17	20.077.400,16

Nota: Esta conta regista uma grande variedade e tipologia de gastos, relativamente à aquisição de materiais de consumo imediato (ou seja não armazenáveis), e também de serviços prestados por terceiros. Em 2020, constatou-se uma elevada redução dos encargos registado nas diversas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, o que vem revelar o enorme impacto que a pandemia de Covid-19 teve nas contas do ISQ, consequência da diminuição verificada na sua atividade operacional, para além das medidas de contenção e de controlo de custos que têm vindo a ser implementadas desde 2015. Assim, verificou-se uma diminuição de 4.025.568,99€ no montante global de Fornecimentos e Serviços Externos, ou seja uma redução de cerca de 20% face ao ano anterior.

10.1 - LOCAÇÃO OPERACIONAL

Não existem operações de Locação Operacional não canceláveis.

11 - GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Gastos com Pessoal", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações dos órgãos sociais - Nota 1	598.525,79	646.289,09
Remunerações do pessoal - Nota 1, 2 e 4	17.552.704,87	18.743.002,90
Encargos sobre as remunerações - Nota 2	3.694.745,14	3.934.848,58
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	166.398,74	167.020,47
Gastos de acção social	200.551,18	199.326,91
Seguro Doença Grupo - Nota 3	161.933,21	
Indemnizações ao Pessoal - Nota 2	576.006,62	252.267,83
Subsídio de alimentação - Nota 6	613.876,53	591.207,79
Outros gastos com o pessoal - Nota 5	464.915,73	483.204,08
	24.029.657,81	25.017.167,65

11.1 - Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS

	31-12-2020	31-12-2019
Número médio de funcionários	805	801

Nota: Esta conta regista os gastos com as remunerações atribuídas ao pessoal e órgãos sociais, assim como os encargos sociais de responsabilidade do ISQ e os gastos de carácter social.

Nota 2: Verificou-se praticamente a manutenção do número de funcionários existente no ISQ em 2020 e 2019. Observa-se que os Gastos com Pessoal diminuiram -987.509,84€ de 2020 face a 2019, devido essencialmente à diminuição de custos de pessoal variáveis relacionadas com a diminuição de atividade operacional (horas extras, Ajudas de Custo etc.) motivada pela situação sanitária, a não viabilidade de atribuição de Prémio de Produtividade ao pessoal (500.000€ em 2019) e também a reforma de alguns trabalhadores, entretanto substituídos por novos funcionários com remuneração base inferior. Verificou-se entretanto em 2020, um acréscimo das indemnizações atribuídas (+323.738,79€ em 2020, face a 2019) decorrentes de rescisões efetuadas por mútuo acordo com os trabalhadores.

Nota 3: Em 2020 com objetivo de melhorar os apoios sociais aos trabalhadores, o ISQ subscreveu uma Apólice de Seguro de Doença que abrange a totalidade dos funcionários no valor de 161.933,21€.

Nota 4: Decorrente da emergência de saúde pública declarada em Março de 2020 pela OMS relativa à pandemia de Covid-19 o governo Português aprovou diversas medidas de apoio às empresas, designadamente subsídios respeitantes a Layoff e de suporte aos trabalhadores. Devido a um decréscimo significativo na sua atividade operacional nos meses de Abril e Maio de 2020, o ISQ foi forçado a entrar numa situação de Layoff, tendo recebido subsídios da Segurança Social no valor de 231.463,34€ (Layoff) e para apoio à família de 5.801,37€. (Ver também Nota 6 Subsídios à Exploração).

Nota 5: A conta Outros Gastos com Pessoal, inclui despesas de 14.755,13€ de consumíveis necessárias de suportar devido à Pandemia Covid-19, como sejam encargos com Testes e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), como sejam Luvas, Máscaras e também consumíveis como Álcool Gel, etc.

Nota 6: O acréscimo verificado no Subsídio de almoço, deveu-se à situação pandémica, uma vez que durante 2020 existiram menos serviços prestados aos clientes, o que motivou menos deslocações de funcionários sujeitas ao pagamento de ajudas de custo, e por consequência, um acréscimo no montante dos subsídios de alimentação, o qual é pago diariamente exceto se existirem deslocações objeto de ajudas de custo.

12 - IMPARIDADE DE DIVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Dívidas a Receber", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 1	2.156.134,80	1.282.743,16
Reversões de perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 2	-277.667,22	-35.004,32
	1.878.467,58	1.247.738,84

Nota 1: No decorrer do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objectiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixaram de existir e consequentemente o ativo deixa de estar em imparidade. O elevado montante de Imparidades de Clientes constituídas no exercício de 2020 (2.156.134,80€) deveu-se essencialmente à Constituição de Imparidade sobre o saldo devedor das contas de Clientes da AGIT Invest.Imobiliarios, SA = 1.000.000€, ODISSEIA PLURAL, SA = 470.868,99€, SMM Soc. Montagens, SA = 212.312,06€, PLANASUL Serv. Teraplanagem, LDA = 110.537,95€ e APSSPA, LDA = 39.439€.

Nota 2: No que se refere às reversões de Imparidade de Dívidas de Clientes as mesmas dizem respeito à liquidação de saldos antigos sujeitos a imparidade e que foram recebidos no exercício. Paralelamente, foi possível efectuar a recuperação do IVA incluído em diversas Facturas de Clientes, via Pedidos de Autorização Prévia solicitados pelo ISQ à AT - Autoridade Tributária tendo-se igualmente verificado a recuperação de saldos antigos de Clientes cuja incobrabilidade ocorreu através de processos de Execução, Insolvência e PER.

13 - PROVISÕES (AUMENTOS E REDUÇÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Provisão para riscos de exploração em Empresas do Grupo		112.500,98

14 - IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Investimentos não depreciáveis", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foi como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Perdas por Imparidade de Investimentos Financeiros	275.000,00	215.000,00

Nota: Por uma questão de prudencia, foram constituídas em 2020, Imparidades em Investimentos Financeiros, relativamente aos quais se considera existir um risco de possibilidade de não reembolso do investimento. Neste contexto, foi constituída uma Imparidade sobre uma parte da participação do ISQ no Fundo ASK Capital no valor de 60.000€, sendo o valor de subscrição deste Fundo = 135.507,39€ e o valor líquido após a constituição da Imparidade = 75.507,39€. Foi igualmente constituída uma Imparidade no Fundo de Capital Risco (ISQ CAPITAL) = 215.000,00€, valor igual ao já constituído em 2019, 2018, 2017 e 2016, pelo que neste momento, a impardade acumulada corresponde a 50% (1.075.000€) do total inicialmente investido no Fundo (2.150.000€). O referido Fundo procedeu á redução do seu capital em 2018, no valor de 70.000€, pelo que procedeu ao reembolso da parte proporcional do ISQ, no montante de 21.048,95€, e deste modo a participação do ISQ passou a ser de 2.128.951,05€ que deduzido da Imparidade acumulada de 1.075.000€ determinou um valor líquido de 1.053.951€.

15 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Outros Rendimentos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos suplementares	313.851,67	301.139,28
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 2	676.283,73	188.411,76
Imputação de subsídios ao investimento - Nota 1 e 2	1.045.803,84	1.009.088,92
Diferenças cambiais favoráveis		39.311,83
Outros rendimentos e ganhos - Nota 2	603.755,00	807.639,18
	2.639.694,24	2.345.590,97

Nota 1: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Proprios.

Nota 2: O acréscimo na linha Outros rendimentos e ganhos, decorreu essencialmente de acréscimos na conta de rendimentos afetos a exercícios anteriores (+487.871,97€ de 2020, face a 2019), deduzido da diminuição observada na linha outros rendimentos e ganhos (-203.884,18€ de 2020 face a 2019) e do aumento verificado na imputação de subsídios ao investimento (+36.714,92€ de 2020 face a 2019).

16 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Outros Gastos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Correcções relativas a exercícios anteriores - Nota 1	140.666,17	284.692,76
Bolsas de estudo e estágios - Nota 4	89.974,42	179.585,78
Diferenças cambiais desfavoráveis - Nota 2	113.462,84	17.939,34
Outros gastos e perdas - Nota 3	342.376,98	278.291,39
	686.480,41	760.509,27

Nota 1: Referem-se essencialmente a regularizações de acréscimos de gastos e diferimentos de custos que dizem respeito a exercícios anteriores mas só passíveis de registo em 2020, com diversas naturezas de encargos mas principalmente rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos de Pessoal.

Nota 2: Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de escrituração das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, tendo sido originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

Nota 3: Nota 3: A rubrica de Outros Gastos e Perdas, inclui essencialmente retenções de impostos efetuadas por clientes estrangeiros aquando do pagamento de faturas do ISQ e que foram consideradas como gastos do exercício 73.001,29€ (parte não dedutível em sede de IRC), encargos com quotas pagas a diversas Associações Profissionais e Camaras do Comércio de cujo o ISQ é sócio, no valor de 76.184,77€, valores pagos a Bolseiros FCT de 80.924,53€, alienação de ativos fixos tangíveis de 37.818,53€ e créditos incobráveis de clientes no montante de 11.959,59€.

Nota 4: Devido à Pandemia de Covid-19 e ao decorrente confinamento existiu uma redução nos encargos com Bolsas e Estagiários.

17 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização", tinha a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
Gastos / reversões em ativos fixos tangíveis - Nota 1	2.516.445,56	2.302.677,98
Gastos / reversões em ativos intangíveis - Nota 1	154.703,39	176.340,68
Gastos / reversões em ativos financeiros / Goodwill - Nota 2	122.028,40	122.028,38
	2.793.177,35	2.601.047,04

Nota 1: As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nota 2: A diferença entre o custo de um investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor dos ativos e passivos identificáveis em três participações financeiras (Goodwill) é apresentado nas contas, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de 2016 o referido Goodwill é amortizado em 10 anos, porque não foi possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2020, amortizações de Goodwill no montante global de 122.028,40€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), 60.092,60€ na LABCAL, SA e 20.030,87€ na TEK BOX, LDA.

18 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Juros e Gastos similares suportados", tinha a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
Juros de financiamentos obtidos	636.953,80	697.058,79
Juros relativos a adiantamentos <i>Factoring</i>	29.059,82	60.846,12
Juros de mora e compensatórios	0,20	36,53
	666.013,82	757.941,44

Nota: Os encargos com empréstimos bancários são reconhecidos como gastos do período, com exceção dos custos dos empréstimos obtidos que estejam directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para os colocar disponíveis para o uso, os quais são capitalizados como parte do custo desse ativo.

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O detalhe e a reconciliação dos "Gastos com Impostos sobre o Rendimento", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, tem a seguinte composição:

	31-12-2020	31-12-2019
	Estimativa IRC no R&C 2020	Estimativa IRC no R&C 2019
a) IMPOSTO S/ RENDIMENTO - DECOMPOSIÇÃO		
Imposto corrente	-55.190,22	-237.416,22
Imposto diferido	206.902,32	-125.591,72
Imposto do exercício	151.712,10	-363.007,94
b) IMPOSTO CORRENTE - CÁLCULO		
Resultados antes de impostos	205.429,56	2.874.529,03
Custos não aceites fiscalmente e custos imputáveis à atividade Isenta	5.661.573,90	6.168.755,81
Proveitos não aceites fiscalmente	-6.499.307,24	-5.983.045,99
Lucro (+) ou Prejuízo (-) global	-629.303,78	3.060.238,85
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade Isenta	26.085,15	244.446,37
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade sujeita	-655.388,93	2.815.792,48
Prejuízos Fiscais Dedutíveis (70% da actividade sujeita)		-1.827.718,22
Matéria Coletável = Lucro Tributável - Prejuízos Fiscais Dedutíveis	-655.388,93	988.074,26
Cálculo da Coleta de IRC = Matéria Coletável * 21%		207.495,59
Dedução de Retenções de Imp. no estrang. (até à concorrência da Coleta)		-207.495,59
Coleta de IRC após dedução da Retenção de Impostos no estrangeiro		
Tributações Autónomas (corresponderá ao imposto a pagar, dada a ausência de coleta)	55.190,22	29.920,63
Imposto Corrente (Coleta de IRC + Tributações Autónomas)	55.190,22	237.416,22
c) IMPOSTO DIFERIDO - CÁLCULO		
Reversões e Perdas por imparidade em dívidas de clientes	-69.638,19	-87.221,43
Depreciação sobre bens revalorizados	-976,77	-976,77
Remuneração convencional do capital social	1.344,32	1.344,32
Reforço de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais	-137.631,68	-169.072,78
Reversão de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais		381.518,38
Imposto diferido	-206.902,32	125.591,72
d) IMPOSTO A PAGAR - CÁLCULO		
(1) Coleta de IRC	207.495,59	
(2) Retenções dedutíveis em sede de IRC (efetuadas p/clientes estrangeiros)		-207.495,59
(4) Tributações autónomas	55.190,22	29.920,63
(5) = (1) - (2) + (3) Imposto a pagar - Cálculo	55.190,22	29.920,63

19 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (continuação)

	31-12-2020	31-12-2019
	Estimativa IRC no R&C 2020	Estimativa IRC no R&C 2019
e) SÍNTSE DOS BENEFÍCIOS FISCAIS		
Deduções ao rendimento - majorações		
* Quotizações para associações profissionais	38.092,39	25.803,28
	38.092,39	25.803,28

Nota: O Imposto sobre o Rendimento do Exercício, apresenta a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais) adicionado ao Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado Tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantias escrituradas), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efectuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

Foram reconhecidos como custos do exercício de 2020 (73.001,29€) e de 2019 (110.084,77€), retenções na fonte de impostos, efectuadas por clientes estrangeiros e que não são passíveis de recuperação via dedução à colecta de IRC.

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido no valor dos "ativos fixos tangíveis", bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	9.674.393,81	39.880.126,75	51.851.083,26	1.957.090,25	9.073.083,46	890.890,20	815.969,00		114.142.636,73
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)								1.613.540,98	1.613.540,98
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)									
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)									
Depreciação acumulada	(5)		12.337.818,07	45.079.922,91	1.653.223,48	8.710.578,55	825.214,72	732.625,95		69.339.383,68
Valor líquido	(6) = (1) + (2) + (3)+ - (4) - (5)	9.674.393,81	27.542.308,68	6.771.160,35	303.866,77	362.504,91	65.675,48	83.343,05	1.613.540,98	46.416.794,03

SALDO INICIAL 2020

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
				EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)									
Aquisições Invest. Firme	(8)		225.448,73	3.006.881,83	166.493,44	234.249,51	6.960,59	8.294,80		3.648.328,90
Transferências Invest. Firme	(9)		657.861,40	720.856,87		73.465,84				1.452.184,11
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)			766,96	193.253,25	57.109,55				251.129,76
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)									
Depreciação do exercício	(13)		426.074,79	1.731.188,69	69.278,77	246.923,31	24.087,57	18.892,43		2.516.445,56
Depr.exerc. - Alienações / Abates	(14)			247,32	111.759,93	56.448,05				168.455,30
Aquisições Invest. em Curso	(15)								2.912.014,98	2.912.014,98
Transferências Invest. em Curso	(16)								1.452.054,97	1.452.054,97
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)									
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)									

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2020

20 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RUBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+(3)+ (7)+(8)+(-9)-(10)- (11)+(12)	9.674.393,81	40.763.436,88	55.578.055,00	1.930.330,44	9.323.689,26	897.850,79	824.263,80		118.992.019,98
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+ (4)+(15)+(-16)- (17)-(18)+(19)								3.073.500,99	3.073.500,99
Depreciação acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		12.763.892,86	46.810.864,28	1.610.742,32	8.901.053,81	849.302,29	751.518,38		71.687.373,94
Valor liquido	(23) = (20) + (21) - (22)	9.674.393,81	27.999.544,02	8.767.190,72	319.588,12	422.635,45	48.548,50	72.745,42	3.073.500,99	50.378.147,03

SALDO FINAL 2020

Notas: O ISQ realizou em 13/12/2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação, com renúncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE-Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, por um prazo de arrendamento de 7 anos, com obrigação de compra no final do arrendamento e uma yield de 4%, permitindo ao ISQ obter um financiamento a médio prazo, em boas condições de mercado, diversificando deste modo as suas fontes de financiamento e permitindo alguma previsibilidade e estabilidade nas suas origens de fundos, contribuindo deste modo para a sustentabilidade económica e financeira do ISQ.

Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva no montante de 2.520.000€.

Foi adquirido à LABCAL, SA, em 30/12/2020 e por 109.500€, a 2ª Loja no prédio urbano situado em Castanheira do Ribatejo.

21 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido no valor dos "ativos intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	FÓRMULA	GOODWILL	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)		2.026.258,77	5.196.059,95	1.475,74		23.992,18		7.247.786,64
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)							163.729,13	163.729,13
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)								
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)								
Amortização acumulada	(5)		1.975.815,64	4.885.560,72	1.277,21				6.862.653,57
Valor liquido	(6) = (1) + (2) + (3)+ - (4) - (5)		50.443,13	310.499,23	198,53		23.992,18	163.729,13	548.862,20

SALDO INICIAL 2020

21 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RUBRICAS	FÓRMULA	GOODWILL	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)								
Aquisições Invest. Firme	(8)			11.659,71					11.659,71
Transferências Invest. Firme	(9)		17.449,35		135,30				17.584,65
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)								
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)								
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)								
Amortização do exercício	(13)		28.409,42	126.168,58	125,39				154.703,39
Amort.exerc. - Alienações / Abates	(14)								
Aquisições Invest. em Curso	(15)							283.614,83	283.614,83
Transferências Invest. em Curso	(16)							17.449,35	17.449,35
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)								
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)								
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)								

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2020

21 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RUBRICAS	FÓRMULA	GOODWILL	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+-(7)+(8)+-(9)-(10)-(11)+(12)		2.043.708,12	5.207.854,96	1.475,74		23.992,18		7.277.031,00
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+-(4)+(15)+-(16)-(17)-(18)+(19)							429.894,61	429.894,61
Amortização acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		2.004.225,06	5.011.729,30	1.402,60				7.017.356,96
Valor liquido	(23) = (20) + (21) - (22)		39.483,06	196.125,66	73,14		23.992,18	429.894,61	689.568,65

SALDO FINAL 2020

22 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Empresas subsidiárias	6.834.128,56	7.212.658,01
Empresas associadas	5.220.470,05	4.063.662,45
Perdas por imparidade acumuladas em subsidiárias	-448.385,40	-346.387,87
Perdas por imparidade acumuladas em associadas	-99.845,68	-79.814,81
	11.506.367,53	10.850.117,78

Nota 1: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efectuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nas situações em que os prejuízos acumulados da participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados, deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

Nota 2: Encontram-se registadas, amortizações acumuladas sobre a parcela de Goodwill relativos às aquisições das seguintes participadas:- TEK BOX, LDA (99.845,68€), LABCAL, SA (299.537,03€), SONDAR.I, LDA (40.539,00€), SONDARLAB, LDA (3.547€) e ISQ, SA ESPANHA 104.762,37€). No que se refere à SONDAR I, LDA e SONDARLAB, LDA, o encargo com a parcela de Goodwill, foi registada na totalidade como Gasto do exercício de 2015, por via constituição de imparidade (100% como custo de 2015) e não através da sua amortização.em 10 anos (taxa 10%).

Nota 3: Foram contabilizados em 2020 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (5.667.01€ de Dividendos), ISQ E-LEARNING, SA (61.200€ de Dividendos), ISQ SARL ARGÉLIA (198.477,94€ de Dividendos 2019) e regularização de 148.224,82€, decorrente da anulação em 2020 dos Dividendos 2017 lançados em 2018, deduzidos da respetiva anulação de diferenças cambiais desfavoráveis de 24.167,37€., SO, SA (3.037,06€ de Dividendos), e TEKBOX, LDA (68.000,00€ de Distribuição de Lucros). Os Dividendos e Distribuições de Lucros auferidos, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial. Os Dividendos da APCER, SA (5.667.01€, são contabilizados diretamente como proveitos em Ganhos em participadas, por se tratar duma empresa cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%

Nota 4: Foi vendida em 2020 a participação detida na ISQ AS (NORWAY), sendo alienada por valor simbólico, sendo que esta participação estava com imparidade constituída desde 2017 pela totalidade do seu valor nominal = 125.000€.

Nota 5: Foi efetuada em 2020 a aquisição á CEDINTEC de 210 U.P. do CNE por um valor de 133.431€, ou seja uma aquisição de 30% do Capital Próprio (790.58,21€ x 30% = 237.047,46€). Como o valor ISQ pago pelo ISQ de 133.431€ é inferior ao valor contabilístico de 237.047,46€, a diferença denominada de Goodwill negativo ou Badwill de 103.616,41€ foi contabilizada diretamente como proveitos nesta rubrica.

Nota 6: Foram adquiridas 20 ações da DBWAVE, tendo cada ação o valor nominal de 5€, pelo que neste momento o ISQ é detentor de 100% desta participação. Foram igualmente adquiridas em 2020, 276 ações da SO, SA, pelo valor nominal de 5€, totalizando 1.380€.

Nota 7: Foram constituídas 2 novas empresas com participação do ISQ: O ISQ&CTAG, LDA com um Capital Social de 100.000€, sendo a participação do ISQ = 50.000€ (50%), estando realizado 50% do Capital, isto é 25.000€, ficando ainda por realizar 25.000€. A segunda sociedade a ser constituída foi o ISQ SOLUTIONS, LDA com um Capital Social de 5.000€ integralmente subscrito e realizado pelo ISQ que fica detentor de 100% do Capital.

Nota 8: À semelhança do que ocorreu em 2019, foi necessária efetuar em 2020 a recomposição acionista na participada ISQ, SA (ESPAÑA). Foram adquiridas ações proprias da sociedade 1.500 ações pelo valor nominal de 5€ por cada ação, totalizando 7.500€. Foram também adquiridas a um dos acionistas, 10.000 ações pelo valor nominal de 5€ por cada ação, totalizando 50.000€.

Nota 9: As contas do ISQ, SA (Espanha), registam as participações financeiras ao custo de aquisição (custo histórico), pelo que para efeitos de aplicação do Método de Equivalência Patrimonial das contas do ISQ,SA nas Contas do ISQ, foi necessário efectuar o reajustamento das mesmas, de forma a incluir a equivalência patrimonial da sua participada LABMETRO.

Nota 10: Indicam-se na nota 47.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade das diversas participadas, em particular, as que foram alienadas em 2019 (G2GI, LDA e SQS, LDA) e as que se encontram com a atividade operacional suspensa a TESTWISE, LDA, e as participadas estrangeiras, ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO, ISQ USA e ISQ SULTAN, uma vez que não existem projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 11: O ISQ APAVE (ANGOLA), ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e a TESTWISE, LDA, não tiveram em 2020, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que os correspondentes Capitais Próprios deduzidos de eventuais Prestações Suplementares concedidas, apresentam-se negativos. O ISQ Sultan que se encontrava com atividade suspensa em 2019, foi liquidado em 2020.

23 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Empresas cuja percentagem de participação financeira detida é inferior a 20%		
e participações em associações	961.636,79	961.636,79
Empréstimos concedidos a subsidiárias	1.215.566,43	1.402.585,67
Empréstimos concedidos a associadas		111.941,18
Empréstimos concedidos a outras empresas	50.000,00	50.000,00
Outr. invest. financeiros - Fundos de capital de risco	1.129.458,39	1.404.458,39
Prestações suplementares em subsidiárias e associadas	1.140.043,89	1.305.765,00
Prestações acessórias em subsidiárias	530.761,79	170.761,79
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	130.602,06	99.492,39
	5.158.069,35	5.506.641,21

Nota 1: A primeira rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / perdas imputados de subsidiárias" da Demonstração de Resultados. Esta rubrica também inclui outras naturezas de investimentos financeiros como sejam empréstimos, prestações suplementares e acessórias e subscrições em fundos de investimento (capital de risco).

Nota 2: A descriminação dos saldos por Empresa Participada, encontra-se apresentada nas notas 46.7 (Suprimentos), 46.8 (Prestações Suplementares) e 46.9 (Prestações Acessórias).

Nota 3: No que se refere ao decréscimo de -187.019,24€ verificado em 2020 na rubrica de Empréstimos concedidos a subsidiárias, o mesmo é explicado pela regularização de Suprimentos em 2020 do ISQ, SA (ESPANHA) (-110.000€), do ISQ BRASIL por conta de futuro aumento de capital (-187.019,24€), acrescido dos novos empréstimos concedidos á LABIAGRO, LDA (+105.000€) e ao ISQ SOLUTIONS (+5.000€). Relativamente ao decréscimo de (111.941,18€) verificado na rubrica de Empréstimos concedidos a associados, o mesmo diz respeito á regularização de Suprimentos concedidos ao ISQ SULTAN.

Nota 4: Por uma questão de prudência, foram constituídas em 2020, Imparidades em Investimentos Financeiros, relativamente aos quais se considera existir um risco de possibilidade de não reembolso do investimento. Neste contexto, foi constituída uma Imparidade sobre uma parte da participação do ISQ no Fundo ASK Capital no valor de 60.000€, sendo o valor de aquisição deste Fundo = 135.507,39€ e o valor líquido após a constituição da Imparidade = 75.507,39€. Foi igualmente constituída uma Imparidade no Fundo de Capital Risco (ISQ CAPITAL) = 215.000,00€, valor igual ao já constituído em 2019, 2018, 2017 e 2016, pelo que neste momento, a imparidade acumulada corresponde a 50% (1.075.000€) do total inicialmente investido no Fundo (2.150.000€). O referido Fundo procedeu á redução do seu capital em 2018, no valor de 70.000€, pelo que procedeu ao reembolso da parte proporcional do ISQ, no montante de 21.048,95€, e deste modo a participação do ISQ passou a ser de 2.128.951,05€ que deduzido da Imparidade acumulada de 1.075.000€ determinou um valor líquido de 1.053.951€.

Nota 5: Verificou-se uma diminuição da rubrica Prestações Suplementares em subsidiarias e associadas de -165.721,11€ no ano 2020 face a 2019, devido á Cobertura de Prejuízos realizada no ISQ SULTAN, na parte que se refere á utilização de Prestações Suplementares no valor de -480.765€, adicionada do reembolso de Prestações Suplementares do ISQ E3 no valor de -5.000€, constituição de Prestações Suplementares com base em Faturas anteriormente emitidas ao ISQ APAVE (Angola) = 320.043,89€ e constituição de Prestações Acessórias por conversão de Suprimentos no ISQ, SA no valor de 360.000€.

Nota 6: Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 são consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Trata-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

24 - CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO NÃO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Outros devedores	815.231,00	815.231,00

Nota: Esta linha do Balanço diz respeito a dívidas a receber pelo ISQ com um prazo de vencimento superior a 1 ano. No que se refere ao valor de venda, em dezembro de 2015, da totalidade da participação na ARGOS, SA (965.231,00€), ou seja 49% do capital da sociedade ao ISQ, SA ESPANHA, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (ou seja até 2020), tendo sido ainda reembolsados 150.000€. Atendendo à atual conjuntura de Pandemia, à necessidade de equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.000€, que passam a ser devidos até dezembro de 2022.

25 - ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica de "Ativos por Impostos Diferidos", em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Ajustamentos de imparidades - Investimentos financeiros	111.554,85	111.554,85
Ajustamentos de imparidades - Clientes	195.581,98	125.943,79
Ajustamento de remuneração convencional do capital social	4.032,94	5.377,26
Dedutibilidade dos Gastos Financeiros	7.227,96	7.227,96
Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais 2020	137.631,68	
	456.029,41	250.103,86

Nota: Encontram-se reconhecidos Ativos por Impostos Diferidos, porquanto existiram diferenças temporárias entre os valores dos Ativos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos fiscais. Estes registos contabilísticos têm como pressuposto, a existência dumha expectativa razoável de virem a ser auferidos lucros fiscais futuros, suficientes para utilização dos citados ativos.

26 - INVENTÁRIOS

A rubrica de "Inventários", em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Mercadorias	16.027,82	16.027,82
Matérias subsidiárias	9.467,98	9.473,98
	25.495,80	25.501,80

Nota: O Custo dos Inventários, inclui o custo de compra e todos os encargos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica.

27 - CLIENTES

A rubrica de "Clientes", em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Clientes Gerais - Notas 1 e 3	10.286.283,00	12.328.519,65
Clientes Facturas em <i>Factoring</i> - Nota 2	4.872.033,77	6.159.509,30
Clientes empresas Subsidiárias - Notas 1 e 4	2.934.308,81	3.040.563,08
Clientes empresas Associadas - Nota 1	956.596,49	3.404.964,14
Clientes Outras Partes relacionadas - Nota 1	25.534,80	100.590,76
Clientes Gerais - Cobrança Duvidosa - Nota 1	4.197.625,93	2.088.322,28
Clientes Subsidiárias de Cobrança Duvidosa - Nota 1	387.607,09	624.474,28
Clientes Associadas de Cobrança Duvidosa - Nota 1	33.594,49	33.594,49
Clientes Outr.Partes relac.- Cobrança Duvidosa - Nota 1	6.439,67	6.439,67
Perdas por Impar. acumuladas em clientes Cobrança Duvidosa - Nota 4 e 5	-4.611.999,26	-2.752.817,39
Adiantamentos Clientes <i>Factoring</i> - Nota 2	-1.659.020,56	-2.757.678,81
	17.429.004,23	22.276.481,45

Nota 1: Os montantes apresentados no Balanço e aqui discriminados, correspondem à Facturação emitida a Clientes (IVA incluído), deduzida dos recebimentos obtidos e das perdas acumuladas escrituradas, resultantes do montante das imparidades para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo ISQ, em conformidade com informações recolhidas no mercado, demonstrativas que esses clientes, estarão na situação de incumprimento das suas responsabilidades, e também, consequência de avaliações da conjuntura e das envolventes económicas globais.

Nota 2: Considerando a necessidade de promover uma maior celeridade nas cobranças de clientes, desde 2015 que foram celebrados com instituições financeiras, contratos de Factoring sem recurso. Os referidos adiantamentos de Factoring, passaram a partir de 2017 a serem deduzidos diretamente à rubrica de Clientes.

Nota 3: Em 2020 foram efetuados 3 Acordos com o ISQ APAVE (ANGOLA) com implicações nesta rubrica. O 1º Acordo converteu Faturaçao anteriormente emitida pelo ISQ ao ISQ APAVE (ANGOLA) = 342.292,04€, deduzida da respetiva Retenção na Fonte de Impostos em Angola = 22.249,04€, foi convertida em Prestações Suplementares = 320.043,89€. No 2º Acordo, o ISQ cedeu ao ISQ APAVE (ANGOLA), Faturaçao anteriormente emitida ao ISQ REABILITAÇAO no valor de 314.698,05€ que depois foi resarcido deste montante diretamente pelo ISQ REABILITAÇAO, por via de cedência de OTs-Obrigações do Tesouro Angolanais. No 3º Acordo, foi celebrado um encontro de contas (sem troca de meios financeiros), o qual foi realizado tendo por base 949.212,74€ de Faturaçao emitida pelo ISQ ao ISQ APAVE (ANGOLA), deduzida de Retenção de Impostos em Angola = 61.698,83€, procedeu á liquidação de 887.513,91€ de Faturaçao emitida pelo ISQ APAVE (ANGOLA) ao ISQ.

Nota 4: Tendo em consideração o montante elevado de prejuízos acumulados, verificados ao longo dos anos, pelo ISQ SULTAN e com o objectivo de reforçar os seus Capitais Proprios, o ISQ decidiu efectuar em 2020 a cobertura dos prejuízos acumulados da sociedade, registados na conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros no valor de 1.407.604,19€, mediante a utilização (via diminuição) do saldo da conta de Prestação Suplementares =-480.765,00€ e do saldo da conta de Clientes no valor de -1.647.041,89€, parcialmente deduzido do saldo da conta de Fornecedores =-720.202,70€. Ver também a este respeito a Nota 23 Outros Investimentos Financeiros (Suprimentos), Nota 27 Clientes e a Nota 34-B Ajustamentos em Ativos Financeiros.

Nota 5: Por uma questão de prudência, foram reforçadas as imparidades em clientes de cobrança duvidosa, relativamente aos quais se considera existir o risco de incobrabilidade das suas dívidas.

28 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros	799.497,28	592.280,10
Dedução de IVA Transitários	19.068,92	1.907,74
	818.566,20	594.187,84

Nota: Esta rubrica apresenta as retenções de impostos sobre o Rendimento efectuadas por clientes estrangeiros cujos montantes não foi possível deduzir à colecta de IRC do ISQ, no exercício em que ocorreram, devido a insuficiência de colecta, sendo que as referidas Retenções, poderão ainda ser deduzidas à Colecta de IRC, nos 5 períodos de tributação subsequentes.

29 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outros Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Adiantamentos ao pessoal	55.386,00	29.874,80
Acerto de férias	164.691,98	148.003,13
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
* Prestações de serviço - Nota 1	1.950.165,73	2.044.766,91
* Subsídios à exploração - Nota 1	1.710.215,66	2.346.704,99
Adiantamentos a outros devedores		
Devedores Diversos - Nota 2	831.618,69	1.357.735,17
Outros devedores		
* Cauções	463.547,88	165.272,07
* Adiantamentos a outros credores	143.142,22	45.841,78
Adiantamentos a fornecedores gerais	331.969,53	106.507,37
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	101.205,86	76.894,20
Outras contas a receber	811.631,40	495.804,85
Adiantamentos a fornec. invest. para aquisição de particip. financ. - Nota 2	598.082,42	
	7.161.657,37	6.817.405,27

Nota 1: Os valores mais significativos, dizem respeito a rendimentos obtidos em 2020, a título de Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, relativamente aos quais ainda não se possui a correspondente documentação vinculativa, cuja respectiva receita apenas irá ocorrer em 2021 ou em exercícios seguintes.

Nota 2: Para efeitos de Adiantamento visando um futuro aumento de Capital do ISQ BRASIL no montante global de 597.582,76€, foi mobilizado para este objetivo o montante de parte (187.019,24€) de Suprimento anteriormente concedido e divida registada na conta de Devedores Diversos, referente à Venda de Equipamento (161.125,40€), Débitos relativos à Remuneração dum Expatriado (191.883,45€) e parcela de Juros de suprimentos 2020 = 57.554,67€.

30 - DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos (Ativo)", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Outros diferimentos	369.044,29	217.771,38

Nota: Estes montantes, referem-se a despesas já efetuadas, cujos gastos apenas serão reconhecidos, em exercícios seguintes (ex: Rendas, Seguros e Contratos de Assistência Técnica).

O aumento observado deveu-se essencialmente a custos diferidos associados ao projeto Veltassa (LABIAGRO, LDA) no valor de 118.118,56 euros, o qual se refere a ensaios de medicamento para tratamento da doença renal crónica.

31 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Caixa e Depósitos à Ordem", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Caixa	4.908,43	5.081,80
Depósitos bancários	872.171,40	1.370.119,12
	877.079,83	1.375.200,92

Nota: Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem e a Prazo.

32 - RESULTADOS TRANSITADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Resultados Transitados", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Resultados transitados - aplicação pela 1ª vez do SNC	-5.543.387,72	-5.543.387,72
Resultados transitados - de exercícios anteriores	46.476.566,93	43.965.045,84
Resultados transitados - outros	-2.554.431,52	-2.553.454,75
Resultados transitados - Regul. Reavaliações p/ Venda	77.267,66	77.267,66
	38.456.015,35	35.945.471,03

Nota: A variação da rubrica Resultados Transitados de Exercícios Anteriores refere-se à aplicação do Resultado Líquido de 2019 no valor de 2.511.521,09€.

33 - EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Excedentes de Revalorização", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Reavaliações decorrentes de diplomas legais - excedentes	3.820.276,58	3.820.276,58
Reavaliações decorr. de diplomas legais - impostos diferidos - Nota 1	-74.012,02	-74.988,79
Outros excedentes - Revalorizações de Exercícios Anteriores	6.007.326,80	6.007.326,80
	9.753.591,36	9.752.614,59

Nota 1: Diz respeito às diferenças temporárias tributáveis, referentes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

34 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

34 A - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE AOS AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Ajustamentos em Ativos Financeiros", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Ajustamentos em ativos financeiros - sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial:		
- Ajustamentos de transição (Custo histórico / MEP)	-571.538,61	-571.638,61
- Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas - Nota 1	-13.840.980,25	-12.209.845,84
Outros ajustamentos em ativos financeiros - não sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial	598.414,00	598.414,00
Prémios de emissão	155.406,57	155.406,57
	-13.658.698,29	-12.027.663,88

Nota 1: O valor de maior significado (13.840.980,25€ em 2020 e 12.209.845,84€ em 2019), diz respeito a variações ocorridas nos Capitais Proprios de empresas participadas detidas pelo ISQ e que estão sujeitas á aplicação do MEP-Metodo de Equivalência Patrimonial, ou seja cuja percentagem de participação é igual ou superior a 20% (variações estas não decorrentes da aplicação de resultados, por exemplo uma revalorização de bens do Ativo Fixo Tangível), sendo que a parte proporcional do ISQ, referente a essas alterações no Capital Proprio das participadas, é reconhecida nas Contas do ISQ, directamente nesta rubrica de Ajustamentos em Ativos Financeiros. A variação mais significativa, verificou-se no ISQ SULTAN, devido á operação de cobertura dos prejuízos acumulados da sociedade registados na conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros no valor de 1.407.604,19€, mediante a utilização (via diminuição) do saldo da conta de Prestação Suplementares =-480.765,00€ e do saldo da conta de Clientes no valor de -1.647.041,89€, parcialmente deduzido do saldo da conta de Fornecedores =-720.202,70€. Ver tambem a este respeito a Nota 23 Outros Investimentos Financeiros (Suprimentos), Nota 27 Clientes e a Nota 34-B Ajustamentos em Ativos Financeiros.

34 B - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE A OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o detalhe da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Subsídios para o investimento - Adiantamentos	877.914,24	512.257,92
Subsídios para o investimento - invest. Depreciáveis - Nota 1	13.010.305,76	12.349.034,79
Subsídios para o investimento - terrenos	993.346,52	993.346,52
Diferenças conversão demonstrações financeiras - Nota 2	-2.613.874,88	-1.875.936,68
Doações	193.019,99	191.519,99
	12.460.711,63	12.170.222,54

Nota 1: Inclui os subsídios associados com ativos, os quais, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados, numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Proprios. Neste contexto, a diferença na Linha Subsídios ao Investimento, entre 2020 e 2019 no montante de -661.270,97€ (13.010.305,76€ - 12.349.034,79€), refere-se á imputação sistemática dos subsídios a resultados.

Nota 2: A linha Diferenças de Conversão das Demonstrações Financeiras, regista as variações ocorridas no Capital Próprio de empresas participadas que estejam sujeitas ao MEP- Método de Equivalência Patrimonial, decorrentes meramente de variações cambiais e não de aumentos ou diminuições nos respectivos Capitais Próprios.

	31-12-2020	31-12-2019
34 = 34 A + 34 B TOTAL DA RUBRICA AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-1.197.986,66	142.558,66

35 - PROVISÕES

A rubrica de "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Provisão	1.512.500,98	1.512.500,98

Nota: No decorrer do exercício 2019, foi constituída uma Provisão, para Riscos Gerais de Exploração em empresas do Grupo ISQ, no valor de 112.500€, relativa à participação detida no ISQ, LDA (TIMOR), tendo em consideração os elevados riscos de perda de atividade naquele mercado, sendo que já foi criada Provisão para identica finalidade no valor de 1.400.000€ em 2018, relativamente ao ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) que se encontra com as suas atividades suspensas desde essa data.

36 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO NÃO CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos - Passivo não corrente", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Empréstimos bancários	16.353.796,77	14.336.763,67
Locações financeiras	4.500.423,60	4.440.709,11
	20.854.220,37	18.777.472,78

Nota : Refere-se à parcela que será liquidada a mais de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

37 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica "Passivos por Impostos Diferidos", era como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
Parcela não aceite como custo fiscal relativa à depreciação sobre bens reavaliados	73.035,25	74.012,02

Nota: Foram reconhecidos passivos para impostos diferidos, relativos a diferenças temporárias tributáveis, respeitantes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deperecimento.

38 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar - Passivo não Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Credores por subscrições não liberadas	157.727,77	132.727,77

Nota: Representa o valor ainda por liquidar, referente a subscrições não liberadas de investimentos financeiros nas empresas ASK, SA (95.726,00 €), LABCAL/CABO VERDE, LDA (37.001,77 €), e ISQ.CTAG (25.000,00€).

39 - FORNECEDORES

A rubrica de "Fornecedores", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores gerais - Nota 1	2.726.232,66	2.038.810,41
Fornecedores empresas subsidiárias	325.147,20	91.337,48
Fornecedores empresas associadas - Nota 2	310.434,49	1.573.455,15
Fornecedores outras partes relacionadas	4.716,76	56.592,98
Fornecedores gerais - <i>Reverse Factoring</i> - Nota 1	739,78	338.094,27
	3.367.270,89	4.098.290,29

Nota 1: Desde 2017 que se encontra em vigor um contrato de *Reverse Factoring* (financiamento de Faturas de Fornecedores), com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento do ISQ.

Nota 2: A diferença no saldo apresentado pela rubrica de Fornecedores Empresas em Participadas de 2020 face a 2019 deveu-se essencialmente em 1º lugar á realização de encontro de contas com faturas do ISQ APAVE de cerca de 887.000€ e em 2º lugar á cobertura de prejuizos efetuada com o ISQ SULTAN, no qual foi regularizada a dívida comercial (faturas como fornecedor do ISQ) no valor aproximado de 720.000€.

40 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A rubrica de "Adiantamentos de Clientes", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Adiantamentos de clientes	713.929,52	557.560,64
Adiantamentos de clientes - Subsídios à Exploração	536.808,19	1.289.884,02
	1.250.737,71	1.847.444,66

41 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
<u>IRC a pagar</u>	55.190,22	29.920,63
<u>Retenções de impostos sobre o rendimento (IRC / IRS)</u>	246.058,40	262.583,21
<u>IVA</u>	776.303,12	1.201.011,64
<u>Contribuições p/segurança social</u>	309.123,97	448.713,97
	1.386.675,71	1.942.229,45

42 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO CORRENTE

A rubrica de "Financiamentos obtidos - Passivo Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
<u>Empréstimos bancários</u>	10.289.104,49	10.039.682,83
<u>Locações financeiras</u>	61.330,99	95.234,44
	10.350.435,48	10.134.917,27

Nota 1: Refere-se á parcela que será liquidada a menos de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira. Inclui-se nesta rubrica o denominado “Papel comercial”, operação realizada mediante subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 2.000.000 Euros, encontrando-se utilizado no montante de 150.000 €, com prazo até janeiro de 2021, eventualmente renovável.

Nota 2: Devido à Pandemia Covid-19 existiram moratórias nos empréstimos bancários e contratos de *leasing*.

43 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Outras Dívidas a Pagar - Passivo Corrente", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores de investimentos tangíveis - Nota 1 e 2	2.216.454,12	1.515.266,17
Credores por acréscimos de gastos:		
* Férias e subsídios de Férias - Nota 1	2.973.416,41	3.126.139,62
* Prémio de Produtividade / ocasional	500.000,00	
* Seguros a pagar	83.393,74	85.249,71
* Contrato UTEC		71.880,00
* Facturas em conferência	108.665,04	195.674,25
* Contrato ISQ Apave	72.429,28	105.318,71
* Subcontratos IPQ	47.623,55	137.591,86
* Subcontratos Petrogal	78.238,45	105.039,64
* Subcontratos Diversos	727.223,52	1.021.527,64
* Outros credores por acréscimos de gastos	70.071,75	86.873,79
Projetos a pagar - Nota 3	1.297.459,43	478.825,17
Outras contas a pagar / Reverse Factoring - Nota 4	542.556,35	631.577,25
Outras contas a pagar / outros	506.302,06	384.648,40
	8.723.833,70	8.445.612,21

Nota 1: Esta rubrica inclui essencialmente, os montantes em dívida a Fornecedores de Investimentos Tangíveis, Subcontratos e Acréscimos de Gastos com Remunerações a Liquidar ao pessoal (cujos respectivos direitos se venceram em 31/12/2020), a título de Férias, Subsídio de Férias, e respectivos encargos sociais.

Nota 2: A variação de 701.187,95€ (2.216.454,12€ em 2020 face a 1.515.266,17€ em 2019) na rubrica de Fornecedores de Investimentos Tangíveis, reflecte o aumento de Investimento Subsidiado verificado em 2020 ao abrigo de grandes projectos de investimento estrurais (ex: Projectos Interface e Porlvt) que se verificaram já no anterior exercício e que se irão prolongar no próximo.

Nota 3: O aumento verificado na rubrica de Projectos a Pagar, diz respeito a compromissos a liquidar aos Partners de Projetos que auferem Subsídios á Exploração, em especial 1.281.209,37€ respeitantes ao Projeto Surefit

Nota 4: As operações de Reverse Factoring, tiveram o seu início em 2017, sendo que o seu saldo, corresponde ao crédito relativo aos pagamentos efectuados pelo Factor aos fornecedores objecto desta operação.

44 - DIFERIMENTOS – PASSIVO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Diferimentos - Passivo", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
Prestação Serviço de consultadoria técnica (instalação de laboratórios)	336.625,00	336.625,00
Prestação Serviços relativos à área de produção de medicamentos	299.436,12	
Outros diferimentos	40.300,94	
	636.061,12	376.925,94

Nota: Compreende rendimentos e outros proveitos que deverão ser reconhecidos em anos seguintes, no ano da sua realização ou execução.

45 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Locação Financeira", apresentava a seguinte decomposição:

45.1 - Viaturas + Equipamento de Laboratório + Equipamento Administrativo + Programas Informáticos

DÍVIDA	31-12-2020	31-12-2019
Viaturas		
Pagamentos a não mais de um ano	52.674,92	59.228,82
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	155.718,60	86.163,05
Pagamentos a mais de cinco anos		

2020			2019		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
283.373,36	52.890,67	230.482,69	251.381,16	97.976,09	153.405,07

DÍVIDA	31-12-2020	31-12-2019
Equipamentos de Laboratório		
Pagamentos a não mais de um ano		23.855,65
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		
Pagamentos a mais de cinco anos		

2020			2019		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
141.963,03	58.829,25	83.133,78	456.519,59	140.137,01	316.382,58

DÍVIDA	31-12-2020	31-12-2019
Programas Informáticos		
Pagamentos a não mais de um ano	8.656,07	11.541,39
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		8.655,83
Pagamentos a mais de cinco anos		

2020			2019		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
34.716,81	13.011,82	21.704,99	34.623,90	7.214,30	27.409,60

45.2 - "SALE & LEASEBACK"

DÍVIDA	31-12-2020	31-12-2019			
<i>Leaseback do Terreno e Edifício da Formação</i>					
Pagamentos a não mais de um ano					
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	4.344.705,00	4.344.705,00			
Pagamentos a mais de cinco anos					
2020		2019			
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
5.755.437,46	1.540.026,03	4.215.411,43	5.755.437,46	1.503.325,19	4.252.112,27

Nota: O ISQ realizou em 2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação (adquirido em 2001), com renúncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Engº Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, apresentando o mesmo, amortizações acumuladas no montante de 1.410.391,37€, sendo o prazo de arrendamento de 7 anos com obrigação de compra no final do contrato.

DÍVIDA	31-12-2020	31-12-2019			
<i>Leaseback de Equipamento Básico e Administrativo</i>					
Pagamentos a não mais de um ano					
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos	608,68	608,68			
Pagamentos a mais de cinco anos					
2020		2019			
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
30.584,20	10.533,10	20.051,10	30.584,20	7.217,29	23.366,91

46 - PARTES RELACIONADAS / EMPRESAS PARTICIPADAS

46.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 as participações financeiras detidas pelo ISQ, em subsidiárias e associadas (participações numa percentagem igual ou superior a 20%), encontram-se abaixo evidenciadas, com indicação da firma, área de actividade, e correspondente percentagem de participação:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2020	2019
BLUESTABIL. LDA	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de desenvolvimento em condições ambientais controladas	49,00%	49,00%
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Apoio técnico e promoção da industria da embalagem	77,29%	41,22%
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING, SA	Realização de ensaios nos domínios da acústica, vibrações, física, ambiente, segurança e energia, consultadoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento e programação informática e implementação de sistemas	100%	99,95%
IDQ MACAU	Realização de estudos para introdução de novos produtos, melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos, formação profissional, técnica e tecnológica, promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção, realização de ensaios não destrutivos, estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental e novas tecnologias e sistemas de produção etc.	30,77%	30,77%

(1)- Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REabilitaçãO (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2020	2019
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	Prestação Serviços tecnológicos, inspecções técnicas, certificação, ambiente, formação profissional, construção civil e obras públicas	49,98%	49,98%
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	Prestação Serviços e Formação nas áreas de soldadura, ambiente, segurança, manutenção, metrologia e outras actividades técnicas	100,00%	100,00%
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA (2)	Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel	50,00%	n/a
ISQ E 3 - EXECUTIVE EXPERTISE ENG., LDA	Gestão de participação sociais, Prestação de Serviços de apoio técnico, consultoria sobre criação, desenvolvimento, expansão e modernização de Empresas Industriais	50,00%	50,00%
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	Prestação Serviço de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação	51,00%	51,00%
ISQ - ENGENHARIA, LDA	Prestação Serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento software de engenharia e actividades manutenção de equipamentos industriais	50,20%	50,20%
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	Consultoria gestão e promoção de vendas no mercado internacional inspecções, controlo/garantia da qualidade, formação e venda equipamentos	100,00%	100,00%
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	Formação, certificação pessoas e processos, investigação, ensaios e inspecções técnicas em qualidade, manutenção, segurança e ambiente	99,00%	99,00%

(1)- Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2020	2019
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	Formação em engenharia e gestão, investigação, inspecções técnicas nas áreas de qualidade, manutenção, segurança e ambiente, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações, prestações de serviços e assistência técnica etc.	100,00%	100,00%
ISQ, LDA (Timor Leste)	Atividades de arquitectura, de engenharia e tecnicas afins, de consultoria, científicas, prestações serviços nas áreas da construção civil, formação, qualidade, manutenção, segurança e ambiente, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	100,00%	100,00%
ISQ, SA (Espanha)	Serviços de controlo e gestão da qualidade, inspecções tecnicas de qualidade de produtos / impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança, manutenção, ensaios e verificações, formação nas áreas de engenharia e gestão, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente e segurança, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	88,06%	79,92%
ISQ SARL ARGÉLIA	Prestação serviços tecnológicos, inspecções técnicas, ensaios, certificação, qualidade, ambiente, segurança, formação profissional e obras publicas	80,11%	80,11%
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA (2)	Prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspecções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.	100,00%	n/a

(1)- Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ACTIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		2020	2019
ISQ USA, INC (1)	Consultoria nas áreas petrolíferas e do gás	60,00%	60,00%
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	Ensaios e análises técnicas, actividades de consultoria para negócios e gestão	51,00%	51,00%
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	Calibração e ensaio de equipamentos de medida, assistência e formação em áreas afins	100,00%	100,00%
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	Consultoria, inspecção, formação, controlo analítico e investigação no sector alimentar, toxicologia e microbiologia	100,00%	100,00%
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	Actividades de saúde ocupacional	39,86%	38,94%
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	Controlo e tratamento de fluentes gasosos e líquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultadoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais	50,00%	50,00%
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente	50,00%	50,00%
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA.	Elaboração de projectos de engenharia, instalação de equipamentos, execução e acompanhamento de obras, prestação de serviços de manutenção industrial, elaboração de estudos, formação, gestão ambiental, gestão de resíduos, estudos de impacto ambiental, certificação ambiental, auditoria energética	40,00%	40,00%
TESTWISE - AUTOMAÇÃO.TESTE CONTR. IND., LDA (1)	Desenvolvimento, produção e comércio de sistemas automação e controlo industrial, consultoria e assistência técnica	100,00%	100,00%

(1)- Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REabilitação (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA.

(2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, no que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ em subsidiárias e associadas, indicam-se algumas informações relevantes de natureza económica e financeira:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2020	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2020			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES SERVICES, LDA	224.445,70	821.780,65	363.728,20	535.095,59	170.226,28
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	605.419,48	1.059.096,14	275.743,76	503.470,97	62.827,67
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING, SA	191.038,21	378.029,80	186.991,59	591.608,92	30.825,11
IDQ MACAU	3.820.790,36	33.728.254,93	21.310.686,25	13.018.506,90	3.635.232,54
ISQ E 3 - EXECUTIVE EXPERTISE ENG., LDA	247.715,68	495.431,35			84.524,38
ISQ, SA (Espanha)	314.286,94	2.486.225,43	2.303.932,84	3.496.383,22	-267.831,86
ISQ REabilitação, SA (1)		330.160,77	1.763.281,51		-691.322,69
ISQ, LDA - TIMOR LESTE	235.962,99	789.921,66	553.958,67		-90.445,18
ISQ USA, INC (1)	2.607,09				
ISQ SARL ARGELIA	2.381.266,90	4.175.337,67	1.186.226,14	4.128.657,77	775.941,78
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA		3.210.520,24	2.880.903,10	4.913.690,90	-533.611,39
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA (2)	71.152,01	245.942,51	103.638,49	129.976,09	42.304,02
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA (2)	11.466,79	53.294,22	41.827,43	97.401,87	6.466,79
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	528.051,98	1.996.131,38	961.771,18	2.633.515,07	232.920,50
ISQ - ENGENHARIA, LDA	228.791,19	526.310,83	70.551,49	330.805,46	81.254,19

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2020; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2020.

(1) - Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REabilitação (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA. (2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2020	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2020			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS	RESULTADO LÍQUIDO
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	817.333,37	867.756,82	50.423,45	22.977,59	-66.872,17
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)		8.193,91	17.944,65		-3.617,23
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.		6.991.576,51	6.942.476,89	6.676.346,88	-445.812,43
LABCAL-LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	582.625,05	338.241,28	56.079,20	99.461,16	21.194,56
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS,LDA (CABO VERDE)	48.570,81	106.711,08	88.274,23	39.311,06	-3.789,83
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	53.415,23	2.769.897,01	2.127.146,78	1.522.350,71	-322.891,57
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	71.241,88	243.280,70	65.131,31	431.064,41	20.228,03
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	505.761,93	2.889.261,02	1.732.640,30	1.964.036,83	167.292,36
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	165.696,99	562.849,15	231.455,18	517.511,93	115.311,86
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA.	398.726,95	1.856.307,42	889.875,84	3.133.453,90	94.710,71
TESTWISE - AUTOMAÇ. TESTE CONTR. IND., LDA (1)		8.563,67	29.169,90		
TOTAL	11.506.367,53				

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2020; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2020.

(1) - Empresas que suspenderam a actividade- ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA), ISQ USA e TESTWISE, LDA. (2) - Empresas que foram constituídas em 2020.

46.3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a "Prestação de Serviços e Outros Rendimentos", efectuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	5.462,68	1.388,05
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	40.972,01	32.140,28
ASK, SA	-1.269,33	5.562,41
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES	21.159,45	19.407,28
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	5.375,77	11.434,63
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	83.398,00	99.885,50
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	60.014,15	57.787,20
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	1.639,18	1.395,99
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING	39.108,11	34.938,07
IDQ MACAU	94.750,00	
ISQ ENGENHARIA, LDA	6.910,00	4.170,00
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LTDA - Nota 1	81.942,90	153.663,59
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA - Nota 2	86.400,00	69.600,00
ISQ, SA (ESPAÑHA)	74.091,28	57.145,00
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	87.000,00	4.160,00
ISQ APAVE (ANGOLA) TECNOLOGIAS, LDA - Nota 3	311.013,63	432.205,27
ISQ AS - Nota 4	640.761,00	
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA - Nota 8	38.749,72	
ISQ SULTAN INTERNATIONAL - Nota 5		-49.034,67
ISQ SARL ARGELIA - Nota 6	690.706,84	804.175,48
ISQ, LDA (TIMOR LESTE) - Nota 7	22.964,14	36.161,33
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS CABO VERDE	19.146,99	27.465,66
LABCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	19.968,60	25.000,00
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA	167.492,12	138.605,45
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	20.792,85	14.379,68
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	51.886,02	55.452,51
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	1.440,00	1.325,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	215,00	131,16
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA.	1.946,40	5.914,63
	2.033.276,51	2.685.220,50

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2020 face a 2019:

Nota 1: O valor apresentado pelo ISQ BRASIL, LDA, diz respeito essencialmente ao débito de juros de Suprimentos e residualmente algumas prestações de serviços de inspeção. **Nota 2:** O montante faturado ao ISQ E-LEARNING, SA, refere-se ao débito de despesas suportadas em 2020 de conta e ordem da empresa participada (espaços, limpeza, segurança, sala de apoio, rede informática, acompanhamento à gestão e área comercial), contrato iniciado em 2018. **Nota 3:** Observou-se em 2020 uma diminuição dos serviços prestados ao ISQ APAVE (ANGOLA) no âmbito dos serviços de Metrologia e de Inspeções / Ensaios de Engenharia. **Nota 4:** Foi alienada a participação no ISQ AS (NORUEGA). **Nota 5:** O montante apresentado em 2019 era negativo porque foi efetuado o desconhecimento em 2019 de faturação emitida ao ISQ SULTAN atendendo à situação económica e financeira muito precária da empresa. **Nota 6:** Verificou-se uma desaceleração do volume de trabalhos subcontratados pelo ISQ ARGELIA no âmbito dos projectos "Monitorage de la Corrosion-Callouts" e "Prestation de Service de Controle". **Nota 7:** Constatou-se uma forte diminuição dos serviços prestados ao ISQ, LDA (TIMOR LESTE), devido essencialmente à descontinuidade do Projeto de construção do Ferry RO-RO. **Nota 8:** A participada ISQ&CTAG foi constituída em 2020.

46.4 - SALDOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do Instituto nas rubricas "Clientes e Outras Contas a Receber", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	569,10	
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	14.377,30	13.846,37
ASK, SA	15.048,45	20.495,22
BIN - BUY IT NOW, LDA	33.594,49	33.594,49
BLUESTABIL, LDA	-585,46	39.841,12
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	738,00	615,00
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	8.441,49	15.293,82
CEVALOR - CENTR.TECN.P/APROV.VAL.ROCHAS ORN.INDUST.	6.439,67	6.439,67
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	11.777,12	16.022,66
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS	152,11	97,42
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING	3.634,37	34.823,78
IDQ MACAU	25.200,00	
ISQ ENGENHARIA, LDA	418,20	418,20
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LDA - Nota 1	1.133.098,65	1.504.906,62
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	15.744,00	8.364,00
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA		1.918,80
ISQ REabilitação, SA - Nota 2	1.635.457,99	1.943.032,36
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 2 e 3	1.013.854,42	1.676.808,75
ISQ AS		119.477,12
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA - Nota 5	38.921,37	
ISQ SULTAN INTERNATIONAL LLC - Nota 6		1.647.041,89
ISQ SARL ARGELIA	856.091,79	866.037,44
ISQ, SA (ESPAÑA)	882.905,21	893.676,00
ISQ, LDA - TIMOR LESTE	413.167,76	390.653,62
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	54.946,13	35.799,14
LABCAL - LABORAT.CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA	22.957,28	30.900,00
LABIAGRO - LAB. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 4	11.665,69	191.360,57
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	1.936,59	1.407,12
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	5.012,00	12.037,52
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA		150,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA,SA		161,33
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA	324,84	2.994,82
	6.205.888,56	9.508.214,85

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2020 face a 2019:

Nota 1: A variação do saldo apresentado pelo ISQ BRASIL, LDA, diz respeito essencialmente ao registo dum Adiantamento visando um futuro aumento de Capital do ISQ BRASIL, LDA no montante global de 597.582,76€, foi mobilizado para este objetivo o montante de parte (187.019,24€) de Suprimento anteriormente concedido e dívida registada na conta de Devedores Diversos, referente á Venda de Equipamento (161.125,40€), Débitos relativos á Remuneração dum Expatriado (191.883,45€) e parcela de Juros de suprimentos 2020 = 57.554,67€.

Nota 2: A diminuição do saldo do ISQ REABILITAÇÃO, deveu-se ao facto do ISQ ter cedido ao ISQ APAVE (ANGOLA), Faturação anteriormente emitida ao ISQ REABILITAÇÃO no valor de 314.698,05€ para efeitos de recebimento deste montante, a liquidar diretamente pelo ISQ REABILITAÇÃO, via de cedência de OTs-Obrigações do Tesouro Angolanas.

Nota 3: Foi celebrado encontro de contas (sem troca de meios financeiros), o qual foi realizado entre 949.212,74€ de Faturação emitida pelo ISQ ao ISQ APAVE (ANGOLA), deduzida de Retenção de Impostos em Angola = 61.698,83€, procedeu á liquidação de 887.513,91€ de Faturação emitida pelo ISQ APAVE (ANGOLA) ao ISQ.

Nota 4: O decréscimo no saldo da LABIAGRO, LDA, deveu-se á regularização dos débitos de despesas suportadas em 2018 de conta e ordem da empresa participada (espaços, limpeza, segurança) e também da faturação corrente de 2018.

Nota 5: ISQ&CTAG foi constituído em 2020.

Nota 6: A variação muito significativa (-1.647.041,89€), verificada no ISQ SULTAN, deveu-se a uma operação de cobertura dos prejuízos acumulados da sociedade registados na conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros no valor de 1.407.604,19€, mediante a utilização (via diminuição) do saldo da conta de Prestação Suplementares = -480.765,00€ e do saldo da conta de Clientes no valor de -1.647.041,89€, parcialmente deduzido do saldo da conta de Fornecedores = -720.202,70€.

46.5 - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as "Aquisições de Bens e Serviços", efectuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
ADENE - AGENCIA PARA A ENERGIA	3.340,00	6.630,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	9.778,20	7.547,96
+ATLANTIC - ASSOC. LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLANTICO	3.000,00	
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL.À INDUST.METALOMECHANICA	204,64	1.563,34
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	16.311,45	10.444,25
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	3.925,92	13.411,44
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	5.300,00	23.500,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING, SA	32.046,31	27.406,21
ISQ BRASIL, LDA		26.125,00
ISQ ENGENHARIA, LDA	105.693,40	118.035,86
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOV. FORMAÇÃO, SA	29.230,00	14.232,00
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	1.900,00	
ISQ SARL ARGELIA		3.151,93
ISQ AS		97.073,62
ISQ, SA (ESPAÑHA)	395.601,92	403.397,59
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1	190.773,51	377.994,95
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 3	97.401,87	
LABIAGRO - LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 2	574.245,88	323.746,97
LABCAL - LABORATORIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	109.500,00	
PRODUTECH-ASSOC.PARA AS TECNOL. PROD.SUSTENTAVEL	800,00	7.490,00
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	119.941,32	125.648,57
SONDAR I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS DO AR, LDA	400,00	1.470,00
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	4.602,00	6.252,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA, SA	1.200,00	1.200,00
TEK BOX - PROJECTOS DE ENGENHARIA, LDA	30.555,94	34.362,23
	1.732.752,36	1.633.683,92

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2020 face a 2019:

Nota 1: No que se refere ao ISQ APAVE (ANGOLA), verificou-se uma diminuição na atividade relacionada com o fornecimento dos serviços de logística no âmbito do Contrato Angola LNG, os quais eram anteriormente assegurados pelo ISQ REabilitação.

Nota 2: Observou-se um aumento em 2020 nas aquisições de análises laboratoriais efetuadas pela LABIAGRO, LDA.

Nota 3: ISQ&CTAG e ISQSOLUTIONS foram constituídos em 2020.

46.6 - SALDOS DE FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do ISQ, nas rubricas de "Fornecedores (conta corrente e ativos fixos tangíveis)", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2020	31-12-2019
+ATLANTIC - ASSOC. LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLANTICO		8.000,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	1.570,00	
ASK, SA	95.726,00	
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL. À INDUST. METALOMECHANICA		767,51
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	1.776,43	11.070,00
CVR - CENTRO PARA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS		22.140,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING, SA	11.540,47	492,00
ISQ BRASIL, LDA - Nota 4	-594.960,42	2.622,00
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA - Nota 5	25.000,00	
ISQ ENGENHARIA, LDA	152.036,11	67.862,05
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	21.254,40	10.863,36
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA - Nota 1	-11.550,62	-11.550,62
ISQ SULTAN INTERNACIONAL LLC - Nota 2		720.202,70
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 5	44.554,14	
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 1 e 3	-143.348,11	-143.348,11
ISQ SA (ESPAÑHA)	95.410,12	-4.439,27
ISQ AS		22.669,56
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 3	13.160,00	718.000,40
LABCAL - LABORATORIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA	109.500,00	
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA	241.050,67	77.059,88
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOLOGIAS PROD. SUSTENTAVEL	800,00	
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	26.944,51	20.155,15
SONDAR I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS DO AR, LDA	492,00	1.808,10
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	4.737,96	7.689,97
TAGUSPARK - PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA, SA	369,00	246,00
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA.	12.439,31	4.440,15
	108.501,97	1.528.750,83

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2020 face a 2019:

Nota 1: O saldo negativo do ISQ MOÇAMBIQUE e ISQ REABILITAÇÃO, devem-se a adiantamentos prestados pelo ISQ para a empresa liquidar os seus compromissos a funcionários e outros credores, uma vez que atualmente, as sociedades encontram-se ambas na situação de suspensão de atividade.

Nota 2: Devido à operação de cobertura dos prejuízos acumulados no ISQ SULTAN registados na conta de Ajustamentos em Ativos Financeiros no valor de 1.407.604,19€, mediante a utilização (via diminuição) do saldo da conta de Prestações Suplementares =-480.765,00€ e do saldo da conta de Clientes no valor de-1.647.041,89€, parcialmente deduzido do saldo da conta de Fornecedores =-720.202,70€.

Nota 3: O saldo negativo do ISQ REABILITAÇÃO, devem-se a adiantamentos prestados pelo ISQ para a empresa liquidar os seus compromissos a funcionários e outros credores, uma vez que atualmente, a sociedade encontra-se na situação de suspensão de atividade.

Nota 4: Para efeitos de Adiantamento visando um futuro aumento de Capital do ISQ BRASIL no montante global de 597.582,76€, foi mobilizado para este objetivo o montante de parte (187.019,24€) de Suprimento anteriormente concedido e dívida registada na conta de Devedores Diversos, referente à Venda de Equipamento (161.125,40€), Débitos relativos à Remuneração dum Expatriado (191.883,45€) e parcela de Juros de suprimentos 2020 = 57.554,67€.

Nota 5: ISQ&CTAG e ISQ SOLUTIONS foram constituídos em 2020.

46.7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - SUPRIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos "Empréstimos (suprimentos)" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
ASK, SA	50.000,00	50.000,00
DBWAVE.I ACOUSTIC ENGINEERING, SA	59.000,00	59.000,00
ISQ BRASIL - Nota 1	714.286,12	901.305,36
ISQ SA (ESPAÑA) - Nota 1	110.000,00	
ISQ USA	1.780,31	1.780,31
ISQ SULTAN - Nota 1	111.941,18	
LABIAGRO - LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 1	420.000,00	315.000,00
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 1	5.000,00	
TESTWISE - AUTOMAÇÃO, TESTE E CONTROLO IND., LDA	15.500,00	15.500,00
	1.265.566,43	1.564.526,85

Nota 1: No que se refere ao decréscimo de -298.960,42€ verificado em 2020 na rubrica de Empréstimos concedidos a participadas, o mesmo é explicado pela regularização de Suprimentos, quer no ISQ, SA (ESPAÑA) (-110.000€), quer no ISQ SULTAN (-111.941,18€), quer no ISQ BRASIL por conta de futuro aumento de capital (-187.019,24€), acrescido dos novos empréstimos concedidos á LABIAGRO, LDA (+105.000€) e ao ISQ SOLUTIONS (+5.000€).

46.8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe das "Prestações Suplementares" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
ISQ APAVE (Angola) - Nota 1	320.043,89	
ISQ E3, LDA - Nota 1	5.000,00	
ISQ SULTAN INTERNATIONAL, LLC - Nota 1	480.765,00	
LABIAGRO - LABORAT. QUIMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA	600.000,00	600.000,00
TEK BOX - WATER ENGINEERING, LDA	220.000,00	220.000,00
	1.140.043,89	1.305.765,00

Nota 1: Verificou-se uma diminuição da rubrica Prestações Suplementares em subsidiárias e associadas de -165.721,11€ no ano 2020 face a 2019, devido à Cobertura de Prejuízos realizada no ISQ SULTAN, na parte que se refere á utilização de Prestações Suplementares no valor de -480.765€, adicionada do reembolso de Prestações Suplementares do ISQ E3 no valor de -5.000€, constituição de Prestações Suplementares com base em Faturas anteriormente emitidas ao ISQ APAVE (Angola) = 320.043,89€.

46.9 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe das "Prestações Acessórias" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2020	31-12-2019
ISQ, SA (ESPAÑA) - Nota 1	360.000,00	
ISQ REABILITAÇÃO, SA	170.761,79	170.761,79
	530.761,79	170.761,79

Nota 1: Constituição de Prestações Acessórias por conversão de Suprimentos no ISQ, SA no valor de 360.000€.

47 – SALDOS E TRANSAÇÕES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para euros, tendo sido utilizadas, as taxas de câmbio vigentes nas datas de balanço.
- As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções, e as vigentes nas datas de recebimento, de pagamento ou de emissão do Balanço.
- Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para euros, os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

PAÍS	MOEDA	CÂMBIO 31-12-2020	CÂMBIO 31-12-2019
África do Sul	ZAR	18,12860	15,77730
Angola	AOA	797,12910	536,26170
Arábia Saudita	SAR	4,60350	4,21360
Argélia	DZD	161,43730	133,44420
Austrália	AUD	1,61660	1,59950
Barém	BHD	0,46211	0,42324
Brasil	BRL	6,26580	4,51570
Cabo Verde	CVE	110,26500	110,26500
Canadá	CAD		1,45980
Coreia do Sul	KRW	1332,54000	1296,28000
Croácia	HRK	7,55190	7,43950
Emirados Árabes Unidos	AED	4,50690	4,12600
Estados Unidos da América	USD	1,21700	1,12340
Hong Kong	HKD	9,43410	8,74730
Hungria	HUF	359,02000	330,53000
India	INR	89,60810	80,18700
Japão	JPY	126,28000	121,94000
Kuwait	KWD		0,34022
Libia	LYD	1,61562	1,56467
Macau	MOP	9,79960	9,00970
Marrocos	MAD	10,92330	10,74420
México	MXN	24,29140	21,22020
Noruega	NOK	10,60080	9,86380
Oman	OMR	0,47205	0,43223
Polónia	PLN	4,47860	4,25680
Qatar	QAR	4,46660	4,08920
Reino Unido	GBP	0,90624	0,85080
República Checa	CZK	26,31100	
República Democrática Congo	CDF	2348,83470	1880,57160
República Popular da China	CNY		7,82050
Roménia	RON	4,87030	4,78300
Rússia	RUB		69,95630
Suécia	SEK	10,17360	10,44680
Suiça	CHF	1,08140	1,08540
Tailândia	THB	36,61000	33,41500
Tunísia	TND	3,30540	3,13290
Venezuela	VEF	(*)	(*)

(*) O Banco de Portugal desde Janeiro de 2018 que não publica taxas de cambio para a moeda VEF (Venezuela).

48 – PROVISÕES

No decorrer do exercício 2019, foi constituída uma Provisão, para Riscos Gerais de Exploração em empresas do Grupo ISQ, no valor de 112.500€, relativa à participação detida no ISQ, LDA (TIMOR), tendo em consideração os elevados riscos de perda de atividade naquele mercado, sendo que já foi criada Provisão para identica finalidade no valor de 1.400.000€ em 2018, relativamente ao ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) que se encontra com as suas atividades suspensas desde essa data.

49.1 – GARANTIAS BANCÁRIAS A CLIENTES / 2020

O ISQ é responsável por prestar garantias a empresas do grupo, tendo em vista a obtenção de empréstimos bancários nas empresas do grupo, bem como garantias que estas tenham que prestar a clientes. As principais responsabilidades com garantias prestadas, são as seguintes:

49.1.1 – GARANTIAS A CLIENTES (EMPRESAS PARTICIPADAS) - Nota 1

	2020	(BRL)	2019	(USD)
- CGD TIMOR / ISQ TIMOR, LDA	325.971,80		356.061,95	(400k)
- CGD (Garantia sobre financiamento concedido pelo ALGERIA GULF BANK ao ISQ SARL ARGÉLIA)	300.000,00		1.000.000,00	
- Contra Garantia da SOFID á CGD relativa ao financiamento concedido pelo ALGERIA GULF BANK ao ISQ SARL ARGÉLIA)			583.333,33	
- BANCO MILLENNIUM ANGOLA / ISQ APAVE, LDA	244.478,85		267.046,47	(300k)
- ISQ BRASIL - SANTANDER BRASIL	718.184,43	(4500K)		
TOTAL DE GARANTIAS A CLIENTES (EMPRESAS PARTICIPADAS)	1.588.635,08		2.206.441,75	

49.1.2 – GARANTIAS A OUTROS CLIENTES E ENTIDADES (não participadas)

603.450,99	1.351.374,79
------------	--------------

49.2 – FIANÇAS, AVALES E CAUÇÕES DE CLIENTES

1.098.447,36	628.053,34
--------------	------------

49.3 – CARTAS CONFORTO (EMPRESAS PARTICIPADAS)

840.086,50	947.131,15
------------	------------

Nota 1: O aumento verificado no montante das garantias a clientes (participadas), de 2020 face a 2019, deve-se essencialmente ao aumento na exposição face ao ISQ BRASIL.

50 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que o Grupo ISQ não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

51 - ACONTECIMENTOS A RELEVAR

Nota 1: O ISQ apresenta contas consolidadas desde 31/12/2015.

Nota 2: O surto de Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11/03/2020, tendo chegado a Portugal onde foi declarado pela primeira vez o Estado de Emergência em 18/03/2020, através do Decreto nº 14-A / 2020 da Presidência da República, que foi renovado por diversas vezes em 2020, dada a evolução negativa da Pandemia e consequentes repercuções negativas na saúde pública.

O surto de Covid-19 teve um impacto económico e social muito significativo em Portugal, com implicações na situação económica e financeira do ISQ e consequentemente no relato financeiro de 2020. As medidas concretizadas pelo governo no sentido de conter a propagação do vírus, tiveram como consequência alterações profundas nos mercados, e também nas áreas de atividade onde o ISQ realiza as sua atividade.

De facto, as repercuções da Pandemia sentidas pelo ISQ nas suas diferentes áreas de negócio, tiveram como consequência uma quebra no seu volume de negócios. Uma parte significativa dos serviços prestados pelo ISQ é efetuada presencialmente nas instalações dos seus clientes, e estes quer pelo facto de existir uma quebra de confiança generalizada, quer por necessidade de cumprimento dos seus planos de contingência, restringiram o acesso dos colaboradores do ISQ ou simplesmente suspenderam ou cancelaram as encomendas de alguns serviços ao ISQ. Do mesmo modo e perante um cenário de desconfiança generalizada, no que concerne ao futuro, observou-se uma diminuição de solicitações de novos serviços.

Neste contexto, verificou-se uma redução parcial da atividade do ISQ que se iniciou em Março de 2020, prolongando-se em especial no 2º e 3º trimestre de 2020, observando-se uma diminuição da atividade de muitas unidades operacionais e também de suporte do ISQ, pelo que existiu a necessidade de recorrer ao Layoff simplificado parcial, através da aplicação do normativo previsto no DL nº 10-G / 2020 de 26 / 03, visando a manutenção dos postos de trabalhos das diferentes áreas do ISQ, no período compreendido entre 08/04 e 08/06/2020.

Merce ainda relevar que o ISQ aceitou as condições excepcionais aprovadas pelo governo de apoio e proteção às empresas, de forma a assegurar o reforço da sua tesouraria e da liquidez, relativas à constituição de moratórias sobre as linhas de crédito bancário contratadas com as instituições bancárias. As mencionadas moratórias às quais o ISQ aderiu, apenas na vertente capital, permitiram reformular o planeamento do roll over da dívida, tendo em conta que foram eliminando os pagamentos do serviço de dívida que deveria ocorrer até ao final de 2020.

Uma última referência ao incremento dos custos diretos relacionados com EPI's, principalmente Testes de Despistagem, Alcool, Gel desinfetante, Máscaras Faciais e Luvas, bem como diversos custos indiretos extra incorridos por inexistência ou alteração na oferta de diversos materiais e serviços necessários para a normal desenvolvimento da atividade do ISQ.

A Pandemia proporcionou no entanto algumas oportunidades e o ISQ como entidade envolvida diretamente na atividade de Segurança não descurou esta vertente, tendo dedicado especial atenção à temática, criando dois Serviços, um designado COVID-OUT que comercializou em Portugal, permitindo às organizações terem uma maior segurança no desenvolvimento das suas atividades, bem como um regresso às instalações sem sobressaltos, e um outro relacionado com a avaliação da conformidade e ensaios de dispositivos médicos e de equipamentos de proteção individual.

52 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 29/03/2021 por 325.000€, o Trespasse de estabelecimento comercial, o Laboratório situado em Sines destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA.

Ocorreu a dissolução do ISQ E3, participada em 50% pelo ISQ, em fevereiro de 2021. Tratava-se de uma empresa veículo que serviu o seu propósito com o suporte à aquisição da LCM Iberia, cujo crédito ao investimento foi totalmente cumprido. A sua participação sobre a LCM Iberia, passou a ser detida diretamente pelos sócios, pelo que esta sociedade passa em 2021 a ser detida diretamente em 50,00% pelo ISQ (detida em 31 de dezembro de 2019 em 100,00% pelo ISQ, E3, que por sua vez era detido em 50,00% pelo ISQ). De referir que o ISQ reembolsou as prestações suplementares de 5 milhares de euros do ISQ, E3.

53 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 04/05/2021 e aprovadas e autorizadas para emissão no dia 13/05/2021.

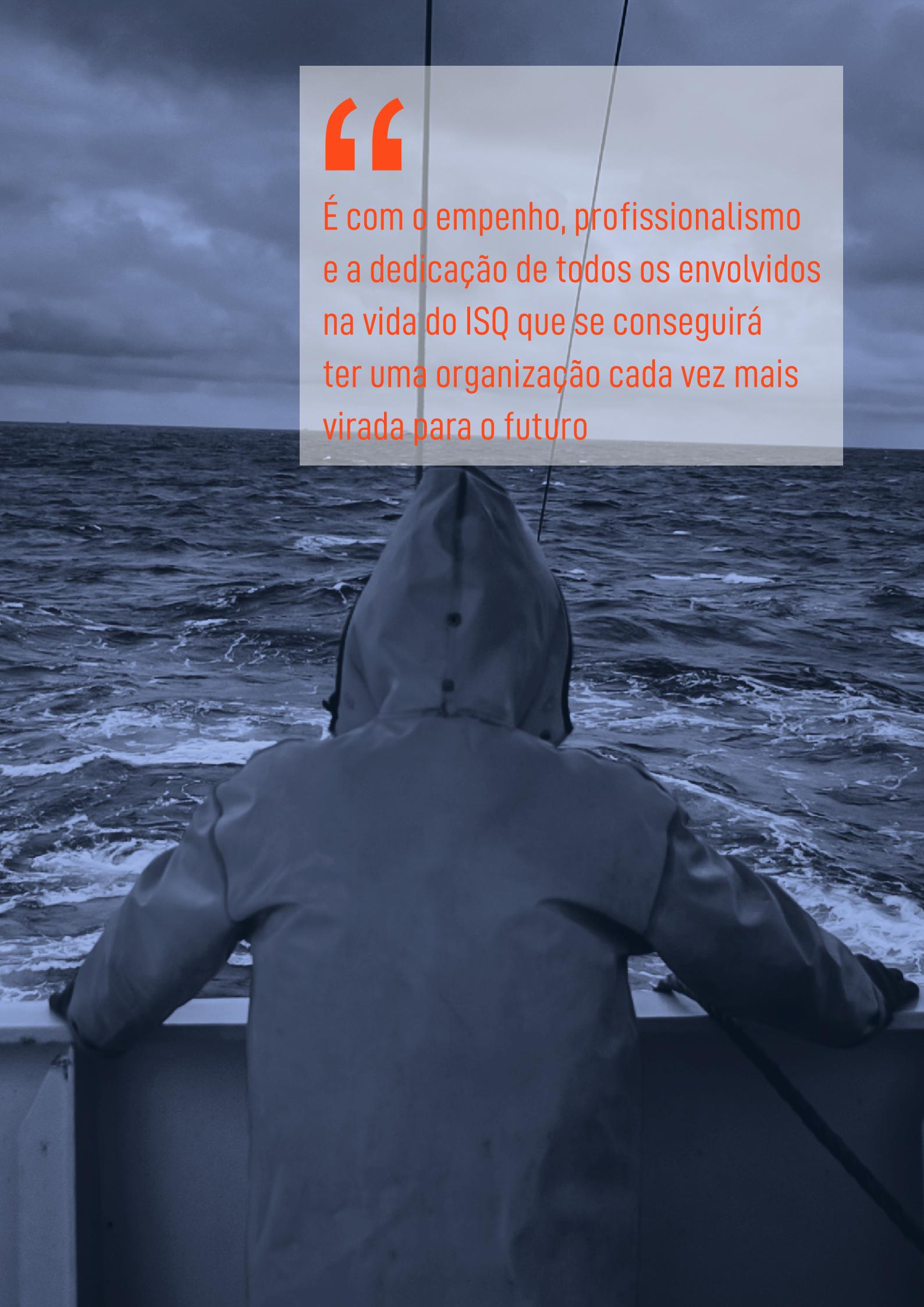
MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o exercício de 2020, ocorreu o seguinte movimento associativo:

	ADMISSÕES	SAÍDAS	TOTAL 31-12-2020
Sócios Efectivos Individuais	3	9	129
Colectivos (Grupo A)	1	2	36
Colectivos (Grupo B)	1	1	65
Sócios Honorários			2
Total	5	12	232

“

É com o empenho, profissionalismo e a dedicação de todos os envolvidos na vida do ISQ que se conseguirá ter uma organização cada vez mais virada para o futuro



www.isqgroup.com

Taguspark - Oeiras • Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 33, 2740-120 Porto Salvo • Portugal
Delegações: Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines, V. N. Gaia, Viseu